UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE

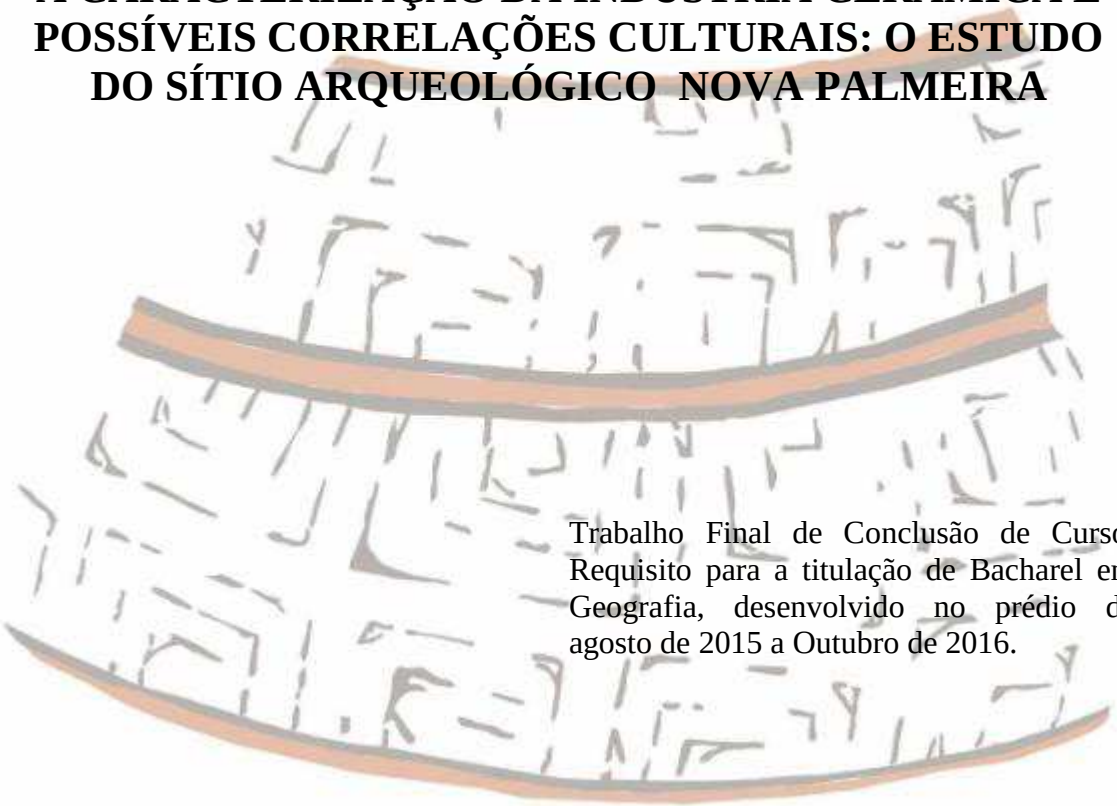
A CARACTERIZAÇÃO DA INDÚSTRIA CERÂMICA E POSSÍVEIS CORRELAÇÕES CULTURAIS: O ESTUDO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO NOVA PALMEIRA

Orientando: Eduardo Pereira Matheus
Orientadora: Profa. Livre Docente Neide Barrocá Faccio

Presidente Prudente, SP
Outubro/2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE

A CARACTERIZAÇÃO DA INDÚSTRIA CERÂMICA E POSSÍVEIS CORRELAÇÕES CULTURAIS: O ESTUDO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO NOVA PALMEIRA



Trabalho Final de Conclusão de Curso. Requisito para a titulação de Bacharel em Geografia, desenvolvido no prédio de agosto de 2015 a Outubro de 2016.

Presidente Prudente
Outubro/2016

AGRADECIMENTOS

Primeiro agradeço a Deus, pois sem Ele nada disso seria possível.

À minha família, por ser a base da minha vida.

Ao CNPq por me fornecer a bolsa de pesquisa.

À Neide por ser essa pessoa maravilhosa, por acreditar em mim, por me orientar e ajudar, por estar sempre presente na minha vida, dando apoio e brigando quando preciso. Sem ela, nada disso seria possível.

Aos amigos de Laboratório de Arqueologia Guarani (LAG), em especial à Juliana por ser amiga e por estar presente na minha vida.

RESUMO

Este trabalho apresenta o resultado do estudo na área do Sítio Arqueológico Nova Palmeira, localizado no Município de Junqueiropolis - SP, na bacia hidrográfica do Rio Aguapeí. O objetivo deste trabalho é verificar a variabilidade da cerâmica e da paisagem dos grupos indígenas que estabeleceram assentamento na região. O Sítio Arqueológico Nova Palmeira apresenta características semelhantes (Etno-históricas e Ambientais) aos dos sítios arqueológicos associados ao Sistema Regional de Ocupação de grupos Guarani do Oeste do Estado de São Paulo.
Palavras-Chave: Guarani, Paisagem e Sítio Arqueológico Nova Palmeira.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 7
I ÍNDIOS KAINGANG NO ESTADO DE SÃO PAULO..... 11
1.1 Origem dos Kaingang do Estado de São Paulo..... 12
1.2 Áreas ocupadas pelos Kaingang no Estado de São Paulo: relatos etno-históricos..... 13
1.2.1 O índio Kangang..... 18
1.2.2A cerâmica Kaingang e outros vestígios arqueológicos..... 26
1.2.3Reservas Indígenas com grupos Kaingang do Estado de São Paulo..... 31
II ÍNDIOS GUARANI NO ESTADO DE SÃO PAULO..... 34
2.1 Origem dos Guarani do Estado de São Paulo..... 35
2.2 Áreas ocupadas pelos Guarani no Estado de São Paulo..... 39
2.2.1 O índio Guarani..... 41
2.2.2 Reservas Indígenas Com grupos Tupi-Gurani e Guarani do Estado de São Paulo..... 43
2.2.3 A cerâmica Guarani e outros vestígios arqueológicos..... 46
III ASPECTOS DO MEIO FÍSICO DA ÁREA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO NOVA PALMEIRA..... 55
3.1 Características físicas da bacia Hidrográfica do Rio Aguapeí/Feio..... 56
3.1.1 Recursos Hídricos Superficiais..... 56
3.1.2 Áreas protegidas no entorno da área do Sítio Nova Palmeira..... 58
3.2.1 Geologia..... 61
3.3.1 Geomorfologia..... 65
3.4.1 Pedologia..... 66
3.6.1 Clima..... 71
3.7.1 Fontes de Argila..... 71
IV ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA PARA O ESTUDO DA PAISAGEM..... 72
V A CERÂMICA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO NOVA PALMEIRA..... 82
5.1 Procedimentos de Análise..... 83
5.2 Resultados da análise Cerâmica..... 84
CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 104
REFERÊNCIAS..... 106

APÊNDICE

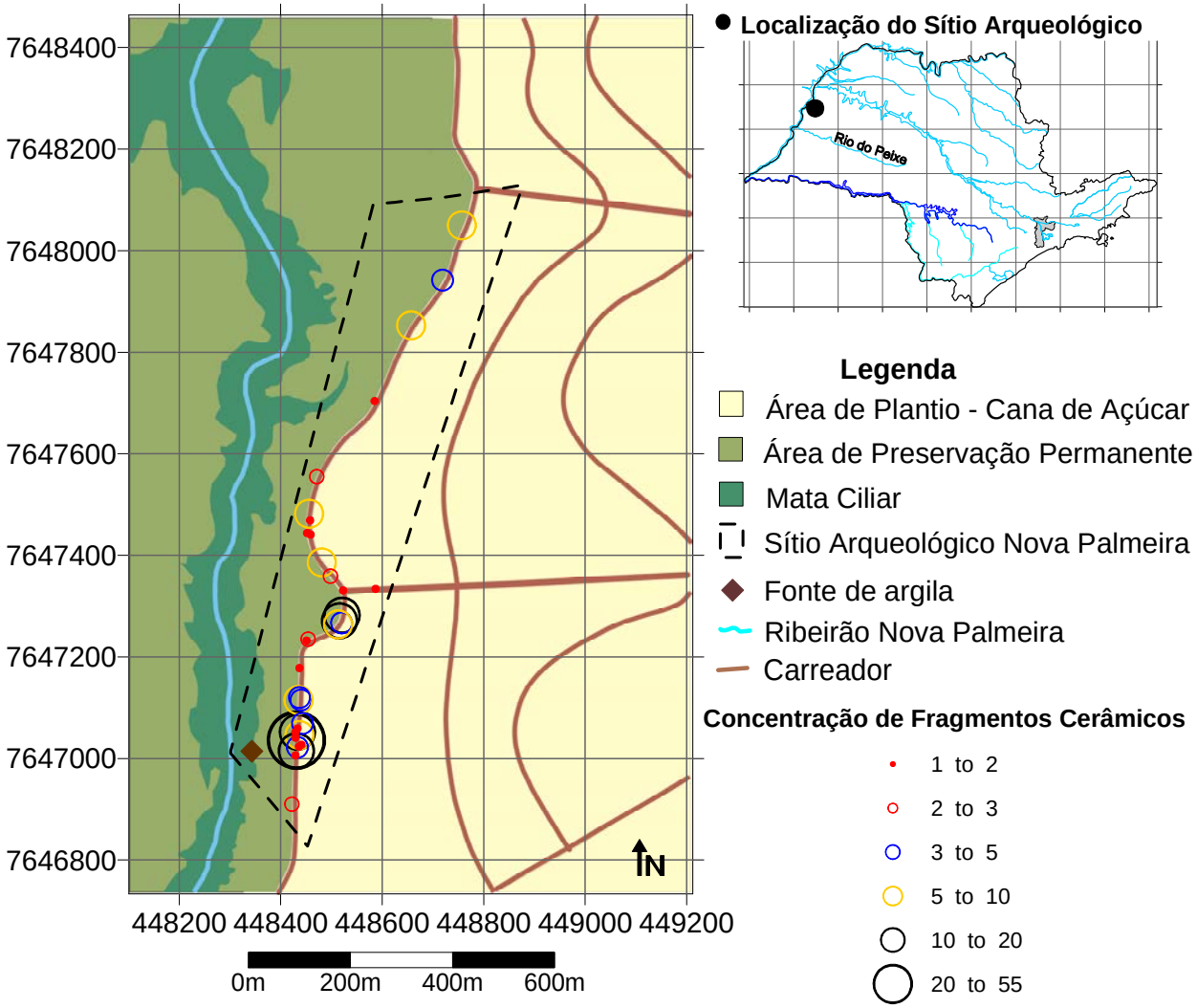
A - Ficha de Curadoria da Cerâmica do Sítio Nova Palmeira

B - Ficha de Análise do Sítio Arqueológico Nova Palmeira

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados das atividades desenvolvidas para a conclusão do trabalho de monografia a ser apresentado para o obtenção da titulo de Bacharel em Geografia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia(FCT) UNESP. Foram desenvolvidas pesquisas e revisões bibliográficas sobre o objeto de estudo e análises da paisagem e da coleção cerâmica do Sítio Arqueológico Nova Palmeira, localizado no Município de Junqueirópolis, SP, Estado de São Paulo. A **Figura 1** apresenta a localização do sítio arqueológico. Tal sítio foi encontrado pela equipe do Laboratório de Arqueologia Guarani (LAG), da FCT/UNESP, Campus de Presidente Prudente, SP. O Sítio Arqueológico Nova Palmeira está delimitado pelas seguintes coordenadas UTM: Vértice 1: 22K 448300/ 7647011; Vértice 2: 22K 448454/ 7646824; Vértice 3: 22K 448583/ 7648126 e Vértice 4: 22K 448873/ 7648126.

Figura 1: Localização do Sítio Arqueológico Nova Palmeira e das intervenções arqueológicas realizadas na área, Município de Junqueirópolis, SP.
Base cartográfica extraída da imagem de satélite do Google Earth.



Fonte: Faccio et. al. (2015)

Entre os geoindicadores arqueológicos para a identificação dessas ocupações pretéritas estão a proximidade de cursos d'água, depósitos de argila, cascalheiras ou afloramentos de rochas aptas ao lascamento (MORAIS, 2000). Segundo Faccio (1998), para estabelecer assentamento, o grupo pré-colonial

> escolhia unidades geográficas, [...] de acordo com as atividades que pretendiam desenvolver. A forma do relevo, as reservas petrográficas, as fontes de argila, a proximidade de água e a vegetação são fatores que o homem verificou antes de instalar seu assentamento em um determinado espaço. (FACCIO, 1998, p. 36).

Esse sítio foi classificado como cerâmico a céu aberto, altamente impactado por atividades agrícolas mecanizadas, de média densidade artefatual. O sítio arqueológico está implantado na baixa vertente de uma colina ampla e com declives suaves, atualmente utilizada para o cultivo intensivo de cana-de-açúcar e amendoim. O compartimento topográfico pesquisado apresenta um pacote sedimentar homogêneo, de qualidade arenosa a areno-argilosa em níveis mais profundos, com textura média e coloração bruno e bruno avermelhado. Na área, foram encontrados "[...] fragmentos de cerâmica e líticos lascados apenas em superfície. Os fragmentos de cerâmica apresentaram características da Tradição Tupiguarani" (FACCIO et al, 2013, p.169-170).

Para a realização do resgate foi feito caminhamento sistemático e intensivo por toda a extensão do compartimento, bem como aproveitou-se de boas visadas em áreas das entrelinhas da cana e no carreador, por exemplo. Todas as peças arqueológicas encontradas foram sinalizadas com estacas brancas, a fim de facilitar a visualização da dispersão ou concentração das mesmas. Este estudo ganha importância na medida em que contribuirá para o conhecimento da cerâmica pré-colonial e para a valorização e conservação da cultura material de grupos indígenas que ocuparam a região do Oeste Paulista.

Este estudo ganha importância na medida em que contribuirá para o conhecimento da cerâmica pré-colonial e para a valorização e conservação da cultura material de grupos indígenas que ocuparam a região do Oeste Paulista. À medida que se conhece a cerâmica do Sítio Arqueológico Nova Palmeira, acrescentam-se dados ao quebra-cabeça da reconstituição do Sistema Regional de Ocupação Indígena do Estado de São Paulo.

Sendo assim, nos **Capítulos I** e **II** apresenta-se uma revisão bibliográfica com base nos relatos etno-histórico e arqueológicos dos índios Kaingang e Guarani no Estado de São Paulo.

No **Capítulo III** é composto do aspecto do meio físico da área de estudo.

O **Capítulo IV** esboça-se um estudo sobre a paisagem cultural na da área do Sítio Arqueológico Nova Palmeira.

No **Capítulo V** apresento o resultado da análise da cerâmica do Sítio Arqueológico Nova Palmeira.

Por fim, apresentam-se nas **Considerações Finais** os resultados obtidos nesta etapa da pesquisa.

I ÍNDIOS KAINGANG NO ESTADO DE SÃO PAULO

1.1 Origem dos Kaingang do Estado de São Paulo

Os Kaingang pertencem ao tronco linguístico Macro-Jê, família Jê. Cava (2004), utilizando relatos etno-históricos, apresenta dados da ocupação do Estado de São Paulo pelos Kaingang:

> A data da fixação da etnia Kaingang em solo paulista, o fator que motivou essa fixação ainda são discutidos. Uma das hipóteses é a ocorrência de um deslocamento do extremo sul do país para a região central. Apontamento de 1892, de autoria de Ewerton Quadros, integrante da comissão militar responsável por implantação de linha telegráfica entre Uberaba (MG) e Cuiabá (MT), indica que uma guerra no "território das missões", possivelmente desenrolada no século 18, pode ter forçado a migração dos Kaingang, segundo Lima (1978). (CAVA, 2004, p. 19).

De acordo com Noelli (2004), o principal acesso dos Jê do Sul para o Norte do Brasil teria se iniciado pela metade leste (seguindo as cercanias da serra do mar para posteriormente atingir o oeste) dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo (**Figura 2**).

Figura 2: Rotas de expansão dos Jê no Sul do Brasil.

Fonte: Adaptado de Noelli (2004, p. 38).

1.2 Áreas ocupadas pelos Kaingang no Estado de São Paulo: relatos etno-históricos

Quanto à principal localização de grupos indígenas no território paulista na segunda metade do século XIX e início do século XX, Cava menciona que “registros encontrados [...] certificam que os Oti, Kaingang e Guarani se espalhavam ao longo dos Rios Tietê, Aguapeí (ou Feio) e Peixe”(CAVA, 2004, p. 18).

Lima (1978), por seu turno, continua a discussão da ocupação Kaingang no Estado de São Paulo.

> Oficialmente, a presença dessa etnia no Estado de São Paulo data do século 19. Índios Kaingang são localizados nos arredores de Campos Novos (vale do Paranapanema), às margens dos rios Anastácio e Feio-Aguapeí, na região do rio Batalha, na zona compreendida entre a serra de Agudos e o rio Tietê, no sertão de Botucatu e no sertão de Bauru. (LIMA, 1978, p. 37).

Na **Figura 3** apresenta-se a localização dos Kaingang no Estado de São Paulo. Segundo Melatti (1976).

Figura 3: Localização dos Kaingang no Estado de São Paulo.

Fonte: Adaptado de Melatti (1976, p. 11).

Melatti (1976) descreve que a colonização do Planalto Ocidental Paulista, em todas as suas frentes de expansão – frente dos criadores mineiros, frente do café e frente caracterizada por agricultura diversificada – defrontava-se com "índios conhecidos como Coroados que, segundo parece, não despertaram o interesse dos bandeirantes como mão-de-obra escrava, talvez por serem mais aguerridos e pouco numerosos em relação ao grande número de indivíduos pacíficos [...] a oeste"(MELATTI, 1976, p. 9).

A respeito dos Kaingang, Barbosa (1913) escreve que "o reconhecimento e o levantamento dos Rios Feio, Aguapeí e Peixe, pela Comissão Geográfica e Geológica do Estado, teve de fazer-se à mão armada, e ainda assim não se conseguiu evitar o sacrifício de vidas em ambos os campos"(BARBOSA, 1913, p. 14).

Schaden (1954) desmitifica a "índole feroz" dos índios Kaingang, por meio de um relato de ataque a um padre e seus companheiros ocorrido em 1901, aclarando que esse ataque não teria ocorrido exclusivamente por fúria, mas também havia um sentimento de medo por parte dos indígenas dessa região.

> Em 1901, o Padre Claro Monteiro quis tentar a catequese dos Kaingáng e, por isso, desceu o Rio Feio em três canoas tripuladas com índios Guaraní (tribo que não vivia em boas relações com eles), deixando pelas margens brindes para atrair os selvícolas. A certa altura decidiu voltar, provavelmente por falta de víveres, e no dia seguinte foi atacado pelos Kaingáng, que mataram, a alguns de seus companheiros. A julgar pela explicação dada mais tarde pelos índios, o assalto se deu antes de medo do que por impulsos de uma "índole feroz", como se dizia na época. (SCHADEN, 1954, p. 399-400).

Nesse contexto, o mesmo autor apresenta o papel da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, articulada à frente de expansão do café, mencionando que esta "atravessa o espigão entre o Rio Feio e o Tietê, área em que viviam os Kaingáng" (MELATTI, 1976, p. 12). Enfatiza ainda que "é o avanço dessa estrada que vai fazer entrar em choque com os 'civilizadores' e Kaingáng" (MELATTI, 1976, p. 13).

Em defesa de seu território e de suas vidas, os Kaingang reagiam com "ataques inesperados a homens, postos telegráficos e danificações nos trilhos" (BORELLI, 1984, p. 70). Ribeiro (1970) ressalva que "em contraposição, nessa época foram realizadas diversas chacinas que levaram a morte às aldeias inteiras dos Kaingang, reavivando o ódio e dando lugar a novas represálias" (RIBEIRO, 1970, p.102-103).

Melatti (1976), utilizando-se de Baldus (1953), infere que a partir de 1886 tenha se acirrado a disputa por território entre os Kaingang do Estado de São Paulo e os "civilizados" (**Figura 4**).

Figura 4: "Guerrillas" – representa a luta entre soldados e índios no interior do país.

Fonte: Rudendas (1998), prancha 57, apud Leão e Rodrigues (2012, p. 39).

> No primeiro decênio do nosso século, com o reconhecimento do Rio Feio ou Aguapei, promovido pela Comissão Geográfica e Geológica do Estado, agravou-se a situação dos Kaingang, porque os engenheiros contratavam bugreiros para exterminá-los. A construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em construção ao longo do divisor das águas do Feio e Tiête, fez recrudescer as hostilidades: os Kaingang atacavam violentamente os trabalhadores da estrada, em represália às batidas dos bugreiros. O pânico era geral. (MELATTI, 1976, p. 13).

Os conflitos territoriais tiveram conotação econômica (consolidação do capitalismo) e refletiram na estrutura da sociedade dos grupos indígenas nos séculos supracitados (CAVA, 2004).

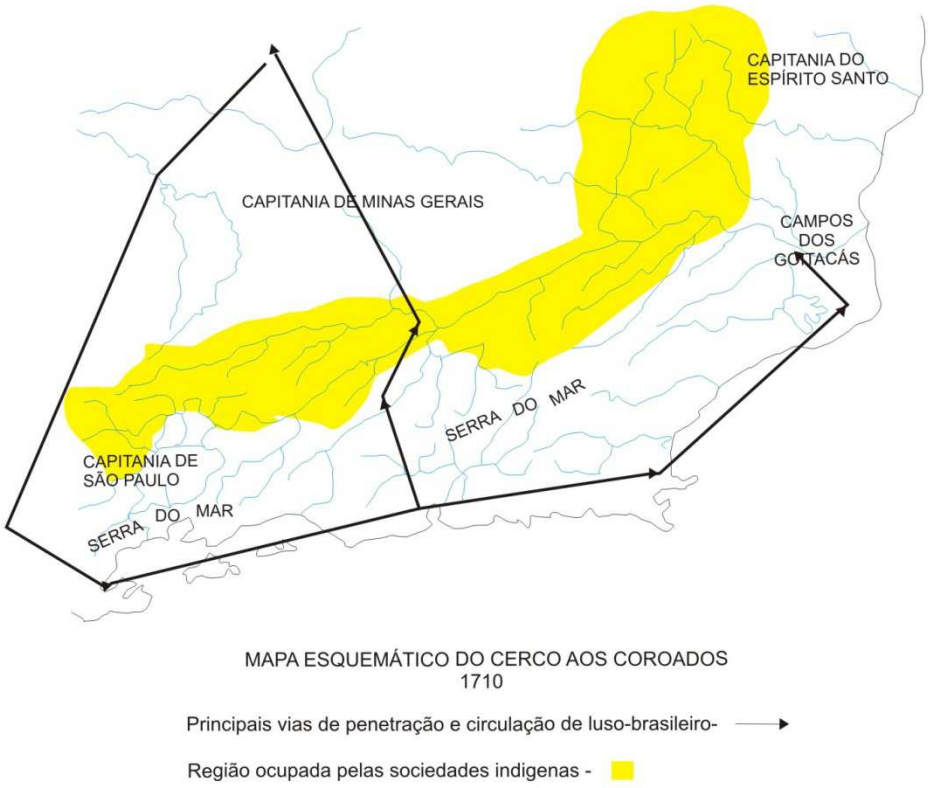
> Os Kaingang e os Oti foram alvos da ação repressora dos brancos, os articuladores dessa ocupação econômica, com os quais travaram conflitos profundos no final do século 19 e começo do século 20. Esses conflitos alteraram radicalmente a organização social dos índios Kaingang e aceleraram a extinção do grupo Oti. (CAVA, 2004, p. 18).

O extermínio indígena era incentivado pelos funcionários do Governo, dessa forma o país poderia progredir sem empecilhos e entraves, o que impossibilitou a manutenção do território e da organização social Kaingang.

Segundo Cruz (2006) a região da Serra do Mar (**Figura 5**) entre os Estado de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro:

> A região passa a ser alvo de particulares e por parte do governo, mas havia um grande empecilho, os seus verdadeiros habitantes, os Kaingang. Quanto mais os colonizadores se aproximavam os índios se afastavam, embrenhando-se cada vez mais no interior das matas. A manutenção dos Kaingang em seu tradicional território, que aqui me refiro ao conceito de Denise Maldi, que nos diz muito a respeito da importância da manutenção de um território para que seja possível viver enquanto um grupo com sua organização própria. (CRUZ, 2006, p. 41).

Figura 5: Cerco realizado aos Coroados visando reduzir ou controlar os conflitos e diminuir a mobilidade indígena.



Fonte: CECIERJ (1993) apud Lemos (2004, p. 43).

Para amenizar essa situação, foi estabelecido pelo Serviço de Proteção aos Índios (SPI), a partir de 1910, o plano geral de atração e pacificação dos Kaingang, dessa forma levaram-se poucos anos para a pacificação desses indígenas. A príncipio foram fundados dois postos indígenas: o Posto Indígena Icatu e o Posto Indígena Índia Vanuíre (MELATTI, 1976).

De acordo com Schaden (1954), a pacificação ocorreu da seguinte forma:

> [...] a concretização da idéia do Serviço de Proteção aos Índios, [...] se realizou, no Governo de Nilo Peçanha, em 1910. Com extraordinária paciência e coragem, os auxiliares do então Coronel Rondon, os Tenentes Pedro Dantas e Manuel Rabelo, organizaram o plano de estabelecer contato pacífico com os Kaingáng, cujo cacique Vauhin, acompanhado de um grupo de guerreiros desarmados, afinal se apresentou ao acampamento do SPI na memorável data de 19 de março de 1912. Dentro em pouco, se fêz amizade com todos os outros Kaingáng. [...] Aldeados daí alguns anos em dois postos oficiais, na proximidade da vila de Braúna (Icatu e Vanuire), os Kaingáng deixaram de ser o "terror do Noroeste", como haviam sido alcunhados por quem lhes disputava o domínio das terras. Hoje não há quase matas em toda aquela região; tudo está transformado em lavouras de café, de algodão, de mandioca, de milho. E os índios, reduzidos a menos de uma centena, uns 40 em Icatu e cerca de 50 Vanuíre. (SCHADEN, 1954, p. 400).

Assim como o cacique Vauhin, a índia Vanuíre (**Figura 6**) também teve um importante papel na pacificação, induzindo os índios com seus cânticos a penetrarem no acampamento (CAVA, 2004).

Figura 6: Pintura a óleo retrata a índia Vanuíre.

Fonte: Cava (2004, p. 42). Imagem extraída do acervo do Museu Histórico Pedagógico Índia Vanuíre, Tupã, SP.

> Coube a essa índia atrair os Kaingang para o acampamento em Ribeirão dos Patos. Documentos do Museu Histórico Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã (SP), endossam que os funcionários do SPI adaptaram, a um pé de jequitibá, uma escada e um cesto em sua copa. De lá, em vários períodos do dia e da noite, ela bradava palavras de paz aos índios Kaingang resistentes aos contatos com os brancos. (CAVA, 2004, p. 41).

1.2.1 O índio Kangang

Fundamentado nos estudos etnográficos, narrativas de viajantes estrangeiros e documentos do arquivo do Estado, Cava (2004) descreve que “no século 19, os índios Kaingang eram chamados de ‘Coroados’ pelos brancos. O motivo era o corte de cabelo dos homens mais jovens: um círculo raspado no alto da cabeça que sugeria uma ‘coroa’”. (CAVA, 2004, p. 20).

A mesma autora, utilizando-se de Lima (1978), chama atenção ao surgimento da designação “Kaingang” aos até então chamados “Coroados” (**Figuras 7, 8 e 9**). Conforme “[...] documentos [...] elaborados por sertanistas em viagens à Capitania de São Paulo por volta de 1818, salientam que os ‘índios do mato’ chamavam a si mesmos de Kaingang, um nome também utilizado pelos colonos do interior para designá-los” (CAVA, 2004, p. 22).

Figura 7: Ilustração dos Coroados, de Rugendas (1998).

Fonte: Prefeitura Municipal de São Fidelis (2014).

Figura 8: Ilustração do sinal de combate dos índios Coroados de Debret (1993).

Fonte: Prefeitura Municipal de São Fidelis (2014).

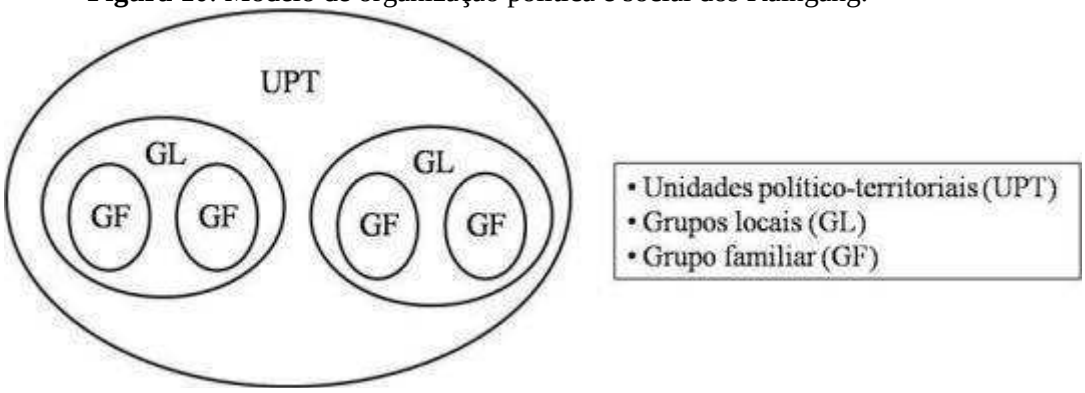
Figura 9: Ilustração do sinal de retirada dos índios Coroados de Debret (1993).

Fonte: Prefeitura Municipal de São Fidelis (2014).

Fernandes (2004) elaborou um modelo de organização política e social dos Kaingang, constituído pela relação entre as unidades familiares, locais e político-

territoriais dos Kaingang. A **Figura 10** apresenta o esquema de organização política e social dos Kaingang proposto por Fernandes (2004).

Figura 10: Modelo de organização política e social dos Kaingang.



Fonte: Fernandes (2004, p. 107).

Tommasino (2004) ressalta a distinção do território realizada pelos Kaingang:

> Os Kaingang distinguem, no seu território, espaços naturais distintos, mas não dispõem de um termo geral para o conjunto da natureza. Cada espaço específico do meio ambiente é nomeado individualmente e refere-se às suas características: *nen* (mata); *rê* (campo); *krín*; *rã* (montanha, serra); *egohó* (capoeira); *bêre* (baixada planície); *wãin* (capão de mato); *eratemã* (morro); *rê eratmã* (lugar despencado, penhasco); *paró* (parede de pedra); *gój* (rio); *xá* (cachoeira); *wó* (corredeira); *wéin kunyá* (foz, barra do rio); *gój djuro tã* (nascente cabeceira do rio); *gój fyr* (margem do rio). (TOMMASINO, 2004, p. 158).

As festas ocorriam em época de trégua e/ou em comemoração à vitórias cotidianas (FERNANDES, 2004).

> Seguindo os relatos dos observadores do século XIX, percebemos que há uma dinâmica de conflitos e rivalidades constantes, bem como uma dinâmica de integração promovida pelas festas. Mabilde afirma que as festas ocorriam em tempos de paz e reuniam todos os grupos que formavam uma unidade político-territorial. Tais festas, com fartura de bebidas [...], eram basicamente promovidas para celebrar a vitória na guerra, ou cultuar os seus mortos. (FERNANDES, 2004, p. 103).

No que se refere às relações matrimoniais e à divisão social do trabalho, Lemos (2004) expõe que:

> Os Coroados podem trocar de mulheres quando bem lhes parece e a poligamia tinha uso entre eles, na opinião de Saint-Hilaire. A divisão do trabalho fazia com que a mulher seguisse o marido à caça e fosse responsável por carregar a bagagem da família. (LEMOS, 2004, p. 60).

Há dois padrões de residência em termos de descendência (parentesco), a definição dá-se pela linha patriarcal (patrilinearidade), e em termos de localidade pela linha matriarcal (matrilocalidade), como exprime Fernandes (2004):

> Apesar do padrão patrilinear de residência, os Kaingang acompanham o padrão jê de residência, a saber: matrilocalidade - residência na casa do pai da esposa. Com essa regra de residência, duas famílias nucleares, encabeçada por sogro e genro, passa a constituir um grupo doméstico com um sistema de direitos e deveres próprios. Com a combinação da patrilinearidade e da matrilocalidade entre os Kaingang, 'sangue' e 'solo' estão fundidos no domínio dos grupos domésticos: entre as mulheres há uma relação de 'sangue' entre os homens uma relação de solo. (FERNANDES, 2004, p. 113).

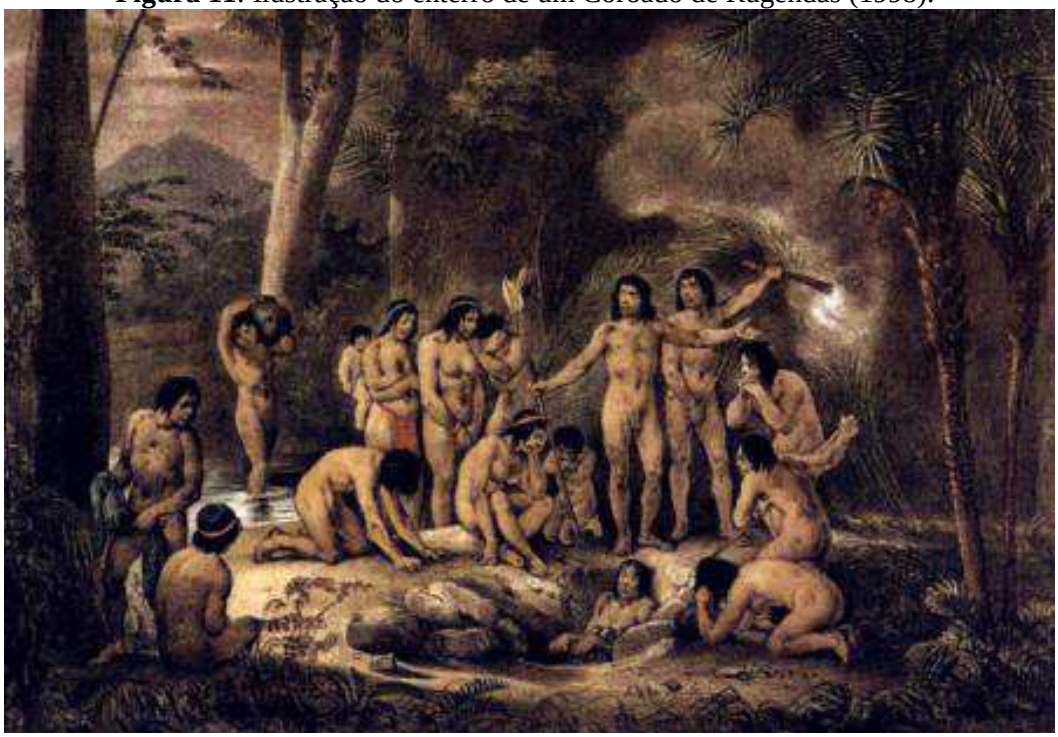
Fernandes (2004) evidencia uma relação existente entre a morte (sepultamento) e a ligação com o território Kaingang.

> Para os Kaingang, as terras que guardam os 'umbigos' e seus 'mortos' são extremamente importantes - a violação dessas terras é, ainda hoje, motivo de conflito. O culto aos mortos ou ritual do *Kiki*, que tem sido descrito como o centro da religiosidade tradicional kaingang, de fato, promove a integração de diferentes grupos. (FERNANDES, 2004, p. 103).

Nesse contexto, Lemos (2004) descreve outros costumes desses indígenas:

> [...] as mulheres, após o parto, mergulhavam no rio [...] e banhavam-se com o filho. Os mortos eram enterrados de pé e entaipados num fosso, privilégio de guerreiros [**Figura 11**]. Nos casamentos, deitavam-se os noivos cada um em sua tipóia enfeitada de flores e pintava-se-lhes o corpo de urucum (fruto de suco vermelho). (RIBEYROLLES, 1980, p. 236 apud LEMOS, 2004, p. 61).

Figura 11: Ilustração do enterro de um Coroado de Rugendas (1998).



Fonte: Lemos (2004, p. 62).

A subsistência desses indígenas na época dos contatos com os colonizadores era baseada na coleta, na colheita de milho e na caça (RIBEIRO, 1970). Além disso, "essa etnia era nômade e vivia em grupos de cinquenta a cem indivíduos, procurando localidades propícias a caçadas" (CAVA, 2004, p. 23). Ademais, "suas moradias são rudimentares, constituídas apenas por quatro ou seis esteios fincados ao solo e inclinados, aos quais são amarradas folhas de coqueiro. Uma segunda alternativa de moradia são ranchos com duas faces cobertas" (CAVA, 2004, p. 23).

Joaquim (2008) relata as armadilhas Kaingang (*Kanhagág jinjén*) destinadas à caça e à pesca, dentro das ancestrais tradições desses índios: armadilha com isca de milho (*egje kã*), ceva para pássaros (*jesi jo in*), trançado de taquara (*ru*) (**Figuras 12 a 15**), laço com taquara (*ryr*), golpe no pescoço (*nunh ki tãnh-já*), "tesourada" (*nemja*), armadilha para veado (*kãme my egje*), armadilha na toca do tatu (*fãfãn kré jyró*), mundéu (*kregnyg*), casinha de palha para cevar roedores (*egminko*), arco (vyj), flecha (no), pari (*pãri*) (**Figuras 16 a 19**), bater cipó com keje (*keje pénjo ty*) e pesca com casca de madeira (*ka ty krekufár tén fã*).

Figuras de 12 a 15: Os Kaingang pegavam os pássaros pequenos com *ru*.

Fonte: Joaquim (2008, p. 15).

Figuras de 16 a 19: Os Kaingang faziam *pãri* para capturar peixe.

Fonte: Joaquim (2008, p. 47).

No que diz respeito aos utensílios domésticos (**Figuras 20 e 21**), Cava (2004) destaca que "possuem 'porungas' (vasos de barro), que servem para guardar água, além de cestos para transportar milho. Usam pinças de madeira para assar alimentos no braseiro, como abóboras e pães feitos de milho" (CAVA, 2004, p. 24).

Figura 20: Recipientes de barro utilizados para transportar líquidos.

Fonte: Cava (2004, p. 25).

Figura 21: Recipientes de barro utilizados para armazenar água e cozinhar.

Fonte: Cava (2004, p. 25).

Tom Miller, nos anos de 1970, reproduziu a "cadeia operatória"[1] da fabricação cerâmica Kaingang na Aldeia Vanuíre, no Estado de São Paulo (RODRIGUES, 2007).

[1] Grace (1996) discorre sobre o conceito de "cadeia operatória" da cerâmica, que consiste em cinco ligações básicas, sendo elas: procura de matérias-primas; a tecnologia (tradições e técnicas); o uso; o

Rodrigues (2007) analisou 30 vasilhas cerâmicas da coleção etnográfica do Museu Vanúire, Tupã, SP, confeccionadas por mulheres Kaingang da Aldeia Indígena Índia Vanuíre – Sra. Candire e sua filha Enna (**Figura 22**).

Figura 22: Sra. Candire e sua filha Enna índias da Reserva Indígena Índia Vanuíre, SP.

Fonte: Miller (1978).

Os Kaingang fabricavam redes com estopa dos ramos da embaúba, os ramos dessa árvore também eram utilizados na fabricação de calções que desciam até os joelhos (LEMOS, 2004).

Existem dois mitos, que representam elementos culturais/religiosos, dos grupos Kaingang, registrados e narrados por pesquisadores do século XX: o mito heróico dos gêmeos Kayurukré e Kamé e o mito dos heróis ancestrais Kaneru e Kamé.

> Os pesquisadores atribuem diferentes narrativas míticas a essa etnia, como a do mito heróico de Kayurukré e Kamé, descrito por Shaden (1959). O chamado "mito gêmeo" fala de dois heróis ancestrais dos Kaingang, que teriam sucumbido a um dilúvio e voltado à vida depois do retorno da água ao seu nível original. Outra versão, registrada pelo pesquisador Curt Nimuendaju (In Shaden, 1959, p.111), destaca que os heróis ancestrais, denominados Kaneru e Kamé, "abriram buracos

reuso e o descarte dos artefatos. Dessa forma, permite uma maior compreensão do comportamento humano complexo através dos artefatos arqueológicos. Para Grace, as sequências operatórias são "os diferentes estágios da produção de ferramentas, desde a aquisição de matérias-primas até o abandono final dos objetos desejados e/ou usados" (GRACE, 1996, p.1).

> na terra, cada qual com muitos homens e mulheres". (CAVA, 2004, p. 58).

Tommasino (2004), baseando-se em Nimuendajú (1993), evidencia a mitologia Kaingang, dizendo que foram os dois irmãos Kairu e Kamé que:

> Fizeram todas as plantas e animais, que povoaram a terra com seus descendentes, não há nada neste mundo fora da terra, dos céus, da água e do fogo, que não pertença ou ao clã de Kanerú ou ao de Kamé. Todos ainda manifestam a sua descendência ou pelo seu temperamento ou pelos traços físicos ou pela pinta. O que pertence ao clã Kanerú é malhado, o que pertence ao clã Kamé é riscado. O Kaingang reconhece estas pintas tanto no couro dos animais como nas penas dos passarinhos, como também na casca, nas folhas, ou na madeira das plantas. Das duas qualidades da onça pintada, o acanguçu é Kanerú, o fagnereté é Kamé. A piava é Kanerú, e por isso ela vai também adiante na piracema. O dourado é Kamé, o pinheiro é Kanerú, o cedro é Kamé, etc. (NIMUENDAJÚ, 1993, p. 59 apud TOMMASINO, 2004, p. 157).

O mesmo autor descreve a explicação mítica da origem e surgimento dos índios Kaingang: "na mitologia Kaingang, os primeiros humanos saíram de um buraco da terra e, por isso, eles têm a cor da terra" (TOMMASINO, 2004, p. 151).

1.2.2 A cerâmica Kaingang e outros vestígios arqueológicos

A cerâmica Kaingang tem algumas características distintas de outras cerâmicas indígenas.

A técnica empregada na manufatura é o roletado, onde no primeiro momento são confeccionados roletes, em seguida um a um são sobrepostos da base do vaso até o final da parede, dependendo das características do vaso a ser elaborado. Na fase seguinte se dá o alisamento da parede, que é feito com seixo rolado de rio ou uma semente que se chama "olho de boi". Esses dois objetos são utilizados para alisar e também dar forma ao vaso. Com essa etapa pronta a vasilha fica na sombra para secar sete dias. Deve secar por completo para não trincar na hora da queima. Já seca é passado novamente um seixo na superfície, antes de ir ao fogo (SILVA, 2001).

Após ser queimado, é feita uma fogueira com palha de milho verde. O que gera uma fuligem, o vaso é pinçado e levado ao fogo, esse processo é chamado de brunidura. O resultado é uma cerâmica enegrecida e lisa (SILVA, 2001).

O mesmo autor descreve a designação e os tipos de vasilhas utilizadas pelos Kaingang:

> Os Kaingang de Varuíre utilizam o termo *Kokrõ* quando querem se referir a cerâmica produzida por suas oleiras. Também utilizam o termo *Kokrõ ti* para as peças de menor proporção. Do ponto de vista tecnológico os vasilhames Kaingang apresentam características bastante homogêneas. Nas análises que realizamos dos *Kokrõs* Kaingang pudemos perceber uma estrutura aberta, com contorno do corpo variando entre infletido e o simples, com boca de forma circular.Quanto ao formato desses potes cerâmicos realizamos uma divisão básica onde definimos quatro tipos principais: panela, tigela para beber, jarra para bebida e outras formas. (RODRIGUES, 2007, p. 135-136).

Um aspecto marcante nas vasilhas cerâmicas Kaingang seria o estilo decorativo:

> Nota-se neste produto da olaria indígena a intencionalidade da ceramista em tratar a superfície da peça a partir do desenvolvimento de uma técnica que se baseia na aplicação de pigmentos de fuligem a partir de um esfumaçamento que gera manchas pretas e se espalham pelo corpo da cerâmica. Em alguns casos é nítida a continuidade decorativa com a execução de brunidura superficial que uniformiza as manchas e torna a superfície da peça mais suave. Porém, percebemos que nem sempre existe brunidura, fato que nos permite observar que a artesã deixa apenas as manchas de fuligem como produto final. Nesse estilo decorativo não se vê regularidades presentes nas faces da peça. A partir da técnica de pigmentação as manchas vão se formando aleatoriamente na superfície da cerâmica. O processo segue as escolhas realizadas pela artesã a partir da manipulação do utensílio ainda incandescente em contato com materiais orgânicos que se aquecem com facilidade e resultam numa combustão incompleta. Nessa dinâmica, a peça vai absorvendo os pigmentos da combustão incompleta e, de acordo com o movimento realizado pela oleira que utiliza uma grande pinça, as manchas pretas vão se constituindo na superfície da cerâmica produzindo as mais variadas formas. (RODRIGUES, 2007, p. 139 – 140).

As **Figuras de 23 a 25** são de vasilhas cerâmicas Kaingang, de sítios arqueológicos encontrados nas regiões entre os Rios Peixe e Aguapeí/Feio e próximas das Resevas Indígenas Índia Vanuíre e Icatú.

Figura 23: Acervo do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, São Paulo. Cerâmica kaingang paulista (Krukrü) coletada por Baldus em 1947.

Fonte: Faccio (2011, p. 23).

Figura 24: Acervo do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, São Paulo. Cerâmica kaingang paulista (pentky) coletada por Baldus em 1947.

Fonte: Faccio (2011, p. 23).

Figura 25: Cerâmica kaingang (krukü). Acervo do Museu Índia Vanuíre, Município de Tupã, São Paulo.

Fonte: Faccio (2011, p. 24).

Em se tratando de culturas e povos milenares, como são os Kaingang e, em geral, os povos indígenas, os vestígios arqueológicos constituem-se em importante referência na caracterização de uma determinada cultura. Seja a partir de marcas na paisagem, seja materializados em fragmentos cerâmicos, líticos e/ou demais artefatos, os hábitos, costumes, tradições e a cultura de modo geral podem ser resgatados no curso da história.

Mota (2005) discorre sobre as tradições arqueológicas às quais os Kaingang pertencem e aos escassos estudos referentes a esse, grupo etnico:

> Na bibliografia arqueológica eles são conhecidos como Tradição Casa de Pedra, Tradição Itararé e Tradição Taquara. Embora exista uma volumosa bibliografia e inumeráveis conjuntos de documentos não publicados sobre os Kaingang, ainda se conhece pouco sobre os seus ascendentes pré-históricos. (MOTA, 2005, p. 6).

No que diz respeito à ocupação Kaingang e Xokleng das bacias do Paraná, Paranapenema, Itararé, Tibagi, Mota (2005) organizou dados sobre as datações dos sítios arqueológicos. No **Quadro 1** apresentamos as datações cerâmica feitas a partir do método de termoluminescência[2].

Quadro 1: Datas de sítios arqueológicos de populações ceramistas Jê (Kaingang e Xokleng) na Região da Bacia do Paraná, Paranapanema, Ivaí, Alto Iguaçu e Alto Tietê.

Data A. P.	Sítio	Laboratório. Nº	Município	Fonte
595±50	BS19	Gsy 10040	Bairro da Serra, SP	De Blasis 1996
270±60	Torre de Pedra	Gsy 10041	Bairro da Serra, SP	De Blasis 1996
855±95	PRUB/4	S12193	Ubiratã, PR	Chmyz 1978
735±95	PRUB/4	S12194	Ubiratã, PR	Chmyz 1981
470±95	PRUB/4	S12192	Ubiratã, PR	Chmyz 1978
848±70	PR/CT/53	Beta 22644	Campo Largo, PR	Chmyz 1995
558±50	PR/CT/53	Beta 22644	Campo Largo, PR	Chmyz 1995

Fonte: Mota (2005, p. 7).

Silva (2001) e Miller (1972) encontraram sítios arqueológicos Kaingang perto da linha da Estrada de Ferro da Companhia Paulista, no Município de Braúna, SP e na região de Tupã, SP. Prous (1979) também evidenciou quatro sítios arqueológicos com

[2] Termoluminescência é a emissão termicamente estimulada de luz de um isolante ou semicondutor, quando esse absorveu previamente energia de alguma radiação ionizante (raios X, raios gama, partículas beta etc.). FERRAZ, G. M; NOGUEIRA, E. DE OLIVEIRA; WHATANABE, S; SOUZA, S. de O (2016).

casas subterrâneas no Município de Itararé, SP, com a presença de vasilhas cerâmicas de espessura fina (tigela e pote/panela) e material lítico (lâminas polidas de machado, virote e mão-de-pilão). Já "H. Baldus, em 1947, durante suas pesquisas junto aos Kaingang da região do Rio Feio coletou várias panelas e tigelas cerâmicas ainda em uso naquela época" (SILVA, 2001, p. 40).

Rodrigues (2007) realizou um levantamento dos vestígios arqueológicos nas margens do Rio Feio/Aguapeí, Ribeirão Iacri, Ribeirão Caingangue, Ribeirão Coiós, Córrego Pirã e na aldeia Vanuíre, nos quais foram evidenciados 11 sítios arqueológicos a céu aberto: um sítio lítico; quatro sítios lito-cerâmicos, cinco sítios cerâmicos e um sítio "multicomponencial" lito-cerâmico e histórico. Também foram encontradas 17 áreas de ocorrência.

Silva (2001), baseando-se em Miller (1971) e Cunha (1978), salienta a importância simbólico-religiosa, do machado semilunar (**Figura 26**), objeto encontrado em sítios arqueológicos Kaingang, para a cultura desse grupo indígena.

Figura 26: Machado polido semilunar.

Fonte: Miller, 1971, estampa 8, apud Silva (2001, p. 75).

> No lítico, encontrado "em íntima associação com a cerâmica" [...], uma lâmina de machado semilunar chama a atenção, por tratar-se de objeto-ritual, sem uso prático/cotidiano, e por sua semelhança com o mesmo tipo de artefato dos grupos Timbira (Jê), o que nos proporciona mais um vínculo entre estas populações pré-históricas e os Jê, em geral. [...] entre os *Krahó*, os machados de pedra (*khoiré*), eram considerados insígnias de *status* dos bons cantadores, sendo herdado por outro cantador. Tais insígnias, portanto, não eram destruídas ou enterradas com seus proprietários, como acontecia com seus demais objetos de uso pessoal. (SILVA, 2001, p. 74-75).

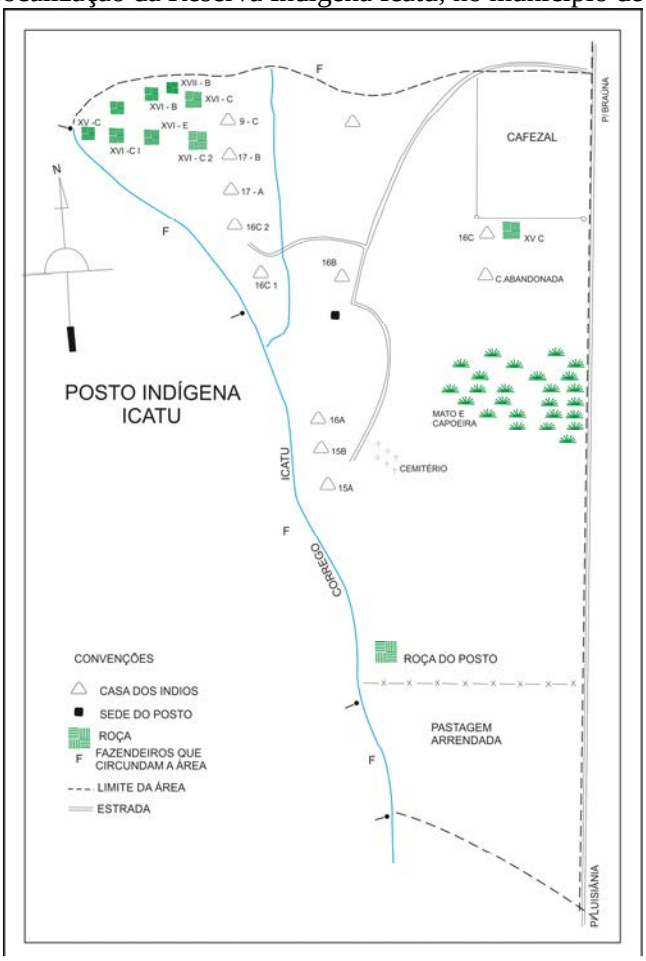
De acordo com Cava (2004), “de todos esses objetos, os artefatos de barro são os mais fiéis às tradições kaingang, conforme indica o material que integra o acervo do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP” (CAVA, 2004, p. 84).

1.2.3 Reservas Indígenas com grupos Kaingang do Estado de São Paulo

No Estado de São Paulo, os Kaingang estão localizados nos Postos Indígenas Icatu e Vanuíre.

Na **Figura 27** apresenta-se uma planta com a localização da reserva Indígena Icatu.

Figura 27: Localização da Reserva Indígena Icatu, no município de Braúna, SP.



Fonte: Adaptado de Melatti (1976, p. 5).

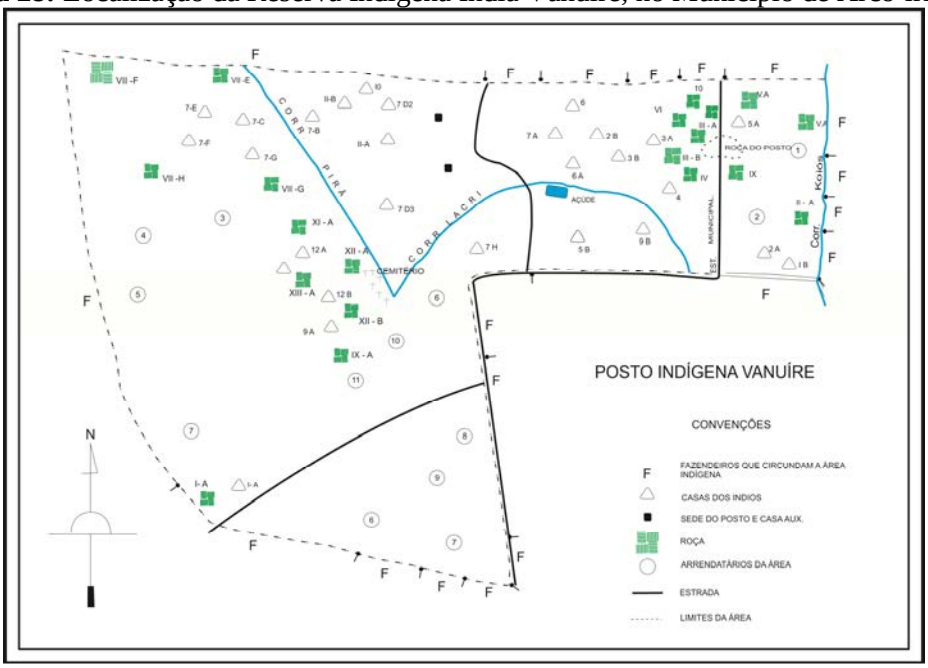
Cava (2004) assim descreve a Reserva Indígena Icatu:

> A reserva de Icatu conta com 301 hectares e está localizada no município de Braúna, noroeste da cidade de Braúna, na região de

> Penápolis e a 60 km da reserva de Vanuíre, situada nas proximidades do município de Tupã. Icatu é limitada pelo córrego homônimo e pela estrada que liga as cidades de Braúna e Luziâna. Ao redor da área, além do córrego Icatu, encontram-se os córregos Formosa, Fazendinha e o Rio Aguapeí.Na reserva de Icatu [...] a convivência entre as duas culturas [Kaingang e Terena], nos dias de hoje, é encarada com naturalidade [antigamente conflituosa] pelos índios Kaingang, Terena ou frutos da união dessas duas etnias.No local, vivem 103 indivíduos, segundo dados coletados em setembro de 2003 junto à Administração Regional da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), sediada em Bauru (SP).Em Icatu, o órgão [FUNAI] subsidia plantações de grãos e sementes para comercialização em entrepostos urbanos, além de cultivos de subsistência, como arroz e feijão. Icatu conta com uma escola, uma igreja e um posto de saúde com gabinete-dentário (CAVA, 2004, p. 43-45).

A Reserva Indígena Índia Vanuíre (**Figura 28**) está localizada no Bairro de Ponte Alta no Município de Arco-Íris, SP, distante 23 quilômetros do Município de Tupã, SP. Rodrigues (2007) destaca que a aldeia "possui 709 ha de terras demarcadas, onde se concentram uma população de 181 indivíduos, registrado no ano 2000, nas etnias Kaingang, Terena, Krenak e alguns indivíduos do grupo Fulniô, Pankararu, Guarani e Aticun, além de não-índios" (RODRIGUES, 2007, p. 93). Na área encontra-se os córregos Pirã, Koiós e Iacri. De acordo com Melatti (1976), "a área é cortada três vezes pela estrada de rodagem municipal, em sentidos diferentes, tendo um trafego relativamente intenso" (MELATTI, 1976, p. 15).

Figura 28: Localização da Reserva Indígena Índia Vanuíre, no Município de Arco-íris, SP.



Fonte: Adaptado de Melatti (1976, p. 5).

Os relatos ento-históricos dos índios Kaingang no Estado de São Paulo, dialogam diretamente com a nossa pesquisa, pois de alguma forma pode contribuir com o nosso objetivo, que é o de entender como ocorreram as ocupações no Sítio Arqueológico Nova Palmeira.

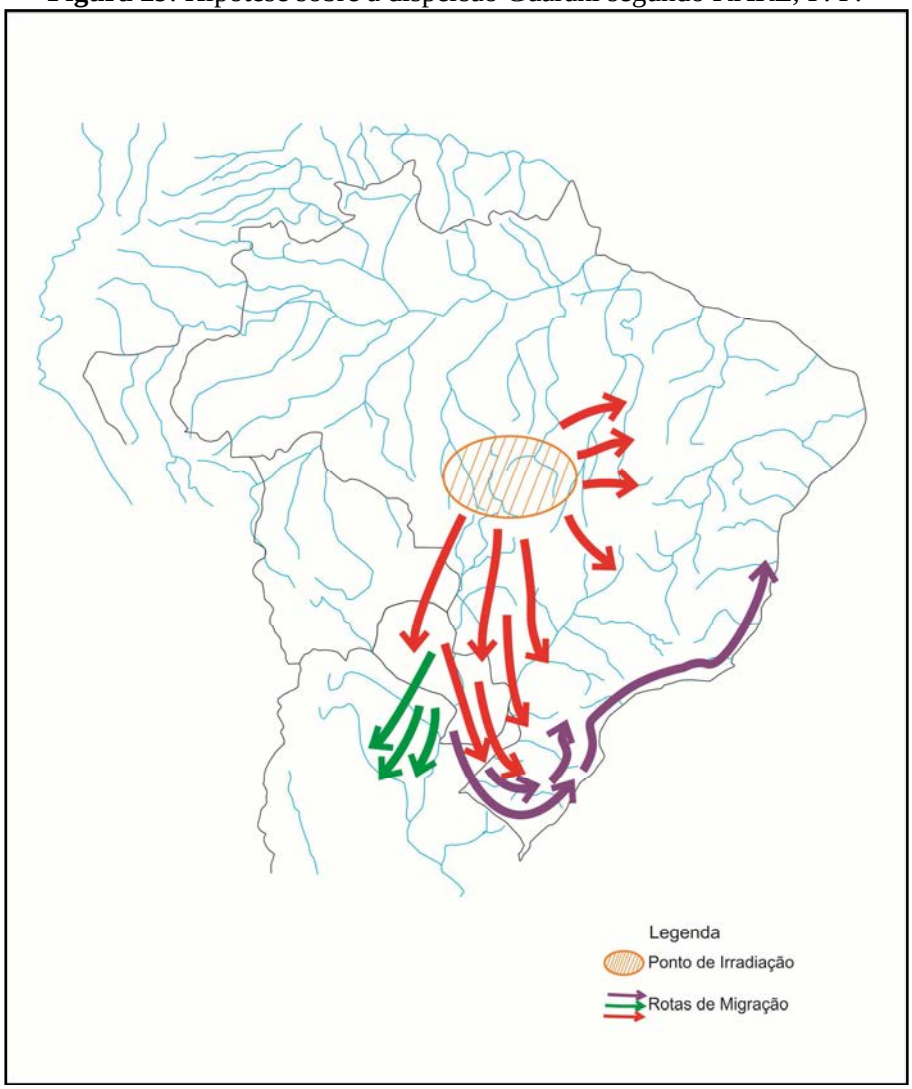
A bacia do Agauapeí já foi densamente ocupada pelos Índios Kaingang. Este fato torna-se relevante para este trabalho.

II ÍNDIOS GUARANI NO ESTADO DE SÃO PAULO

2.1 Origem dos Guarani do Estado de São Paulo

Segundo Noelli (1993), a primeira hipótese sobre a dispersão Guarani teria sido proposta por KARL F. P. Von Martius, que coloca o Sul da Amazônia próximo aos Rios Paraná e Paraguai, como a de origem dos Tupi-Guarani. Von Martius propõe que as migrações seriam recentes e teriam partido do centro de dispersão iniciado rumo ao Sul e ao Norte, provavelmente da região entre o Uruguai e o Paraná, chegando ao litoral da Bahia, Pernambuco e as matas amazônicas (**Figura 29**).

Figura 29: Hipótese sobre a dispersão Guarani segundo KARL, F. P.

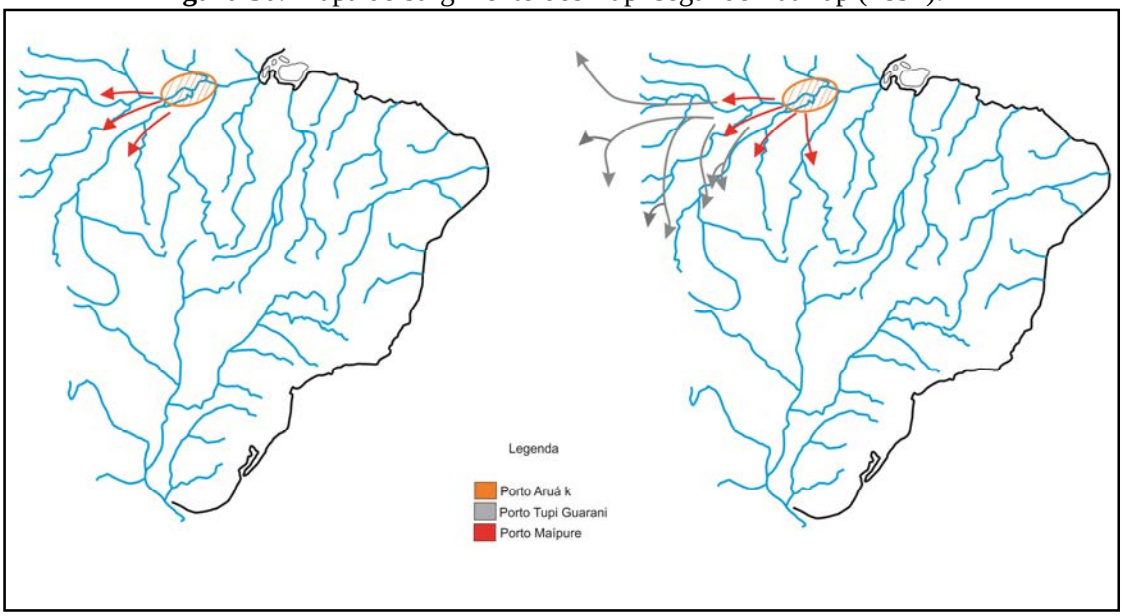


Fonte: Matheus, E. P. (2014).

Outra hipótese importante, foi elaborada por Poul Ehrenreich (1891), que considera como cento de “irradiação” dos Tupi-Guarani as regiões do Médio Paraná, Alto Paraguai e Bolívia. Teriam saído radialmente os Tupis para todas as direções,

através dos grandes cursos fluviais, em ondas para o norte, leste e uma parte teriam seguido pelas terras do Brasil até alcançar o mar subindo depois em dispersão ao nordeste brasileiro pelo litoral (NOELLI, 1993) (**Figura 30**).

Figura 30: Mapa do surgimento dos Tupi segundo Lathrap (1891).



Fonte: Noelli (2008. p. 26). Org. Matheus, E. P. (2014).

Outros fatores motivaram as migrações dos falantes da língua Tupi-Gurani pelo território da América do Sul. Segundo Nimuendajú existia um mito onde os deuses haviam prometido o paraíso aos Guarani, chamado "terra sem mal", por conta disso os índios migravam em busca da terra prometida.

Susnik (1975) apresenta novas hipóteses para a motivação da dispersão territorial Tupi-guarani, que seria motivada:

> a)Pelo crescimento demográfico e subseqüente divisão das aldeias; b) pela busca de novas terras para plantar; c) pela guerra aos grupos que dominavam as terras do seu interesse; d) pelas divisões geradas por diferenças pessoais e de poder dentro [do] sistema de parentesco; e) pelo esgotamento das terras que ocupavam. (NOELLI, 1993, p. 53).

O individualismo social e o valor de uma sociedade como a Tupi-Guarani[3] talvez tenha sido um dos principais motivos que levaram o deslocamento, com aglomerações de famílias que se mudaram, dando origem as novas aldeias (PEREIRA

[3] Guarani e Tupi referem-se ao grupo étnico. Tupiguarani refere-se à tradição arqueológica (NOELI,1996).

2008). Na organização social guarani os indivíduos estão ligados pelo parentesco dentro de uma aldeia, a um chefe ou líder religioso que determina a união ou separação da tribo, levando algumas famílias a se mudarem para outro lugar, sem romper o vínculo com o resto da tribo (PEREIRA, 2008).

Acredita-se que em breve possa-se fazer uma análise mais aprofundada na cosmologia Tupi-Guarani, que possa ser útil para elucidar os caminhos pelos quais grupos guarani fizeram esses movimentos expansionistas no decorrer da história (PEREIRA, 2008). Esse processo de ocupação do território se deu de maneira lenta e gradativa (NOELI,1996). Tal fenômeno foi causado pela natureza cultural do povo Guarani, que possui alto grau de sedentarismo.

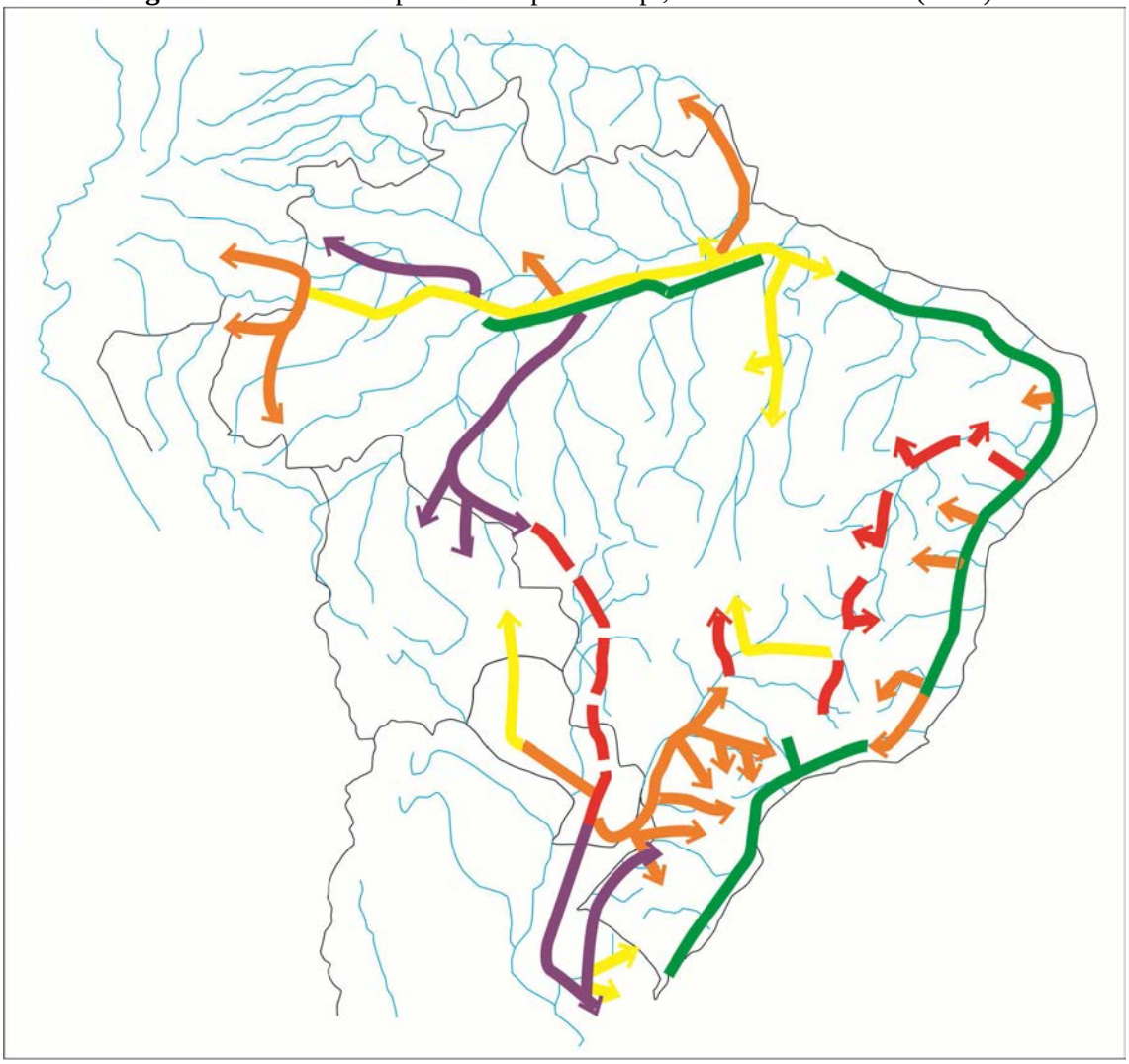
As pesquisas demonstram que o desenvolvimento da agricultura, adaptada ao clima da floresta tropical e aliada a terras férteis de planícies aluviais próximas a grandes rios, fáceis de serem navegáveis, pode ter levado a um crescimento populacional dos povos (PEREIRA, 2008). Segundo o autor a hipótese defendida por Lathrap (1975) assemelha-se as pesquisas de Renfrew (2000). De acordo com essa hipótese a expansão dos povos da Amazônia segue o modelo da adaptação agrícola e do crescimento populacional.

Pereira (2008) apresenta algumas vertentes teóricas clássicas e contribuições mais aprofundadas em relação ao movimento de expansão Tupi-Guarani. Nesse sentido destaca que os

> grandes deslocamentos humanos, da nossa pré-história brasileira, não se tratam de migrações, porque na medida em que esses grupos humanos saíram desses espaços os mesmos não ficaram vazios, pelo contrário a população residente continuava crescendo ao ponto de obrigar novas saídas. (PEREIRA, 2008, p. 53).

Isto nos leva a crer que esse movimento de deslocamento humano foi realizado a partir de fluxos contínuos. Brochado (1989) enfatiza que os povos indígenas só exploravam as áreas de várzeas quando apresentavam algumas características favoráveis, como solos aluviais, com certa facilidade de trabalhar e que podiam produzir o máximo como o mínimo de esforço (**Figura 31**).

Figura 31: Rotas de Expansão dos povos Tupi, conforme Brochado (1984).



Fonte: Noelli (2008. p. 36). Org. Matheus, E. P. (2013).

Noelli (1993) cita Brochado como o primeiro pesquisador a estabelecer as rotas de migração “Tupiguarani”, por meio de provas arqueológicas e definidas no tempo e no espaço. O objetivo era o de estabelecer rotas principais para que pesquisas regionais pudessem detalhar como se deu a expansão. O ponto inicial continuou incógnito, mas uma área extensa foi bem definida. “As rotas pelos cursos dos Rios Paraná, Paraguai e Uruguai, seus afluentes e litorais, foram divididas em duas ondas migratórias: uma inteiramente pré-contato e outra que se devolveu até os tempos históricos” (BROCHADO, 1989, p. 17).

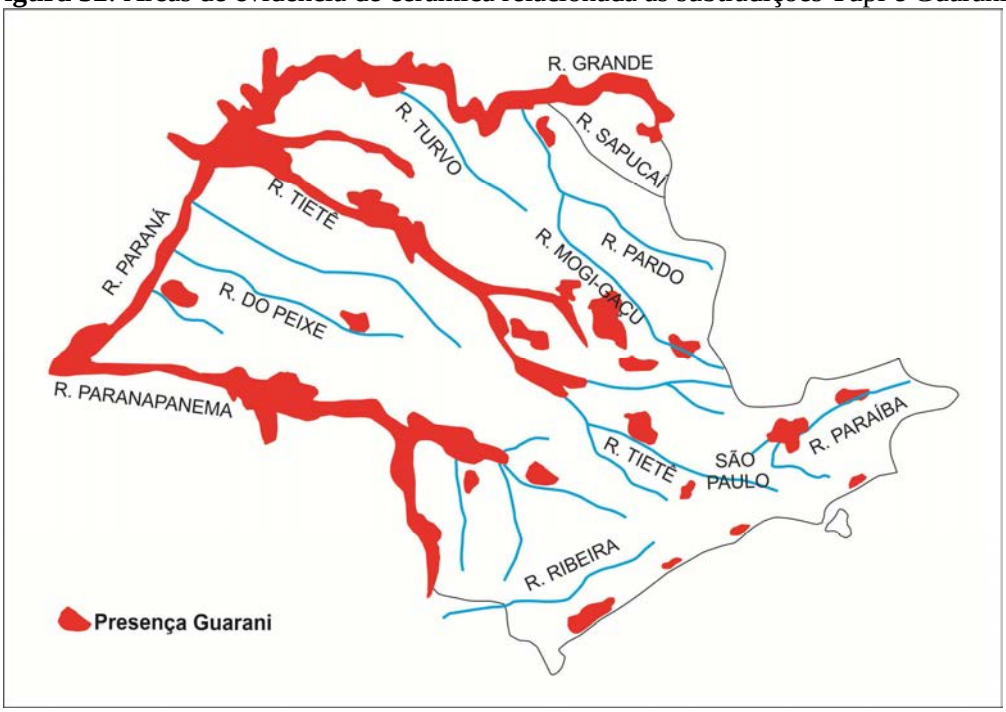
2.2 Áreas ocupadas pelos Guarani no Estado de São Paulo

Scatamacchia (2008), define o Estado de São Paulo, como uma área de transição cultural. No interior do estado, algumas pesquisas apontam para aparição de grupos não Guarani, como por exemplo a região do alto Ribeira, onde está localizada a Tradição Itaráre e no Vale Paraíba e no norte paulista, onde está localizada a Tradição Aratu. A autora também destaca que há uma diferenciação apontada para o Médio e Baixo Curso do Rio Tiete. Também coloca que não é possível definir o Rio Grande como um divisor no interior devido à diversidade de tradições e subtradições existentes.

Segundo a autora, uma linha de fronteira entre grupos com tradições ou subtradições ceramistas que podem ser identificadas por cerca de 2000 anos, não permite ser pensado de maneira estável, mas sim como um processo de mobilidade ao longo do tempo (SCATAMACCHIA, 2008).

A **Figura 32** mostra as áreas onde foram identificados grupos da Tradição Tupiguarani no Estado de São Paulo.

Figura 32: Áreas de evidencia de cerâmica relacionada às subtradições Tupi e Guarani.



Fonte: Scatamacchia (2008. p.139). Org. Matheus, E. P (2013).

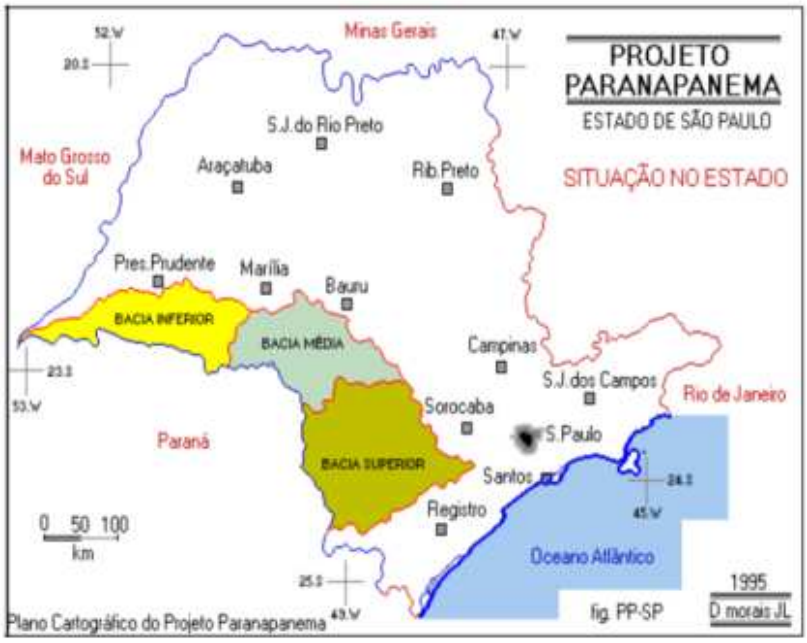
Scatamacchia (2008), define a cronologia estabelecida até o momento no estado, indica uma datação mais antiga no ano de 250 AC e afirma que sítios dessa

tradição ocorrem até o período de contato. As mudanças ocorridas neste período devem estar relacionadas com a necessidade de mobilidade e interação, cuja compreensão pode ser procurada no estudo do sistema tribal e nas inferências existentes nos dados deixados nos registros arqueológicos sobre a organização desses grupos.

Para autora, o Estado de São Paulo, é sem dúvida uma área de fronteira cultural, cujos limites ainda não estão delimitados. Neste panorama pode haver mudanças a partir do momento no qual for possível a visualização da posição de outras tradições ceramistas e as suas relações com as sub tradições Tupi e Guarani.

Neste sentido, o Projeto Paranapanema (Projpar) foi implantado em 1968 no lado paulista, tendo como coordenadora a Prof. Dra. Luciana Pallestrini. A partir da década de 1980 o projeto passou a ser coordenado pelo Prof. Dr. José Luis de Morais. O projeto é responsável por todas as pesquisas arqueológicas já realizadas na área do Vale do Rio Paranapanema, lado paulista. No decorrer de sua vigência o projeto estabeleceu acordos e convênios com municípios e instituições. Alguns muito bem sucedidos como, por exemplo, o convênio firmado entre a Universidade de São Paulo (USP) e a Companhia Energética do Estado de São Paulo (CESP). A CESP financiou os levantamentos e escavações nas áreas de impacto das usinas hidroelétricas construídas na área do curso do Rio Paranapanema (FACCIO, 2011) (**Figura 33**).

Figura 33: Plano Cartográfico do Projeto Paranapanema, Morais, 1995.



Fonte: Faccio (2011. p45).

A **Figura 33** ilustra a área panorama das pesquisas realizadas no âmbito do ProjPar. Os estudos realizados por Pallestrini e Morais nas décadas de 1980 e Faccio de 1990, até os dias atuais, podem ajudar a entender de que maneira ocorreram as ocupações Guaranis no território paulista.

2.2.1 O índio Guarani

Segundo Noelli (1993), com as informações arqueológicas é possível evidenciar os limites das estruturas de habitação, distribuição das estruturas, fogueiras e em alguns casos, urnas funerárias. As estruturas anexas, basicamente marcadas por fogueiras ficam fora dos limites das estruturas de habitação. Os vestígios arqueológicos podem destacar a planta baixa das "malocas". Com essas informações etnográficas pode-se elaborar um modelo de forma da habitação, das técnicas construtivas, dos materiais empregados, a forma de cobertura das estruturas, algumas áreas de atividades etc.

Ainda segundo o autor em 120 anos de arqueologia brasileira há poucos trabalhos publicados sobre os espaços de habitação guarani. Os trabalhos publicados até os dias atuais dedicam-se a difusão da cerâmica, a coleta de superfície e descrição dos planos topográficos, que apenas fornece informações sobre a dimensão das estruturas.

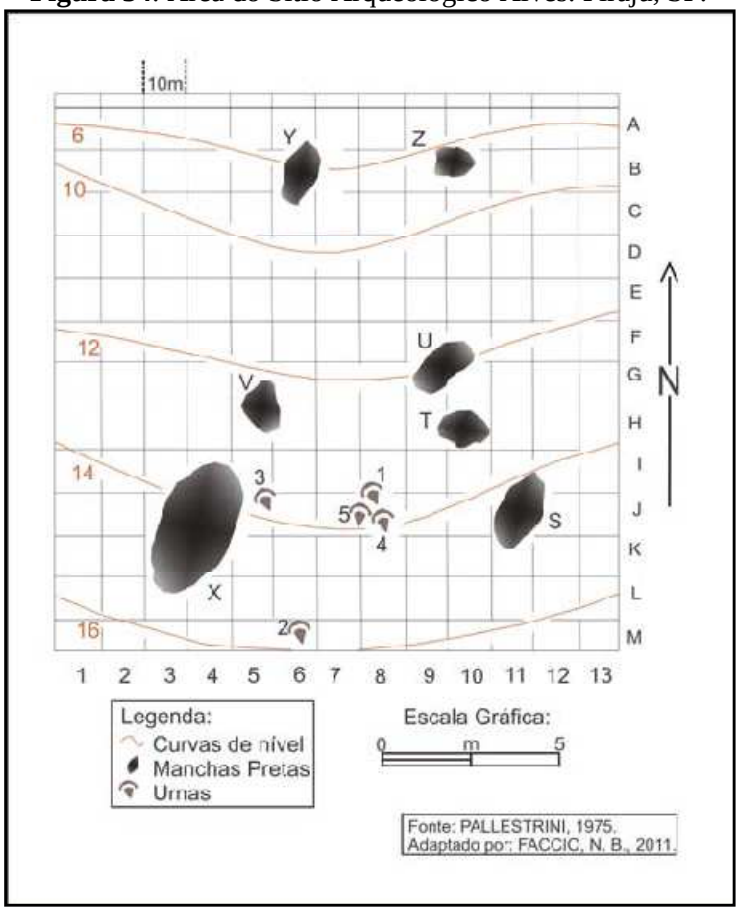
Nos sítios arqueológicos, é possível em alguns casos visualizar essas estruturas de combustão. Morais (1990) as define como "terra preta" ou solo antropogênico. Em sítios estudados por Morais e Pallestrini (1990), na Região do Vale do Paranapanema foram identificados esses tipos de estruturas. As "malocas" ou casa indígenas sua estrutura é composta por máteria orgânica, que devido à ação do inteperismo entra em decomposição no solo, dando origem aos solos antropogênicos. Pallestrini (1990) também constatou a disposição dessas estruturas no formato de "U" ou ferradura.

A **Figura 34**, mostra croqui da dispocição espacial das habitações no Sítio Arqueológico Alves pesquisado Pallestrine (1975) no Município de Piraju-SP.

Noelli (1993) refere-se as estruturas funerárias como parte da cultura material Guarani. Essas estruturas são classificadas em duas formas: enterramento primário, que corresponde ao enterro realizado com recipiente cerâmico sobre o crânio ou feitos em redes (espera da putrefação ou um culto ao morto) e; enterramento secundário, que refere-se aos restos humanos sepultados dentro de recipientes cerâmicos contendo "anexos funerários", como pratos (*ñaetá e ñaembé*) e recipientes próprios para beber

(*cambuchí caguâbá e cambuchí mîni igûaba*), recipientes usados para cozinhar alimentos, fermentar bebidas (*cauim*) e depositar água.

Figura 34: Área do Sítio Arqueológico Alves. Piraju, SP.



Fonte: Faccio (2011).

Segundo Noelli (1993), o **tekohá** consiste na inter-relação de três espaços diferentes: vegetação do entorno, roças e a aldeia. Melia (1989) assinala que "como dizem os Guarani, ser **tekó** era o modo de ser, o sistema, a cultura, a lei e os costumes, o **tekohá** era o lugar, do meio em que se deram as condições que possibilitam a subsistência e o modo de ser Guarani" (NOELLI, 1993, p.29).

De acordo com o autor, Montoya, cita que há cinco tipos de matérias-primas utilizadas na confecção das vasilhas cerâmicas:

> Montoya anotou verbetes relativos à denominação das lamas escuras, **naeu** "barro escuro de louça" (vasilhas cerâmicas). A jazida era denominada de **naeungua** "lugar do barro escuro". Misturar fragmentos de rochas à cerâmica antes de produzir o artefato era designado pelos Guarani como **amona naeu ytaqui pecui pipe** "mistura de fragmentos de rochas ao barro". **Caulim**: utilizado na elaboração de pigmento mineral branco para pintar a superfície

> externa dos ombros das vasilhas cerâmicas, principalmente os **cambuchí** e os **ñaembé**. Montoya apresenta os verbetes **tobati** e **tuyu ty** "barro branco", para designar o caulim. **Xisto pelítico** (argiloso): utilizado na elaboração de pigmento mineral amarelado para pintar a superfície externa dos ombros das vasilhas cerâmicas, principalmente os **cambuchí** e os **ñaembé**. **Argilas aluviais coloridas por óxido de ferro**: utilizado como tinta mineral amarela para pintar as vasilhas cerâmicas. **Óxidos de ferro**: utilizado como tinta mineral cinza-escura (preto) para pintar as vasilhas cerâmicas (MONTOYA 1640, apud NOELLI, 1993, p. 132 – grifos do autor).

Noelli afirma que, depois da dispersão Guarani, a cultura material e suas estratégias de subsistência mantiveram-se praticamente as mesmas. Embora ocorra que haja diferenças de um grupo para outro, as estratégias de subsistência eram basicamente na divisão sexual de trabalho (NOELLI, 1993).

2.2.2 Reservas Indígenas Com grupos Tupi-Gurani e Guarani do Estado de São Paulo

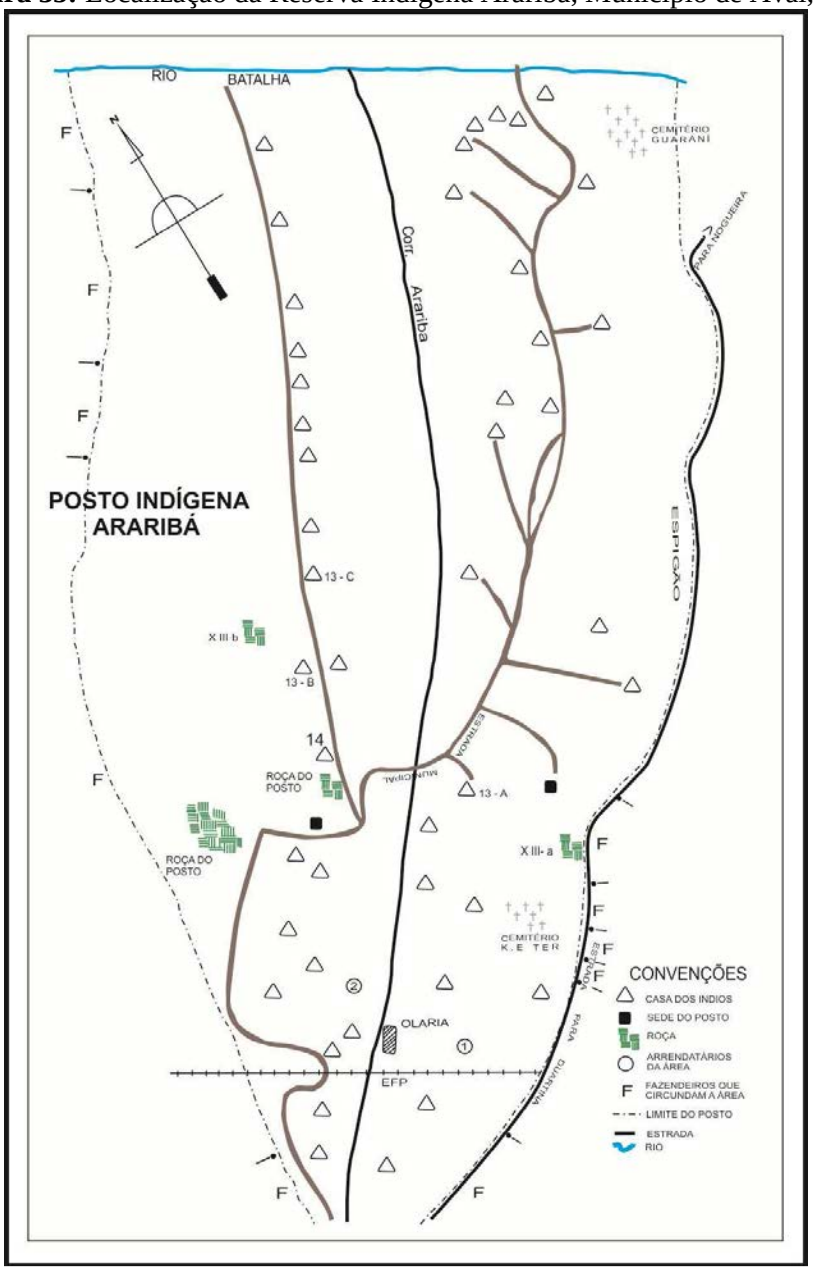
A Reserva Indígena Araribá (**Figura 35**) foi fundada por Curt Nimuendaju, em 1907, composta primeiramente por grupos indígenas Guarani, no século XX e posteriormente por Kaingang (CRUZ, 2007). É composta por Kaingang; Guarani-Ñandeva (litoral norte de São Paulo); Terêna (Cachoeirinha, MT); Kaingang + Ofaié - Xavante (grupo extinto que ocupava Mato Grosso) + "civilizado" (termo usado pelos indígenas para se diferenciarem do índio); Ofaié - Xavante (grupo extinto que ocupava Mato Grosso) + Kaingang; Kaingang + Guarani-Ñandeva (litoral norte de São Paulo) + Terêna (Cachoeirinha, MT); Kaingang + Guarani-Ñandeva (litoral norte de São Paulo) (MELATTI, 1976).

.

Conforme o Decreto art. 1º, 308/91 da Constituição Federal:

> Art. 1 º Fica homologada, para os efeitos do art. 231 da Constituição, a demarcação administrativa promovida pela Fundação Nacional do Índio FUNAI da Área Indígena Araribá, localizada no Município de Avaí, no Estado de São Paulo, com superfície de 1.930,3369ha (um mil, novecentos e trinta hectares, trinta e três ares e sessenta e nove centiares) e perímetro de 25.543,80m (vinte e cinco mil e quinhentos e quarenta e três metros e oitenta centímetros). (BRASIL, 1991, s/p).

Figura 35: Localização da Reserva Indígena Araribá, Município de Avaí, SP.



Fonte: Adaptado de Melatti (1976, p. 6).

No tocante à Reserva Indígena Araribá, Melatti (1976) ressalta que:

> O Posto Indígena Araribá pertence ao município de Avaí, região noroeste do Estado de São Paulo, ficando a 23 km da cidade de Avaí e a 45 km de Bauru. Os índios de Vanuíre referem-se a este Posto como "Posto Iakri" ou "Aldeia da Noroeste". Há alguns anos atrás o Araribá era chamado "Curt Nimuendaju". A área indígena (940 alqueires) é limitada pelo rio Batalha e cortada pelo córrego Araribá. Uma estrada municipal de pouco movimento atravessa toda a extensão da área. Em sua parte mais estreita, a área é cortada por um trecho, em fase de construção, da Companhia Paulista de Estrada de Ferro. Oitenta e cinco alqueires da área estão arrendados a "civilizados", para pastagens, sendo a reserva envolvida por doze fazendas de café, de

> gado vacum e criação de bicho-da-seda. As quatro casas de madeira de Kaingáng e mestiços de Kaingáng estão espalhadas na área, ficando bastante longe umas das outras. A sua localização resultou da escolha dos moradores. As sedes dos Postos Indígenas Vanuíre, Icatu e Araribá possuem aproximadamente as mesmas instalações: casa do chefe do Posto, enfermaria, escola, casa de hóspedes, galpões e clube esportivo, sendo estas de madeira ou alvenaria (Araribá) (MELATTI, 1976, p. 66).

No **Quadro 2** são apresentados os dados sobre as aldeias Tupi-Guarani e Guarani no Estado de São Paulo. No estado são 29 aldeias indígenas, dentre essas apenas 12 Tupi-Guarani e Guarani, contam com o registro por parte do Governo Federal, como determina a Constituição Federal (COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2014).

Quadro 2: Adeias indígenas Tupi-Guarani e Guarani

Município	**Terra Indígena**	**Aldeías**	**Povo Indígena**	**População**	**Dimensão**
Avaí	Aaraibá	Kopenoti; Ekereiá Nimuendaju; Teraguá	Terena; Tupi-Guarani (Ñandeva)	733	1.930,34
Peruíbe	Bananal (Peruíbe)	Bananal	Tupí-Guarani (Ñandera)	31	480,4737
São Paulo	Baragem	Baragem	Guarani Mbya	867	26,3
Ubatuba	Boa Vista do Sertão do Pro-mirim	Boa Vista	Guarani Mbya	756	906,3886
					4.513,61
Mongaguá	Guarani go Aguapeí	Aguapeí Cerro Corá	Guarani Mbya;	109	4.372,26
			Tupí- Gurani (Ñandeva)		
São Paulo	Krukutu	Krukutu	Guarani Mbya;	261	25,88
Itariri	Itariri (Sena do Itatins)	Rio do Azeite; Capoeirão	Tupí- Gurani (Ñandeva)	66	1.212,00
São Paulo	Jaraguá	Tekoa Pyau;	Tupí- Gurani (Ñandeva)	538	1,76
		Tekoa Itu;	Guarani Mbya		532,00
São Sebastião, Bertioga e Salesópolis	Riberão Silveira	Riberão Silveira	Guarani Mbya	350	948,4
			Tupi- Gurani (Ñandeva)		7.551,60
Itanháem, São Paulo e São Vicente	Rio Branco do Itanhaém	Rio Branco	Guaraní Mbya	76	2.856,00
Mongaguá	Itaóca	Itaóca I,	Guarani Mbya	90	533,00
		Itaóca II	Tupi- Gurani (Ñandeva)		
Itanháem, São Paulo e São Vicente	Piaçaguerra	Piaçaguerra; Tanyguá	Tupi- Gurani (Ñandeva)	254	708,9304
Total				**4131**	**26.598,94**

Fonte: Comissão Pró-Índio do Estado de São Paulo.

Os dados acima mostram que, são quatro aldeias **Guarani Mbya;** quatro **Tupis-guarani Ñandeva** e **Guarani Mbya;** três **Tupis-Guarani Ñandeva** e apenas uma **Tupi-Guarani** e **Terena**. No total são 12 aldeias com registro e homologadas pelo Governo Federal. A área ocupada por essas aldeias é no total de 26.598,94 há, a uma maior concentração dessa população no litoral do estado, com uma população total de 4.131 índios.

2.2.3 A cerâmica Guarani e outros vestígios arqueológicos

A cerâmica é um ícone importante no aspecto cultural Guarani, pois é parte do legado que nos foi deixado. É elemento considerado como traço de identidade. "A vasilha cerâmica é o item da cultura material mais intensamente estudado pelos arqueólogos e é o "fóssil" guia da arqueologia Guarani" (NOELLI, 1993, p. 206).

A funcionalidade de cada vasilha cerâmica é definida de acordo com o gênero de vida de cada grupo indígena:

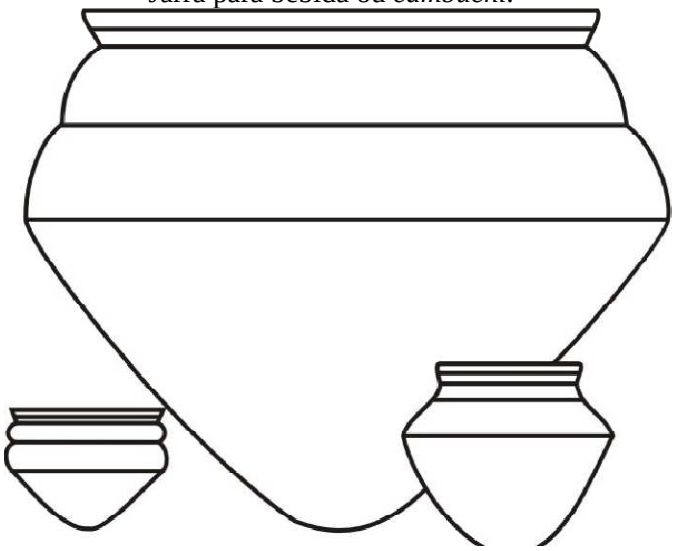
> A grande quantidade de vasilhas existentes dentro desta cultura não poderá ser apenas por ter grande poder criativo e de liberdade de opções dos artesãos. A sua grande presença deve estar condicionada a necessidade e poderiam estar assim agrupadas: **Utilitárias**: artefatos fabricados para atender às necessidades mais gerais e simples durante a faina diária – uso comum. **Especiais**: artefatos fabricados para a colocação de determinados produtos durante sua produção ou guarda de elementos de difícil reposição e que por suas características e finalidade exigiriam forma e decoração especial – uso particular. **Exclusivos**: artefatos para uso extremamente definidos em ritos religiosos sociais e pelas características que apresentam e encerram, não podem ser utilizadas para outro fim – uso exclusivo. O aproveitamento, entretanto, de recipientes de uma finalidade para outra é possível, mas seu uso passa a ser exclusivo, ficando impedido seu retorno à função original. (LA SALVIA; BROCHADO, 1989, p. 11 – grifos dos autores).

Noelli (1993), baseando-se em Brochado; Monticelli e Neumam (1990) realiza uma descrição mais aprofundada sobre as dez categorias básicas de recipientes utilizados para cozinhar, tostar, armazenar, servir líquidos e alimentos. O autor privilegia o tratamento de superfície de cada recipiente: **yapepó**, o tratamento mais frequente era realizado na face externa e corrugado, podendo ser realizado também o alisado, ungulado e escovado; **cambuchí**, realizado na face externa e pintado;

cambuchi i açá, **cambuchí ririrú**, **i gûa riru**, **iriru**, realizado na face externa e geralmente pintado na parte superior acima do seu diâmetro maior, acompanhando as inflexões e pontos do perfil. A parte inferior é simplesmente alisada, podendo ser também corrugada, ungulada, escovada ou alisada; **cambuchí caguâbá**, realizado na face externa e pintado; **cambuchí mîni iguâba, igûaba**, em formas mais complexas é realizado na face externa e pintado, nas formas mais simples é realizado o alisamento, corrugado ou ungulado, com pouca frequência são pintadas externamente; **cambuchí yarucuaî yacuá quai**, o alisado; **ñae, ñaembé, tembiru**, não há informações; **ñae apûá**, corrugado, ungulado, alisado e pintado; **ñaeá, ñaetá**, alisado e corrugado; **ñamôpyu, ñamypiu**, alisado, corrugado ou ungulado.

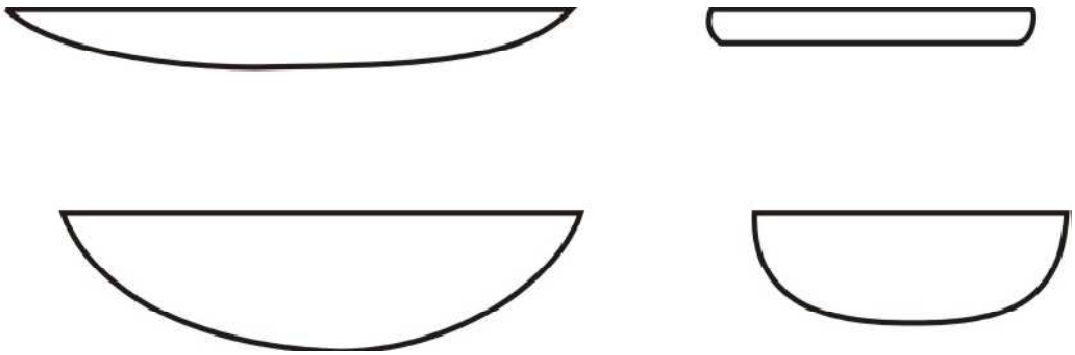
As **Figuras 36 a 38** apresentam formas de vasilhas Guarani.

Figura 36: Forma da cerâmica arqueológica Guarani,
Jarra para bebida ou *cambuchí.*



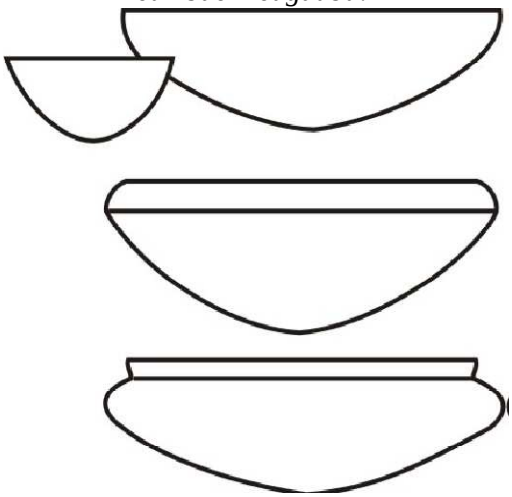
Fonte: Faccio at al (2011).

Figura 37: Forma da cerâmica arqueológica Guarani, pratos para comer
ou *ñaembé* ou *teembiru.*



Fonte: Faccio at al (2011).

Figura 38: Forma da cerâmica arqueológica Guarani, tigela para beber ou *cambuchi caguaba*.



Fonte: Faccio at al (2011).

Dentro do processo de produção da cerâmica, a etapa final dessa cadeia operatória, consiste no tratamento de superfície, muito importante para finalização do vaso, pois permite que ele possa resistir ao tempo e ao uso.

Segundo La Salvia e Brochado (1989), na cultura Tupi-Guarani há cinco tipos de acabamento de superfície;

> **1. Acabamento simples**- é a cobertura da vasilha com um tipo de motivo produzido por um único tipo de instrumento e uma mesma técnica numa mesma direção. **2. Acabamento superposto** – é a presença de instrumento, ou vários, ou de diferente técnicas, sobrepondo-se no mesmo espaço. **3. Acabamento de dupla face**- é ocorrência de um acabamento plástico nas faces interna e externa da vasilha com motivos iguais ou diferentes. **4. Acabamento duplo** – é a presença de duas ações distintas produzidas por um instrumento, ou vários, em áreas distintas da vasilha. 5. **Acabamento misto** – é a ocorrência de acabamento plástico e pintura numa mesma vasilha, numa mesma faces diferentes. (LA SALVIA; BROCHADO, 1989, p. 41 – grifos dos autores).

O processo de produção da decoração, depende da forma, função e necessidade do indivíduo. Inicialmente a barbotina aplicada, consiste num revestimento anterior a queima, elaborada à base de argila líquida e fina, aumentando a umidade superficial do vaso e fornecendo maior plasticidade (SALOMÃO, 2013).

A decoração plástica consiste na modelagem tridimensional da parede da vasilha antes da queima, distingui-se por uma sequência de expressões, sendo elas do tipo: corrugado; digitado; dígito-ungulado; imbricado; acanalado; ungulado; beliscado;

serrungulado; ponteado; estampado; estocado; inciso; escovado; inciso; escovado; espatulado; estriado; roletado e nodulado (LA SALVIA; BROCHADO, 1989).

La Salvia e Brochado (1989) escrevem que a pintura se assemelha à decoração plástica quando ambas tem a superfície previamente preparada para sua aplicação. No entanto, diferem quando o artesão opta por usar um instrumento para a modelagem da superfície, ou um pincel para pintar um motivo. Os autores ressaltam que:

> [...] um elemento decorativo e final em um artefato. Sobre uma superfície pintada não se pode aplicar outro elemento decorativo. Quando da alteração do modo de utilização, por força de situações e imperativos de necessidades, temos encontrado o aumento das faixas vermelhas recobrindo motivos originais. Sua presença ou ausência, em alguns sítios, deve estar vinculada ao uso ou não de determinadas vasilhas em outras funções que por seu uso ou função exigem esta decoração. (LA SALVIA; BROCHADO, 1989, p. 94).

Segundo os autores, a finalização das pinturas era realizada através da utilização de verniz "as narrativas nos dizem da presença de verniz que além de fixar a pintura, aviva as cores, tal como a goma-copal[4]". (LA SALVIA; BROCHADO, 1989, p. 96).

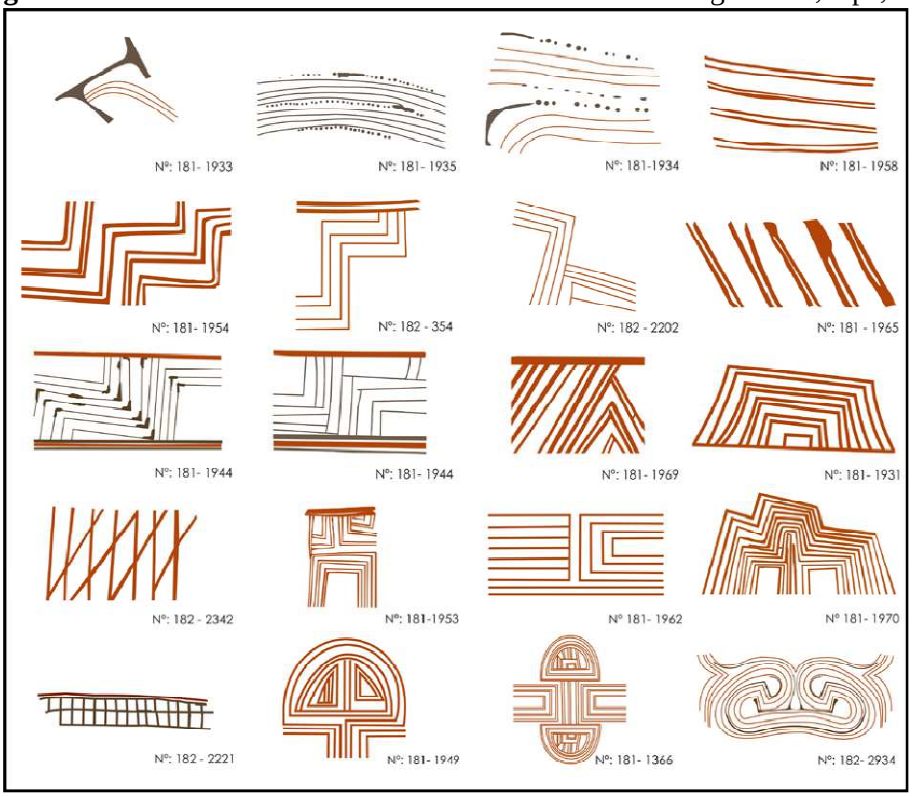
Segundo Faccio (2011), nota-se que há um espelhamento de motivos desenhados na cerâmica. Dentre todos os grafismos analisados há presença destes motivos mínimos.

A **Figuras 39 e 40** mostram os motivos mínimos evidenciados nos sítios arqueológicos estudados por Faccio (2011), na bacia hidrográfica do Rio Paranapanema, no lado Paulista.

Os motivos devem ser analisados de forma estrutural. A pintura é um conjunto de partes de representação que associados criam um motivo e a conectividade de sua representação se dá um processo decorativo. Para estabelecer a diferença entre os motivos e representação devemos decodificar. O processo de decodificação possibilita estabelecer uma diferença entre motivos, que morfologicamente são iguais (LA SALVIA; BROCHADO, 1989).

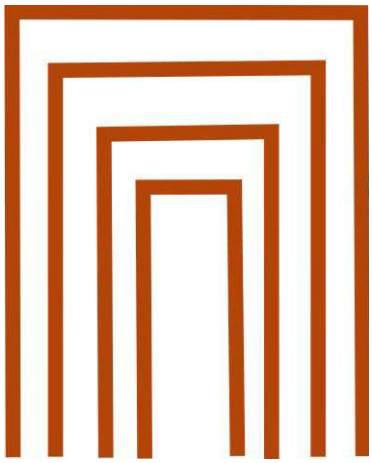
[4] Goma-Copal, é uma jovem resina fossilizada, referido às vezes como pom (o nome na língua Maia). A palavra derivada do espanhol palavra copalli, significando incenso. Às vezes é comparado ou substituído por âmbar e empregado em joalheria (Wikipédia, 2016).

Figura 39: Motivos mínimos da cerâmica Guarani do Sítio Lagoa Seca, Iepê, SP.



Fonte: Faccio (2011).

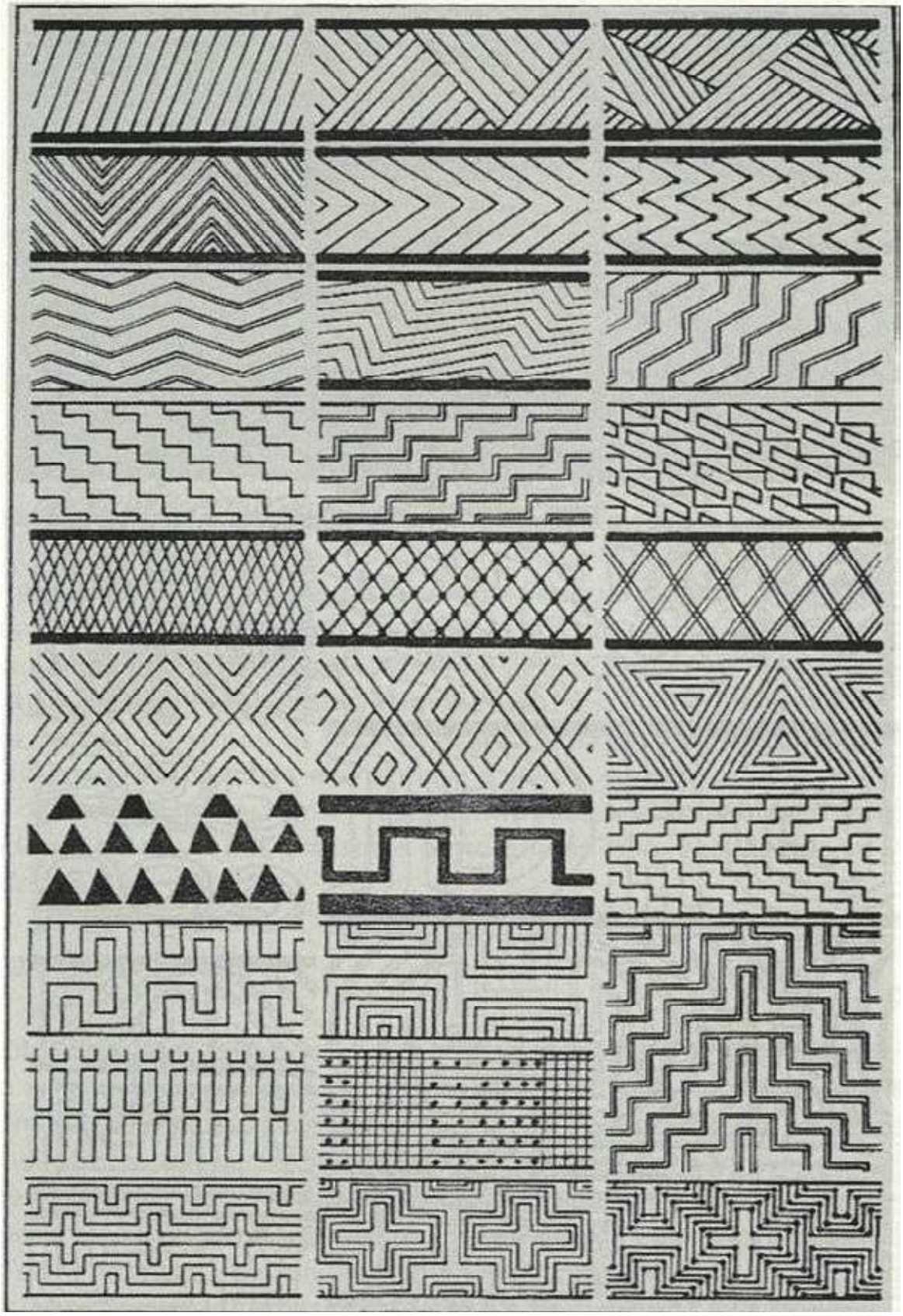
Figura 40: Exemplo de motivo mínimo da cerâmica Guarani do Sítio Lagoa Seca, Iepê, SP.



Fonte: Faccio (2011).

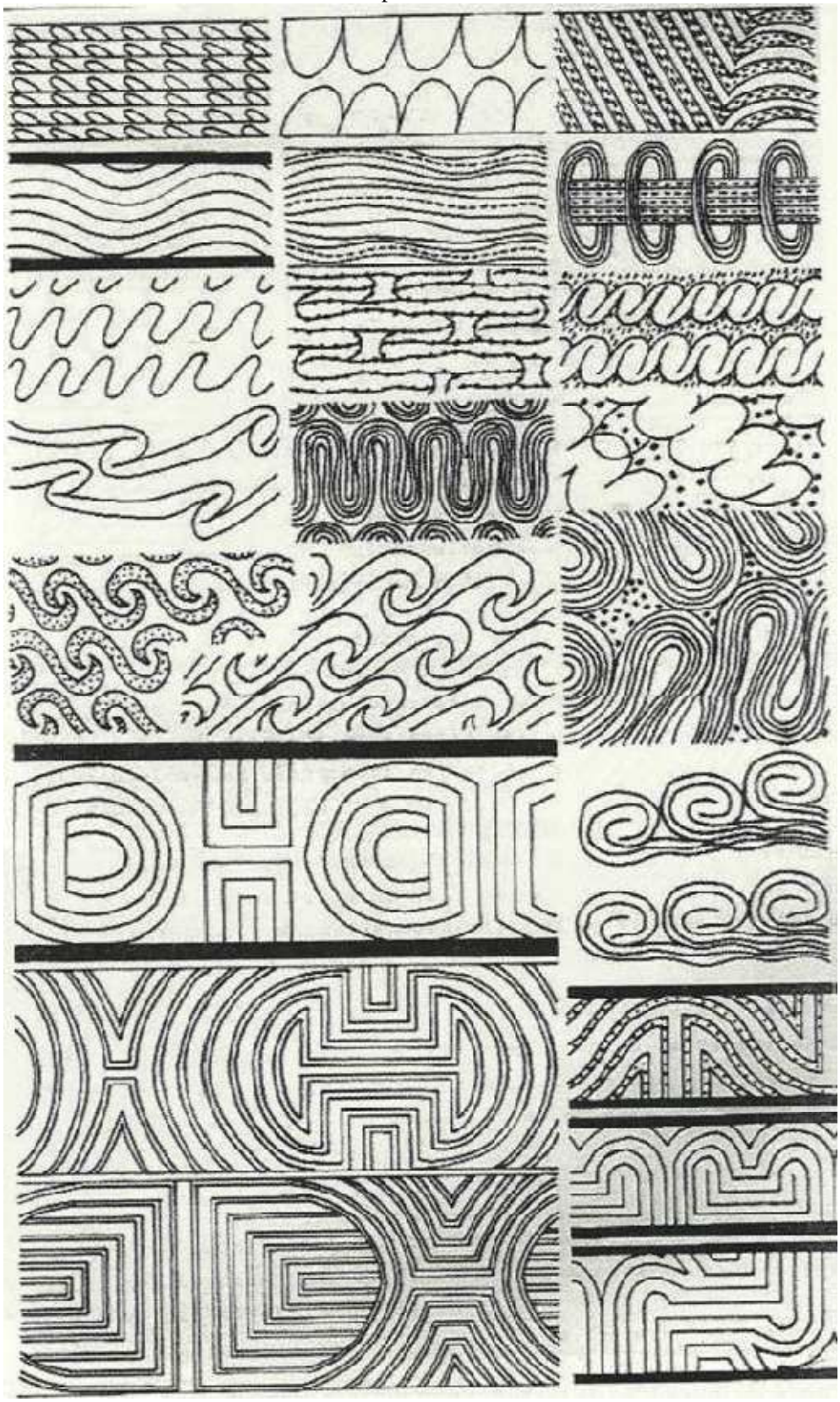
As **Figuras 41** e **42** apresetam motivos Guarani presentes na cerâmica. Os motivos são repentações da pintura com uma carga pessoal basatente expresiva, onde cada artesão coloca as suas preferências e habilidades no que representa, dentro de um contexto tradicional. Assim, não há repetições, mas semenhanças de motivos dentro das próprias famílas (LA SALVIA; BROCHADO, 1989).

Figura 41: Motivos de decoração da cerâmica pintada, em vermelho sobre branco, ou em vermelho e preto sobre branco.



Fonte: Reproduzido de Schmitz (1985), Apud Prous (2010, p. 144).

Figura 42: Motivos de decoração da cerâmica pintada, em vermelho sobre branco, ou em vermelho e preto sobre branco.



Fonte: Reproduzido de Schmitz (1985). Apud Prous (2010, p. 144).

Outros vestígios arqueológicos, além da Cerâmica Guarani são apresentados a titulo de exemplificar a cultura e os seus demais itens. Para dar esse exemplo foram selecionados alguns vestígios do Sítio Arqueológico Alvim, localizado no Município de Pirapozinho, SP, como boleadeiras **(Figura 43 e 44**) que foram utilizadas na caça de animais, cachimbo **(Figura 45)** e tembetá **(Figura 46)** utilizado como enfeite labial.

Figuras 43 e 44: Boleadeiras do Sítio Arqueológico Alvim em exposição no CEMAARQ/FCT/UNESP, Presidente Prudente, SP.

Fonte: Faccio (2011).

Figura 45: Cachimbo em cerâmica. Sítio Arqueológico Alvim em exposição no CEMAARQ/FCT/UNESP, Presidente Prudente, SP.

Fonte: Faccio (2011).

Figura 46: Tembetá na forma de "T", em quatzo e pedra verde respectivamente, dos índios Guarani que ocuparam o Sítio Alvim, Pirapozinho, SP.

Fonte: Faccio (2011).

Relacionando os dados etno-históricos com os dados arqueológicos desta pesquisa verifica-se que as ocupações de áreas próximas do Rio do Aguapeí/Feio e Paraná apontadas por Noelli (1993) e Brochado (1984) como território Guarani e Kaingang, coincide com áreas onde hoje encontra-se sítios arqueológicos. A análise dos materiais arqueológicos do Sítio Nova Palmeira mostra que ele pertence a Tradição Tupiguarani ou ao grupo Guarani. Este fato contribui para o estudo do sistema regional de ocupação desse grupo arqueológico, uma vez que o mesmo está localizado na região citada.

III ASPECTOS DO MEIO FÍSICO DA ÁREA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO NOVA PALMEIRA

3.1 Características físicas da bacia Hidrográfica do Rio Aguapeí/Feio

3.1.1 Recursos Hídricos Superficiais

O Sítio Nova Palmeira encontra-se inserido na área do médio curso da bacia Hidrográfica UGRHI 20 do Baixo Aguapeí, na sub-bacia do Ribeirão Nova Palmeira. De modo geral, os trechos próximos aos cursos d'água, onde comumente encontra-se os sítios arqueológicos estão degradados em razão do uso inadequado da ocupação do solo ocorrido há algumas décadas, principalmente pela atividade pecuária. Há poucos pontos em que foi observada a presença de vegetação ciliar. Quando presente a mata ciliar está restrita a uma pequena borda dos cursos de água. As margens dos cursos d'água apresentam processos erosivos instalados e o leito muitas vezes assoreado.

A área dos córregos Tributários do Rio Aguapeí abrangem 138,71 km² da área de estudo. Os cursos d'água são de segunda ordem e encontram-se entre as principais sub-bacias estudadas.

A bacia hidrográfica do Rio Aguapeí está delimitada ao norte pela Bacia Hidrográfica do Rio Tietê, ao sul pela Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe, a leste pela Serra dos Agudos e a oeste pelo Rio Paraná, onde está localizada a foz do Rio Aguapeí (**Figura 47**).

Figura 47: Limites da Bacia Hidrográfica do Rio Aguapeí.

Fonte: Faccio, et al (2015).

Os principais rios dessa Bacia Hidrográfica são: o Feio, o Tibiriçá e o Aguapeí. Entre os pontos mais altos da bacia temos a nascente do Rio Feio, a 600 metros de altitude, em relação aos locais mais baixos temos a foz do Rio Aguapeí entre o Porto Labirinto e o Porto Independência, na altitude de 260 metros.

A extensão da bacia hidrográfica do Aguapeí é de 420 quilômetros e sua área de drenagem é equivalente a 12.011 Km². Essa bacia aglutina 32 municípios (ESTADO DE SÃO PAULO, 1997).

A bacia hidrográfica do Rio Aguapeí foi definida como Unidade Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI 20) pela Lei nº 9.034/94, de 27/12/1994. Essa lei dispõe sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos para o biênio 1994/95 (SÃO PAULO, 1997; 2009). Essa UGRHI é unidade de gerenciamento contígua e compõem o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rio Aguapeí e do Peixe.

A Bacia Hidrográfica do Rio Aguapeí está localizada dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, que possui uma drenagem paralela com a predominância de rios consequentes.

A Bacia Hidrográfica dos Rio Aguapeí apresenta sub-bacias. A bacia do Rio Aguapeí é divida em três sub-bacias, são elas: Alto Aguapeí que possui 3.670 Km² de área de drenagem, Médio Aguapeí com área de drenagem equivalente a 4.973 Km² e Baixo Aguapeí a qual apresenta uma área de drenagem de 3.368 Km² (**Figuras 49**).

Figura 49: Sub-bacias da bacia hidrográfica do Rio Aguapeí.

Fonte: Faccio (2013).

3.1.2 Áreas protegidas no entorno da área do Sítio Nova Palmeira

As áreas protegidas são chamadas de Unidades de Conservação e correspondem a áreas especialmente definidas, terrestres ou marinhas, municipais, estaduais ou federais, criadas e regulamentadas por meio de leis e decretos, sendo controladas pelo órgão federal ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), compondo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), que foi instituído em 18 de julho de 2000, através da Lei Nº 9.985 e regulamentado pelo Decreto Federal 4.340, de 22 de agosto de 2002 (**Figura 50**).

Figura 50: Áreas Protegidas registradas na Bacia Hidrográfica do Aguapeí.

Fonte: Faccio, et al (2015).

A consolidação do Sistema busca a conservação *in situ* da diversidade biológica a longo prazo, centrando-a em um eixo fundamental do processo conservacionista. Estabelece ainda a necessária relação de complementariedade entre as diferentes categorias de unidades de conservação, organizando-as de acordo com seus objetivos de manejo e tipos de uso:

- Proteção Integral: as unidades de proteção integral têm como objetivo básico a preservação da natureza, sendo admitido o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos na Lei do SNUC. É composta por Estações Ecológicas, Reservas Biológicas, Parques Nacionais, Monumento Natural e Refúgio da Vida Silvestre;

- Uso Sustentado: as unidades de uso sustentável têm como objetivo básico compatibilizar a conservação da natureza com o uso direto de parcela dos seus recursos naturais, ou seja, é aquele que permite a exploração do ambiente, porém mantendo a biodiversidade do local e os seus recursos renováveis. É composta por Áreas de Proteção Ambiental, Áreas de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Na Bacia Hidrográfica do Rio Aguapeí são registradas duas Unidades de Conservação, uma de Proteção Integral: o Parque Estadual do Aguapeí e outra de Uso Sustentado: Reserva Particular do Patrimônio Natural Foz do Aguapeí. Também são registradas outras áreas especialmente protegidas, no entanto, estas não se enquadram no SNUC, são elas: Estação Experimental de Marília, Terras Indígenas Icatu e Vanuíre.

3.1.2.1 Unidade de Conservação de Proteção Integral

Parque Estadual do Aguapeí

O Parque Estadual do Aguapeí foi criado pelo Decreto Estadual nº 43.269/1998 e nº 44.730/2000. Ocupa uma área de 9.043,97 ha distribuídos pelos municípios de Castilho, Nova Independência, Guaraçaí, São João do Pau D'Alho, Monte Castelo e Junqueirópolis. A floresta nativa é um mosaico de vegetação adaptada às condições de elevada umidade do solo, constantemente encharcados ou submetidos a inundações periódicas, com a formação de lagoas e meandros, nos quais ocorre uma elevada produtividade orgânica que contribui para a formação de rica biomassa vegetal que dá suporte e mantém o habitat de variada flora e fauna do local. É comum encontrar-se na região animais típicos do pantanal sul-matogrossense e de áreas alagadas. Entre esses animais estão diversas espécies ameaçadas de extinção.

3.1.2.2 Unidade de Conservação de Uso Sustentado

Reserva Particular do Patrimônio Natural Foz do Aguapeí

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Foz do Aguapeí ocupa uma área de 13.953,79 ha localizados na foz do rio Aguapeí e na Ilha Comprida, nos municípios

de Castilho, São João do Pau D'Alho e Paulicéia (SP). Apresenta grandes extensões de várzeas e uma fauna adaptada aos ciclos de seca e cheia, como é o caso do cervo-do-pantanal. A área dessa reserva é anexa ao Parque Estadual do Aguapeí, apresentando as mesmas fisionomias de flora existentes naquele Parque. Segundo o CONSEMA – 219ª Reunião Ordinária, datada de 26/01/2006, a Reserva da Vida Silvestre passou a ser uma Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN, que tem por objetivo proteger ambientes naturais onde se asseguram condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora e da fauna residente ou migratória.

3.1.2.3 Outras áreas protegidas

Terras Indígenas

A Terra Indígena Icatu (Decreto Federal nº 314/1991) está localizada no Município de Braúna, sua demarcação foi homologada em outubro de 1991 e sua área atual é de 300,96 ha. A Terra Indígena Vanuíre (Decreto Federal nº 289/1991) está localizada no município de Arco-Íris, sua demarcação também foi homologada em outubro de 1991 e sua área atual é de 708,93 ha. Ambas as localidades representam área detentora de recursos naturais destinada à sobrevivência, reprodução física e cultural dos povos indígenas.

3.1.2.4 Estação Experimental de Marília

Está localizada no Município de Marília e ocupa uma área de 554,35 ha, representando o Bioma Cerrado (sentido amplo: de campo a cerradão), áreas de reflorestamento comercial (eucalipto). Está sob responsabilidade do Instituto Florestal - Divisão de Florestas e Estações Experimentais.

3.1.2.5 Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal

A estimativa da Reserva Legal para a UGRHI 20 foi obtida com base na área total (ha) da UGRHI e a vegetação nativa remanescente, sendo considerado 20% da superfície, conforme citado na Lei Federal nº 4.771, de 1965. Assim, para uma área total de 1.274.400 ha, a área equivalente à reserva legal corresponde a 254.880 ha; no

entanto, a área com vegetação natural é de 3,71% (47,34 ha). Portanto existe um déficit altíssimo na representação das reservas legais na AII, pois a estimativa da vegetação nativa remanescente engloba diferentes tipologias, incluindo as áreas de preservação permanente.

3.2.1 Geologia

O Sítio Arqueológico Nova Palmeira está inserido em área com afloramento de rochas vulcânicas e sedimentares da Bacia do Rio Paraná da Era Mesozóica e depósitos aluvionares da Era Cenozóica. Possui uma estratigrafia rochosa dividida em dois níveis. O nível inferior é formado por rochas do Grupo Bauru (Formações Caiuá, Santo Anastácio, Adamantina e Marília) e o nível superior é composto pelos Depósitos Cenozóicos. (SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO AGUAPEÍ, 2012).

O grupo Bauru está presente em grande parte do Estado de São Paulo, sobre as rochas basálticas, inclui os arenitos lamitos e lamitos arenosos esverdeados com grandes quantidades de estruturas sedimentares da formação Adamantina, como por exemplo, depósitos de argilas do tipo ball-clay, cismitos e icnofósseis (ETCHEBEHERE, SAAD, CASADO, 2005).

As rochas do grupo Caiuá estão abaixo das rochas do Grupo Bauru, compreendem os arenitos maciços e estratificações cruzadas que intercalam camadas lamíticas, aflorando no Pontal do Paranapanema. Teriam se originado durante o paleoclima desértico, com alguma atividade eólica e em ambiente bastante oxidante de águas rasas e alcalinas. Nos Depósitos Cenozóicos estão presentes as cascalheiras e os depósitos recentes de encostas, como as coberturas coluvionares e aluvionares (SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO AGUAPEÍ, 2012).

As unidades geológicas que ocorrem na área de influência dos sítios arqueológicos são as rochas sedimentares das formações Santo Anastácio e Adamantina (pertencente ao Grupo Bauru) e os sedimentos quaternários associados à rede de drenagem.

3.2.1.1 Bacia Bauru – Grupo Bauru

A unidade Bauru foi apresentada em mapa pela primeira vez por FLORENCE; PACHECO (1992, apud FERNANDES, 1998) e tem sido desde então objeto de inúmeros estudos.

SOARES *et al* (1980), em trabalho de revisão estratigráfica, propôs a elevação da então Formação Bauru à categoria de grupo, que seria constituído pelas formações Caiuá, Santo Anastácio e Adamantina.

A Bacia Bauru formou-se no período Cretáceo Superior, devido ao espesso manto de derrames basálticos, e acumulou uma seqüência sedimentar essencialmente arenosa, atualmente com espessura máxima de 300 m.

A sedimentação da bacia ocorreu em duas fases principais, a primeira em condições desérticas e, a segunda, em clima semi-árido, com maior presença de água. A estas fases compreendem, respectivamente, depósitos de lençóis de areia secos com dunas eólicas, e depósitos de sistemas fluviais e leques aluviais com pantanal inferior bem definido (FERNANDES, 1998).

3.2.1.2 Grupo Caiuá

Com base nas características litológicas, relações estratigráficas e distribuições geográficas de associações faciológicas, Fernandes *et al.* (1992) elevou a formação Caiuá a categoria de Grupo sendo composto por três unidades de arenitos acumuladas em ambiente desértico, correspondente a sub-ambientes distintos:

•Zona central de *sand sea* (Formação Paraná): caracterizada por arenitos bem selecionados, com estratificação cruzada de médio a grande porte.

•Zona de depósitos eólicos periféricos (Formação Goio-Erê): caracterizada como arenitos dispostos em estratos tubulares maciços e estratificação cruzada de médio/pequeno porte, alternadas, com presença de cimentos e concreções carbonáticos.

•Planícies de lençóis de areias (Formação Santo Anastácio)**:** caracterizada por arenitos geralmente maciços.

Na área da bacia do rio Aguapeí o Grupo Caiuá é representado pela Formação Santo Anastácio.

3.2.1.3 Formação Santo Anastácio (Ksa)

Os arenitos desta formação afloram nas áreas de influência dos sítios arqueológicos que acompanham as cotas mais baixas do vale dos principais cursos d'água (Ribeirão Pacuruxu, Córrego Primeiro de Julho, Córrego Itaí e Córrego Taquara Branca). Em subsuperfície, litologias atribuíveis a Formação Santo Anastácio estendem-se para leste, região de Monte Castelo e sul região de Panorama. Esta distribuição indica que o embaciamento em que se acumulou esta formação transgrediu sobre o embaciamento Caiuá, embora em continuidade tectônica e sedimentar.

Esta denominação de Santo Anastácio foi utilizada pela primeira vez por LANDIM; SOARES (1976), para referir-se a sedimentos encontrados no vale do rio homônimo, no extremo oeste do Estado. Esses sedimentos, então denominados "Fácies Santo Anastácio", foram considerados como pacote fluvial que representaria a transição entre a Formação Caiuá e a formação sobreposta dominada Bauru.

A litologia mais característica da Formação Santo Anastácio é representada por arenitos marrom-avermelhados a arroxeados, de granulação fina a média, seleção geralmente regular a ruim, com grãos arredondados a subarredondados, cobertos por película limonítica. Mineralogicamente constituem-se essencialmente de quartzo, ocorrendo subordinadamente feldspatos, calcedônia e opacos. As estruturas sedimentares observadas são muito pouco pronunciadas. Predominam bancos maciços com espessuras métricas e decimétricas, ocorrendo também incipientes estratificações plano-paralela ou cruzada. Localmente, principalmente quando depositado diretamente sobre os basaltos da Formação Serra Geral, o Arenito Santo Anastácio apresenta algumas diferenciações litológicas.

3.2.1.4 Formação Adamantina (Ka)

Esta formação ocorre por vasta extensão do oeste do Estado de São Paulo, na área de estudos arqueológicos seu afloramento compreende 30%. Localmente esta encaixada nas linhas divisoras de bacia, em cotas mais elevadas, recortando os principais cursos d'água da área estudada, só deixando de aparecer nas porções mais rebaixadas, onde já foi removida pelo intemperismo e erosão.

A Formação Adamantina é a de mais ampla distribuição em área dentre as formações do Grupo Bauru. Ele ocorre em grande parte nas cotas mais elevadas,

possuindo normalmente contatos transicionais e interdigitados com a Formação Santo Anastácio. O contato entre a Formação Adamantina e os basaltos são marcados por uma discordância erosiva, apresentado, às vezes, um delgado nível de brecha basal.

De maneira geral, seus sedimentos são granulometricamente mais finos e selecionados e frequentemente contêm micas, e mais raramente, feldspatos, sílicas amorfas e minerais opacos, bem como exibem uma grande variedade de estruturas sedimentares (IPT, 1981a).

As maiores espessuras da Formação Adamantina ocorrem geralmente nas porções ocidentais dos espigões entre os grandes rios, variando de 100 a 190 metros.

A denominação Formação Adamantina nomeia os depósitos originalmente designados “gréz de Bauru”, posteriormente Arenito Bauru, Formação Bauru, Série Bauru ou Grupo Bauru.

Os depósitos da Formação Adamantina apresentam algumas variações regionais que têm determinado a adoção de denominações informais como membros, fácies, litofácies ou unidades de mapeamento, para designar conjuntos litológicos com características distintas.

3.2.1.5 Depósitos Cenozóicos (Qa)

São englobados sob esta designação genérica, os depósitos em terraços suspensos, cascalheiras e aluviões pré-atuais, e os depósitos recentes de encostas e associados às calhas atuais, que são coberturas coluvionares e aluvionares, respectivamente.

Compreendem essencialmente os depósitos aluvionares e coluvionares com distribuição governada pelos grandes cursos d’água e os materiais de cobertura “in situ” (solos residuais), resultante da desintegração das rochas encontradas na região. Na área em estudo estão presentes apenas os sedimentos aluvionares.

Os depósitos aluvionares constituem os aluviões antigos e recentes encontrados na forma de faixas estreitas e alongadas em altitudes baixas. São constituídos por intercalações de leitos arenosos e argilosos.

Esta formação sedimentar esta localizada ao longo da calha do Rio Aguapeí e Paraná, formando pacotes que alcançam espessuras de dezenas de metros, distribuídos em vários níveis de terraços (superiores, intermediários e baixos). Os terraços superiores são constituídos essencialmente de cascalhos e camadas intercaladas de areias com

espessuras que chegam a alcançar 40 m; os intermediários têm composição semelhante à dos superiores e os terraços baixos são formados, predominantemente, por areia fina com cascalhos esparsos, apresentando espessuras que chegam a atingir até 10 metros.

3.3.1 Geomorfologia

A carta geomorfológica (IPT, 1981b) reúne os sistemas de relevo em unidades maiores, subzonas, zonas e províncias, que são definidas sob uma perspectiva de gênese em que entram elementos morfo-estruturais e morfo-climáticos.

A caracterização do relevo permite fornecer elementos para o planejamento regional, avaliação de facilidade e/ou dificuldades de urbanização, reconhecimento pedológico, tipo de manejo agrícola, bem como a distribuição e a intensidade dos processos erosivos atuantes nos diferentes padrões morfológicos.

A delimitação dos sistemas de relevo com base em critérios morfo-estruturais leva em consideração as formas de relevo e a geologia. Os fatores climáticos atuaram na elaboração das superfícies de erosão, dispostos em diversos níveis e, evidentemente, na atual repartição dos processos morfo-genéticos.

A definição das unidades de relevo presente em cada sistema de relevo está baseada, principalmente, na amplitude local de cada forma, isto é, a altura máxima entre o seu topo e os valores maiores adjacentes e a declividade das encostas.

Os relevos de degradação ocupam 80% da área do Estado, são resultantes da ação contínua dos processos de denudação sobre as áreas planálticas, e estão subdivididos em sistemas de relevo.

Os sítios estão inseridos na Província Geomorfológica denominada Planalto Ocidental, a qual constitui a continuidade física das Cuestas Basálticas.

O sistema de drenagem é organizado na maior parte por rios que drenam no mesmo rumo do mergulho das camadas geológicas. A rede de drenagem principal mostra paralelismo de eixos na direção NW-SE, com rios de maior porte mostrando planícies aluviais de dimensões variadas (IPT, 1981).

3.3.1.1 Formas de Relevo

Na região de estudo ocorrem apenas três formas de relevo acentuadas, conforme demonstrada no quadro na pagina seguinte.

Na área do sítio Nova Palmeira, cerca de 80% de sua extensão é composta pelo relevo de Colinas Amplas, estendendo-se ao longo das principais redes de drenagens. O relevo de terraços pluviais está localmente inserido próximo da foz do Ribeirão Taquaruçu. Por fim, o relevo de planícies pluviais esta inserido na calha do Rio Aguapeí estendendo-se até sua foz, continuando a margem esquerda do Rio Paraná até próximo do município de Paulicéia (IPT, 1981).

3.4.1 Pedologia

Os tipos de solos estão diretamente relacionados ao relevo regional e ao substrato rochoso. A influência do relevo na formação do solo manifesta-se, principalmente, pela interação entre as formas de relevo e a dinâmica das águas.

O conhecimento do tipo de solo de uma determinada gleba é essencial para qualquer plano conservacionista. Qualquer plano de exploração racional de um solo terá que se fundamentar no seu conhecimento o mais aprofundado possível. Um mapa de solo mostra as diferentes unidades com algum significado em uma área e a sua localização em relação às outras características da paisagem. Como existem muitas unidades de solo, também existem muitas interpretações individuais dos mesmos. Tais interpretações proporcionam ao usuário toda a informação que lhe é possível extrair do mapa básico.

De acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos - SBCS (EMBRAPA 1999), e o Instituto Agronômico de Campinas - IAC (1999), os solos são analisados do ponto de vista do desenvolvimento pedológico no que se refere à profundidade e a organização do seu perfil. No Mapa Pedológico do Estado de São Paulo apresentado por estas entidades de pesquisa, constata-se que a área do sítio é caracterizada fundamentalmente por duas classes de solo, os argissolos e latossolos.

Salienta-se, porém, que em uma classe ou unidade de mapeamento de solos ocorrem associações com outros tipos de solos. Assim, em uma unidade de mapeamento do tipo Latossolos Vermelhos ocorrerem associações do tipo Latossolos Vermelho-Amarelos, Argissolos Vermelho-Amarelos, etc (IPT, 1981).

Argissolo (P)

Solos constituídos por material mineral com argila de atividade baixa e horizonte B textural imediatamente abaixo do horizonte A ou E apresentando, ainda, os seguintes requisitos:

- horizonteplíntico, se presente, não está acima nem é coincidente com a parte superficial do horizonte B textural;
- horizonteglei, se presente, não está acima nem é coincidente com a parte superficial do horizonte B textural.

Os argissolos são, na sua maioria, solos muito profundos, isto é, não apresentam qualquer impedimento físico à penetração do sistema radicular pelo menos até 200 cm de profundidade. A presença de saprolitos a menos de 200 cm de profundidade em geral não apresenta impedimento físico ao enraizamento posto que nesses casos tais camadas são espessas e a rocha intemperizada é branda. É possível que os saprolitos apresentem maior teor de minerais primários intemperizáveis que os horizontes superiores, constituindo-se em importante zona de reserva potencial em nutrientes. Para esta ordem de solo a região estudada apresenta apenas a sub-ordemArgissolo Vermelho-Amarelo (PVA).

Argissolos Vermelho-Amarelos (PVA)

Esta sub-ordem registrada nos dois sítios arqueológicos apresenta em geral maior relação textural entre os horizontes A ou E, e o horizonte B textural, com caráter álico muito comum. Porém, a cor vermelha está relacionada, especialmente nos solos de textura argilosa, à presença de solos originados de rochas básicas ou ricas em minerais ferromagnesianos apresentando por isso, em geral, teores mais elevados em cátions trocáveis e em micronutrientes, em comparação com solos menos vermelhos. A erodibilidade é, em geral, exacerbada nos solos que apresentam mudança textural abrupta.

Os solos eutróficos possuem fertilidade natural variando de média a alta, e em termos de capacidade do uso da terra, adequam-se ao cultivo de culturas perenes, reflorestamentos e culturas permanentes como pastagens.

Latossolo (L)

Solos constituídos por material mineral, apresentando horizonte B latossólico, imediatamente abaixo de qualquer tipo de horizonte A, dentro de 200 cm da superfície do solo ou dentro de 300 cm, se o horizonte A apresenta mais de 150 cm de espessura.

São, em geral, solos com boas propriedades físicas e situados, na maioria dos casos, em relevo favorável ao uso intensivo de máquinas agrícolas. Mesmo os latossolos bastante argilosos apresentam porosidade total, sendo comuns valores de 50-60%. Sua elevada friabilidade permite que seja facilmente preparado para o cultivo. O relevo é pouco movimentado, com declives inferiores a 5%, permitindo mecanização total das glebas.

Esta ordem está caracterizada na área do Sitio Nova Palmeira como sub-ordem Latossolo Vermelhos (LV).

Latossolos Vermelhos (LV)

Subordem registrada no empreendimento, solos com matiz 2,5YR ou mais vermelho na maior parte dos primeiros 100 cm do horizonte B (inclusive BA). Solos com boa drenagem interna. Distróficos, relevo plano e suave ondulado, A moderado, textura média. Nos latossolos de textura média, o teor relativamente elevado de areias, confere-lhes uma geometria de poros onde os macroporos são predominantes. Nesta situação, e devido à ausência de impedimentos internos (coesão elevada ou fragipã), a permeabilidade da água através do solo é rápida. A elevada quantidade de areias determina também uma retenção de água relativamente baixa. São, portanto, solos que secam rapidamente após chuva ou irrigação; assim, nos períodos de veranico, apresenta maior possibilidade de estresse hídrico do que solos de textura menos grosseira.

Devido à sua elevada permeabilidade interna e à baixa capacidade de adsorção, esses solos se qualificam como pouco filtrantes. Tal atributo permite esperar que, apesar de sua espessura, sejam grandes as possibilidades de contaminação dos aqüíferos por material tóxico neles depositado.

Segundo Lombardi Neto; Bertoni (1975), os latossolos apresentam boa tolerância à perda por erosão e baixa relação de erosão.

Significado agronômico: Geralmente esses tipos de solo correspondem bem à aplicação de fertilizantes e corretivos. No entanto, é de se esperar menor capacidade de retenção de água no solo.

Esta subordem de solo pouco argilosa apresenta, também, em igualdade de condições, menor resistência à erosão do que os solos mais argilosos.

Porém, este comportamento, aliado às boas técnicas e características para o cultivo, os relevos planos e suavemente ondulados predominantes, são fatores determinantes no uso extensivo e intensivo, principalmente em culturas como soja, cana de açúcar, algodão, milho e pastagens, por exemplo (IPT, 1981).

Gleissolos (G)

São solos constituídos por material mineral, com horizonte glei. Apresentam sérias limitações impostas pela presença de lençol freático a pouca profundidade. A aeração inadequada aumenta a resistência da difusão dos gases do solo para a atmosfera, consumindo rapidamente o oxigênio do solo pelos microorganismos e plantas inibindo o crescimento de raízes; ocorre, então, a diminuição da absorção da água apesar do ambiente encharcado, e redução da fotosíntese. Na localização dos sítios, esta ordem apresenta a seguinte sub-ordem:

Gleissolos Háplicos (GX)

Unidade de mapeamento constituída por solos de várzea, identificados por relevos baixos e planos e, lençol freático pouco profundo. A influência do lençol freático reflete-se no perfil do solo, caracterizado pela matéria, orgânica acumulada no horizonte superficial. Os gleissoloshálpicos são também mal drenados, e, portanto, caracterizados pela presença do horizonte glei, isto é, pela intensa redução de ferro durante o seu desenvolvimento, evidenciado por cores naturais ou próximos de neutras na matriz do solo, com ou sem mosqueado. Ocorrem geralmente em região de planícies aluviais, limitados a áreas de agradação, tem no seu domínio vegetação de porte herbáceo e arbustivo.

A ocorrência deste tipo de solo está inserida ao longo da calha do Rio Aguapei até sua foz, principalmente nas áreas sujeitas às inundações temporárias; extendendo-se

pela margem esquerda do Rio Paraná até na proximidade da foz do Ribeirão Pacuruxu. Este tipo de solo está concentrado nas áreas de ocorrência do sistema de relevo Planícies Pluviais (IPT, 1981).

Significado agronômico: Os Gleissolos são de natureza essencialmente orgânica com pequena ocorrência local, e o seu uso requer práticas de manejo da água (drenagem), em geral de difícil execução, em razão da natureza dos mesmos.

Planossolos (S)

Este tipo de solo é constituído por material mineral com horizonte A e E seguido e horizonte B plânico ou B nátrico. Os Planossolos são solos situados em planícies aluviais. Apesar de relevo pouco declivoso, requerem atenção quanto à erodibilidade. Para a área do sítio a sub-ordem de ocorrência deste solo é o tipo PlanossolosHáplicos (SX).

Planossolos Háplico (SX)

Solos que não apresentam caráter sódico ou hidromorfismo. O horizonte B plânico apresenta densidade do solo relativamente elevada e porosidade total em geral baixa, podendo dificultar o desenvolvimento de raízes de plantas pouco agressivas e a permeabilidade nesse horizonte. Na área dos sítios arqueológicos, este tipo de solo, encontra-se inserido no limites do município de Paulicéia entre o Ribeirão Pacuruxu e o Rio Aguapeí, ocorrendo na região de relevo tipo terraços pluviais (IPT, 1981).

3.5.1 Suscetibilidade dos solos à erosão para a região de estudo

Com base nos estudos do IPT (1987), na extensão territorial do Sítio Nova Palmeira, são identificadas três categorias de áreas de suscetibilidade (ou potencial natural) ao desenvolvimento de processos erosivos.

- **Alta**: são áreas muito suscetíveis ao desenvolvimento de erosão laminar, sulcos, ravinas e voçorocas de encosta; predominam solos latossólicos vermelho escuros, relevos de colinas médias e amplas e arenitos, secundariamente ocorrem solos argisssolos vermelho amarelos;
- **Média**: são áreas suscetíveis ao desenvolvimento de erosão laminar, sulcos,

ravinas e voçorocas de encosta; predominam solos latossólicos vermelho escuros, relevos de colinas amplas e secundariamente ocorrem solos argissolos vermelho amarelos;

- **Baixa:** são áreas não suscetíveis ao desenvolvimento de ravinas e voçorocas profundas mas podendo apresentar alta suscetibilidade a ravinas rasas. Constituem-se por solos do tipo gley pouco húmico e planossolos, de textura variada, associadas a relevos de degradação, localmente são caracterizadas como planícies aluviais com presença de sedimentos.

Na área do Sítio Nova Palmeira predomina área de alta suscetibilidade natural à erosão, perfaz cerca de 65% da área, concentrando-se na região de drenagem do Ribeirão Nova Palmeira e próximo da margem esquerda do Rio Aguapeí.

.

3.6.1 Clima

O sítio está localizado na região Sudoeste do Estado de São Paulo. Segundo Nimer (1977) apud Secretaria do Meio ambiente do Estado de São Paulo - Plano de Manejo do Parque Estadual do Aguapeí e Peixe (2012), essa área apresentam clima tropical quente e úmido, com chuvas de verão e 1 a 2 meses no inverno de estação seca. O mês que apresenta maiores índices pluviométricos é janeiro, com precipitação média de 200 mm, sendo o mês de julho o mais seco, com precipitação média de 25 mm. A precipitação média anual é 1.250 m e a média anual da temperatura é superior a 18ºC(SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO AGUAPEÍ, 2012).

3.7.1 Fontes de Argila

As fontes de argila próximas a área do sítio arqueológico foram fundamentais para os indígenas e constituram importante recurso para o grupo ceramista.

Em local próximos do sítios foram encontradas fontes de argila, que garantiam a produção da cerâmica por parte da população indígena. Esse fato mostra a importância dos geoindicadores (MORAIS, 2000).

VI ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA PARA O ESTUDO DA PAISAGEM

A Geografia Cultural surge a partir da década de 70, com o Geógrafo Carl Sauer e seus discípulos que introduzem o estudo da temática na Geografia. Nos Estados Unidos a Escola de Berkeley foi onde se desenvolveram os estudos relacionados ao tema, que eram baseados no historicismo e na diversidade cultural. Os estudos focalizavam sociedades tradicionais, pouco se reportando a sociedades urbano-industriais. Berkeley privilegiou cinco temas dentro da geografia cultural sendo eles: cultura, paisagem cultural, áreas culturais, história da cultura e ecologia cultural (COSGROVE, D. E.; JACKSON, 2014). Para Sauer (2014).

> A geografia cultural implica, portanto, um programa que está integrado com o objetivo geral da geografia, isto é, um entendimento da diferenciação da Terra em áreas. Continua sendo, em grande parte, observação direta de campo baseada na técnica de análise morfológica desenvolvida em primeiro lugar na geografia física. Seu método é evolutivo, especificamente histórico até onde a documentação permite e, por conseguinte, trata de determinar as sucessões de cultura que ocorreram numa área (SAUER, 2014, p.25).

A categoria de análise da paisagem na Geografia é anterior aos estudos da Geografia Cultural. A Geografia Cultural passa a analisar a paisagem a partir da relação entre homem e meio, o que Sauer classifica como paisagem cultural. Segundo Sauer (2014), o geógrafo mapeia as marcas culturais visíveis, descrevendo-as desde a sua origem, agrupando-as em associações genéticas, sintetizando-as em sistemas comparativos. Neste sentido, a observação de campo e dos registros cartográficos é importante. Portanto, o desenvolvimento da geografia procede, necessariamente, da reconstrução das sucessivas ocupações culturais do território, desde a origem até o presente.

Sauer (2014) sugere, ainda, que devemos utilizar os registros e dados históricos disponíveis, aliados aos trabalhos de campo, para reconstrução das condições anteriores de povoamento e do uso do solo. Nesse sentido, Claval (2012) destaca que a Arqueologia contribui por meio dos registros e análise das ocupações.

> O valor arqueológico da paisagem é tanto maior quanto alguns de seus elementos mostram uma notável permanência: remodelar elementos da paisagem que pertencem a proprietários diferentes implica o resgate das terras por apenas uma pessoa ou o aparecimento de sistema coercitivo de remembramento ou de reoganização. (CLAVAL, 2012, p.258).

Segundo Claval (2012), o objetivo da abordagem cultural é entender a experiência social do homem no meio ambiente. A abordagem cultural integra as representações mentais e as reações subjetivas no campo da pesquisa geográfica.

Nesse sentido, o interesse pela cultura parte do fato de que ela pode ser entendida como o resultado da ação humana que altera a paisagem natural. Segundo Sauer (2014), a área cultural constitui um conjunto de formas interdependentes e se diferencia funcionalmente de outras áreas. O autor considera que o objeto da investigação geográfica é a transformação das paisagens naturais e sua substituição por paisagens inteiramente novas ou profundamente modificadas.

A geografia cultural compara as distribuições de várias áreas culturais com a distribuição de outros aspectos da terra, no intuito de identificar os aspectos ambientais característicos de uma determinada cultura e suas possíveis correlações.

A cultura é a chave para a compreensão das diferenças e semelhanças entre os homens. Dentro da noção de cultura, não se consideram somente indivíduos isolados ou as características pessoais que possuam, mas comunidades de pessoas que ocuparam um determinado espaço. O conceito de cultura nos oferece meios para classificar os seres humanos em grupo bem definidos, de acordo com características comuns e visíveis aos pesquisadores (WAGNER; MIKESELL, 2014).

A cultura resulta na capacidade de se comunicar dos indivíduos. Nesse sentido, a cultura está assentada numa base geográfica, porque só ocorre comunicação regular e compartilhada entre as pessoas que ocupam áreas comuns. Uma cultura se difunde quando os que a compartilham se deslocam por um determinado território. Os símbolos de comunicação são preservados e prevalecem sobre os de outras culturas (WAGNER; MIKESELL, 2014). Um exemplo de difusão cultural pelo território brasileiro são os indígenas falantes da Língua do tronco Tupi-Guarani. Embora se subdividindo em outras famílias dentro do tronco linguístico, mesmo assim conservaram características e símbolos comuns. Um deles é o modo de confecção da cerâmica, utilizando a técnica do acordelado[5], a pintura policrômica[6] e o ângulo de parede nos vasos cerâmicos – elemento recorrente na grande família linguística guarani.

[5]As vasilhas Guarani eram feitas a partir da técnica de sobreposição de roletes (“roletado” ou “acordelado”). Para os recipientes muito pequenos algumas vezes poderia ocorrer a técnica da modelagem. Já na técnica de acabamento de superfície, pode haver o alisamento (interno e externo), seguido de uma decoração plástica de vários tipos em superfície externa ou ainda, um engobo e/ou pintura policrômica na superfície externa e/ou interna dos recipientes cerâmicos Guarani (SCHMITZ, 1991).

Wagner e Mikesell (2014) destacam que:

> A atribuição de significados, inerente à cultura, orienta a ação (quer vista como simbólica ou utilitária) e resulta, desse modo, em expressões concretas como sistemas de crença, instituições sociais e bens materiais. Portanto, o caráter desses elementos da cultura deve ser amplamente inferido da base de características significativas da comunicação e simbolização - de fórmulas verbais a trajes e gestos - associadas a elas (WAGNER; MIKESELL, 2014, p. 29).

Dessa forma, torna-se impossível separar as palavras da língua de outros mecanismos de comunicação, sejam eles gestos, expressões, exclamações ou expressões faciais.

De maneira geral, a noção de cultura não permite um prognóstico e explicação racional de comportamento. Portanto, a Geografia considera os elementos da cultura que podem estar diluídos por acasos e circunstâncias. Os autores colocam que, raramente, é possível prever, num sentido positivo ou explicar adequadamente, os tipos de comportamentos humanos e, assim, conseguir chegar a um padrão de análise (WAGNER; MIKESELL, 2014).

Assim, os Geógrafos Culturalistas não estão preocupados em explicar o fenômeno interno da cultura e nem em descrever completamente padrões de comportamento humano, mesmo quando afetam a superfície da terra, mas somente em analisar o potencial técnico de comunidades humanas. Para realizar tal feito, a Geografia Cultural estuda a distribuição no tempo e no espaço de culturas e dos elementos das culturas (WAGNER; MIKESELL, 2014).

A Geografia Cultural deve aceitar ajuda de qualquer raciocínio válido e útil. Os métodos mais comuns usados pelos geógrafos são o mapeamento da distribuição e da densidade de determinadas características isoladas e agregadas; a delimitação e a comparação de região por vários critérios; o mapeamento do arranjo e a organização espacial. Quando as áreas culturais são comparadas com unidades espaciais assim definidas, o conceito de cultura fornece um meio de compreender os processos em atividade na formação de paisagens culturais (WAGNER; MIKESELL, 2014).

---

[6]Brochado (1989), apresenta um estudo da expansão do Tronco Tupi, que teria surgido na Amazônia e se difundido pelo Brasil e parte da América do Sul. Um dos elementos utilizado é a cerâmica policrômica, que apresenta uma riqueza da decoração, complexidade de motivos, uso de cores (vermelha, branca e preta) e técnicas variadas, como modelagem, incisão e excisão. Os resultados dessas pesquisas indicam que a cerâmica Guarani apresenta uma grande variabilidade de formas e padrões decorativos associados a distintas categorias funcionais de vasilhas (BROCHADO, 1989).

Os objetos arqueológicos encontrados nos sítios pré-históricos são importantes elementos culturais, que ajudam nos estudos da Arqueologia da Paisagem e da Geografia Cultural.

O desenvolvimento da paisagem é anterior ao estudo da Geografia Cultural. Os geógrafos do século XV analisaram a paisagem baseando-se nas pinturas e gravuras feitas a partir das viagens de exploradores da época. As descrições são, na linguagem dos naturalistas, as palavras para descrever, onde quer que seja, as formas do terreno, a cobertura vegetal e as instalações humanas (CLAVAL, 2012).

No século XIX, com as viagens de Humboldt, tem-se a descrição de múltiplos pontos de vista sobre uma mesma paisagem, na tentativa de fornecer a descrição mais fiel da realidade (CLAVAL, 2012). Segundo Claval (2012), um bom geógrafo é aquele que aprende a combinar todos os olhares para analisar uma paisagem, assim como fazia Humboldt. Assim, os geógrafos que analisam a paisagem devem oferecer múltiplos pontos de vista de um mesmo local, tal como fez Humboldt, quando descreveu a Cordilheira dos Andes em camadas, atentando para os aspectos do local como cobertura vegetal, hidrografia, geologia e formas do relevo (CLAVAL, 2012).

Dessa forma, as descrições do Geógrafo que analisa a paisagem devem ser como um mapa que engloba a hidrografia, a vegetação, o relevo e alterações humanas, como os caminhos, os assentamentos humanos, as pontes sobre rios, as edificações, os limites de municípios e Estados. Nesse sentido, os estudos da Geografia Cultural e da Paisagem Cultural são importantes para os estudos da Arqueologia da Paisagem.

A Paisagem

As pesquisas desenvolvidas no campo da Arqueologia da Paisagem contribuem para delimitar os domínios das ciências sociais. Nas últimas décadas, algumas disciplinas trabalharam com a questão do espaço/paisagem cultural e, para isso, a Geografia, a Arquitetura, a Arqueologia, a Antropologia, a Filosofia e a Teoria Social estão estruturando e aprimorando suas análises sobre o tema (FAGUNDES; PIUZANA, 2010).

Considerando a paisagem enquanto uma construção humana, que relaciona questões do ambiente natural e do meio social, interessa-nos entender de que maneira as

paisagens se formaram no período pré-colonial. Nesse sentido, é preciso pensar o que é paisagem e como ela se forma. Assim, são apresentados dois exemplos que tentam ilustrar os conceitos de paisagem e de espaço natural.

Quando se pensa em espaço natural, vem à mente um lugar muito bonito. Por exemplo, uma ilha deserta com vários coqueiros, areia branca, sol, céu limpo e uma sombra, o mar de água azul até onde os nossos olhos podem avistar; pássaros cantando e uma brisa boa. Quando se pensa em uma paisagem urbana vemos o centro da cidade, no lugar mais alto com imensos prédios ao redor, com grandes fachadas de vidro; o cinza das construções dominando a visão com alguns pequenos pontos em verde que contrastam no ambiente. Quando se olha para baixo, veem-se carros e pessoas indo e vindo para todos os lados, em ritmo frenético.

A paisagem, em sua essência, seria como uma bela foto ou como um quadro. As imagens mostram como em determinado local se vivencia o mundo, as possibilidades de sentidos, os movimentos e as ações. Assim, paisagem é a junção harmônica de lugares e ações humanas, que nos dizem algo e nos chamam a atenção, enfim, que de alguma forma nos marcam. A partir desses dois exemplos nos perguntamos – o que é paisagem? Segundo Bertrand (2007),

> A paisagem não é a simples adição de elementos geográficos disparados. É, numa determinada porção do espaço, o resultado da combinação dinâmica, portanto instável, de elementos físicos, biológicos e antrópicos que, reagindo dialeticamente, uns sobre os outros, fazem da paisagem um conjunto único e indissociável, em perpétua evolução. (BERTRAND, 2007, p. 7).

O autor coloca a paisagem como o resultado da combinação entre o homem e a natureza. Dessa forma, vivenciando o mundo por meio do nosso corpo, ocorre a relação com a natureza e, com isto, tem-se a paisagem.

Assim, verifica-se uma separação entre o que é natureza e o que é paisagem. Nesse sentido, o homem, devido ao seu desenvolvimento tecnológico, vem se impondo à natureza, observando-a como fonte de recursos naturais.

É sabido que, no passado, em algum momento de sua vida, o homem escolheu viver em um determinado local por influência dos recursos que nele percebia. Isso ocorreu porque considerou o local bonito, por estar próximo de um curso d'água, fontes de matéria-prima (exemplo argila e rocha para lascamento) ou porque o local tinha caça abundante ou, ainda, por todos esses motivos conjuntamente. Partindo desse princípio é

que se pode perceber que a paisagem é o resultado das ações do homem e da natureza em determinado espaço geográfico.

A Arqueologia e a Geografia buscam compreender de que forma ocorreu essa relação entre o homem e a natureza no passado. Dessa relação entre a Arqueologia e a Geografia surge a Geoarqueologia e a Arqueologia da Paisagem.

Paisagem e Arqueologia

A Arqueologia e a Geografia buscam compreender de que forma ocorreu essa relação entre o homem e a natureza no passado. Dessa relação entre elas surgem a Geoarqueologia e Arqueologia da Paisagem e esta última é o resultado interdisciplinar entre a Geografia e a Arqueologia. O geógrafo Morais (1999; 2000), foi um dos percussores no estudo desse tema no Brasil.

A paisagem, na arqueologia, tem como papel entender o fenômeno social dentro de contextos históricos e geográficos transmitindo símbolos interpretativos em meio a significados. Os estudos de Arqueologia têm uma postura multidisciplinar, em que diferentes métodos e conceitos são envolvidos para a obtenção, apreensão e explanação de um fenômeno, ou seja, para a ordenação e formulação dos fenômenos de modo que sejam suscitáveis à explicação (DUNNIL, 2007, apud FAGUNDES ; PIUZANA, 2010).

De acordo com Neves (1995),

> a essa natureza humanizada e temporizada chamamos “paisagem”: espaços constituídos com resgate e testemunhas das vidas e trabalhos de gerações passadas que ali viveram, e assim o fazendo, ali deixaram algo de si mesmos. E através do estudo dessas paisagens que, mesmo transformadas no presente, compõem uma parte importante de nossas vidas, que a arqueologia pode contribuir para o entendimento do passado do Brasil (NEVES, 1995, p. 189).

A arqueologia da paisagem consiste em uma metodologia de pesquisa que considera não apenas os artefatos e vestígios arqueológicos encontrados nos sítios. Considera, também, todo o meio e o contexto ambiental, utilizando os geoindicadores arqueológicos.

Para Fagundes (2008), diante dos avanços tecnológicos e das novas perspectivas no campo de pesquisas das Geociências, muito tem se produzido na direção do estudo

da paisagem. Dessa forma, a Arqueologia da Paisagem tem-se beneficiado e utilizado as ferramentas multidisciplinares para compreender de que forma os grupos pré-históricos ocupa e modifica a paisagem. Diante disso, o autor coloca a cultura como um sistema composto de significação entre o meio físico onde o homem se instala, portanto pode ser compreendido como um fato social.

Neste sentido, para a análise do arqueólogo sobre a área de estudo de sítios arqueológicos, deve-se transcender os espaços demarcados como sendo assentamento. A tentativa é a de compreender a paisagem arqueológica como a percebida e compreendida pela sociedade que ocupou o local a partir do resultado da interação entre os fatores naturais e humanos.

Fagundes, destaque:

> Como já afirmado, a paisagem além da dimensão material que ocupa dentro do modo de vida de dados grupos humanos, também sustém um espaço simbólico vinculado ao apego sentimento (local dos ancestrais), aspectos cognitivos, que consideram um comportamento altamente específico, social e culturalmente determinado. (FAGUNDES, 2008, p. 5).

A definição de "lugar" é de grande importância para as pesquisas arqueológicas, pois o arqueólogo deve expandir os estudos para além da área do sítio e comparar com as características dos espaços topográficos que diferentes tipos de sítios possuem dentro de um sistema regional de ocupação. Neste sentido para que possamos fazer uma análise das distribuições regionais, devemos inferir sobre as interações entre grupos humanos e os peleoambientes; a característica da distribuição de recursos e exploração. Para efeito de comparações, deve-se procurar um padrão de frequência em que as ocupações ocorrem em diferentes lugares e associações entre o material arqueológico dos sítios (FAGUNDES, 2008).

O sistema de ocupação regional é um elemento importante na busca por padrões de assentamento humanos, alguns elementos da paisagem são comuns como, por exemplo a ocupação de terraços aluviais próximo de cursos d' água e fontes de matéria-prima, seja para a confecção de vasos cerâmicos ou instrumentos de pedra lascada, que Morais (2000), chama de geoindicadores[7] arqueológicos.

[7] Os geoindicadores arqueológicos são compreendidos como elementos do meio físico-biótico dotados de alguma expressão locacional para os sistemas regionais de povoamento, indicando locais de

Segundo Fagundes,

> Além disso, os métodos e técnicas oferecidos pela Arqueologia da Paisagem, sobretudos relacionados aos geoindicadores, são imprescindíveis para a pesquisa arqueológica na atualidade, indiferente do posicionamento teórico do pesquisador (...) Logo, este tipo de análise expande a possibilidade de compreensão da dinâmica cultural pré-histórica, permitindo que por meio do contexto arqueológico (aglomerado de remanescentes culturais, por achados isolados ou estruturas desconexas) e da prática da observação dos espaços topográficos atuais e suas dinâmicas, possamos inferir com maior propriedade o contexto sistêmico (FAGUNDES, 2008, p.10).

As ocupações sucessivas em determinado local, por um determinado grupo, estão ligadas há representação simbólica que este lugar possui para o grupo. Alguns aspectos podem ser considerados relevantes para o simbolismo do grupo. Entre esses aspectos pode estar a posição geográfica estratégica para a defesa e controle do território; a presença de uma determinada matéria-prima para a produção de artefatos; o clima; a vegetação. Neste sentido, se formos traçar um paralelo entre a representação simbólica e os hábitos, que são passados de geração a geração, podemos citar, a macarronada do almoço aos domingos, muito comuns entre os descendentes de italianos. Os símbolos são como hábitos que podem ser passado por gerações como tradições familiares.

Entre os indígenas quando um jovem aprende a caçar ou pescar em um local com o seu pai ou uma pessoa mais velha, ou a menina aprende a técnica de confecção da cerâmica, há representação de multipolos significados, seja o local de pesca ou de coleta de matéria-prima para a produção da cerâmica. É claro que quando trabalhamos nos sítios arqueológicos, onde o ambiente alterado pela ação antrópica, as representações são tão evidentes. Dessa forma, como temos multipolos significados para a cultura, devemos lançar multipolos olhares para as paisagens culturais se quisermos fazer uma análise mais completa.

Segundo Boado (1993), existe uma necessidade no homem de mudar o espaço que habita. Essa circunstância indica uma relação estrutural entre estratégias de apropriação do espaço e organização social.

---

assentamentos antigos. Os geoindicadores arqueológicos podem sustentar um modelo locacional, de caráter preditivo, útil ao reconhecimento e levantamento arqueológico (MORAIS, 1999).

Fagundes e Piuzana (2010) entendem que a paisagem em que se inserem os assentamentos arqueológicos deve ser vista como ambiente que ultrapassa os preceitos de uma entidade física intacta. A paisagem configura-se a partir de uma dinâmica cultural, que guarda em si uma construção social, regulada por processos que atuam numa sociedade, em determinado espaço geográfico. Nesse sentido, "uma sociedade que ocupou um determinado espaço, compreendido pelas características são resultado de fatores naturais e/ou humanos e suas inter-relações" (BOADO, 1993, p.13).

Boado (1993) considera os espaços como o resultado das ações naturais e humanas. "Esses espaços são denominados de paisagens culturais" (BOADO, 1993, p.14).

Fagundes e Piuzana (2010) destacam que

> a paisagem, além da dimensão material que ocupa dentro do modo de vida de dados grupos humanos, também sustém um espaço simbólico vinculado ao apego sentimental (local dos ancestrais), aspectos cognitivos, que consideram um comportamento altamente específico, social e culturalmente determinado. (FAGUNDES; PIUZANA, 2010, p. 212).

Na Arqueologia, a categoria paisagem também tem sido o foco de estudos que buscam a compreensão da simbologia que envolve a própria percepção que diferentes grupos têm de seus ambientes e, portanto, não se pode desconsiderar a visão do pensamento antropológico. Segundo Fagundes (2008), compreender a paisagem com foco nos estudos da arqueologia, amplia a noção de sítios arqueológicos.

V A CERÂMICA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO NOVA PALMEIRA

5.1 Procedimentos de Análise

Para a análise da cerâmica, utilizou-se o conceito de cadeia operatória. Segundo Grace esse conceito (1996), consiste em cinco ligações básicas, sendo elas: a procura de matérias-primas; a tecnologia (tradições e técnicas); o uso; o reuso e o descarte dos artefatos. La Salvia e Brochado assim escrevem a respeito do processo de confecção da cerâmica:

> A confecção de um artefato é o início de um processo de produção que concluído em uma fase de utilização e, ao quebrar-se, encerra uma sequência de funções não específicas mas presentes dentro de um contexto cultural que ao arqueólogo cabe explicar através da análise de seus fragmentos. (LA SALVIA ; BROCHADO, 1989, p. 5).

Ao analisar os materiais, trabalhou-se com as seguintes classes de atributos: categoria, antiplástico, tamanho do antiplástico, forma, espessura da peça, técnica de manufatura, reconstituição gráfica, acabamento e decoração. Para a análise das classes de atributos citadas, utilizou-se a metodologia desenvolvida por Faccio (1992) para o estudo da cerâmica da área do Vale do Rio Paranapanema.

As classes de atributos foram caracterizados separadamente. Contudo, faz-se necessário assinalar que o objetivo principal de tal caracterização foi averiguar as interrelações existentes entre as classes de atributos. De acordo com Faccio (1992):

> Uma vez que o objetivo de nossas análises não recai apenas na caracterização da indústria, mas também na discussão sobre a possível cadeia operatória envolvida na produção dos artefatos obtidos, não são os atributos individuais de análise que trarão informação (tipos de antiplástico, espessura das peças, queima, etc...), mas sim as relações que apresentam entre si, permitindo a identificação de sequências e padrões comportamentais. (FACCIO, 1992, p. 84-85, grifo da autora).

Dessa forma, na próxima etapa da pesquisa será analisada toda a cadeia operatória descrita, para fins de se obter resultados tanto qualitativos quanto quantitativos.

Segundo Faccio (1992), a análise de coleções de materiais, tem por objetivo o conhecimento de unidades culturais de comportamento, de forma a poder relacioná-los com outros aspectos da cultura, tais como hábitos e costumes. A produção cerâmica é estudada em padrões e sequência, que não podem ser obtidas por dados isolados sejam

eles os fragmentos cerâmicos, sejam os atributos classificatórios, mas pela maneira como as informações se estruturam entre si, ou se padronizam numa forma de vasilha.

Ainda nessa perspectiva a autora destaca que no âmbito da arqueologia brasileira, a grande parte do material cerâmico é coletada na forma de fragmentos, sendo raros vasos inteiros. Sendo assim a autora propõe agrupar os fragmentos provenientes de uma mesmo vaso meio de através de análise de sua distribuição na área do sítio, através de atributos tecnológicos e estitísticos (características de pasta, decoração, forma e dimensões). Assim, é possível obter diferentes conjuntos de fragmentos do mesmo vaso, que possam constituir o objeto inicial de análise. (FACCIO, 1992).

5.2 Resultados da análise Cerâmica

No Sítio Arqueológico Nova Palmeira foram estudados 1216 fragmentos de cerâmica. A **Tabela 1** apresenta a distribuição dos fragmentos por categoria.

Tabela 1: Categoria dos fragmentos cerâmicos do Sítio Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Categoria	Quantidade de peças	%
Base	35	2,9
Bolota de argila queimada	1	0,1
Borda	220	18,1
Borda com suporte para tampa	1	0,1
Calibrador	28	2,3
Fragmento de colher	1	0,1
Fragmento de vaso conjugado	1	0,1
Parede	919	75,6
Parede angular	10	0,8
Total	1216	100

Entre as categorias de fragmentos cerâmicos do Sítio Nova Palmeira foram encontrados dez fragmentos de parede angular (**Figura 51**), um fragmento de borda com suporte para tampa (**Figura 52**), um fragmento de colher (**Figura 53**) e um fragmento de vaso conjugado (**Figura 54**). A parede angular e a borda com suporte para tampa são característicos da Tradição Tupiguarani. Já o vaso conjugado é característico da Tradição Aratu.

Figura 51: Fragmento de parede angular.
Sítio Arqueológico Nova Palmeira. Junqueirópolis, SP.

Fonte: Faccio, et. al. (2015).

Figura 52: Fragmento de borda com suporte para tampa.
Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Fonte: Faccio, et. al. (2015).

Figura 53: Fragmento de Colher encontrado no Sítio Arqueológico Nova Palmeira.

Figura 54: Fragmento de vasilha conjugada.
Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Fonte: Faccio, et. al. (2015).

A seguir apresentamos dois dos 28 calibradores sobre fragmento de parede cerâmica encontrados na área do Sítio Nova Palmeira (**Figura 55**).

Figura 55: Conjunto de calibradores. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Os fragmentos cerâmicos do Sítio Arqueológico Nova Palmeira foram encontrados em superfície e nas intervenções de sub-superfície, até a profundidade de 40 cm. Durante a análise, verificamos a presença de oito conjuntos de fragmentos que pertencem ao mesmo vaso. Desses conjuntos, um apresenta seis fragmentos; um outro

conjunto apresenta três fragmentos e oito apresentam dois fragmentos. Os conjuntos com dois fragmentos apresentam remontagem direta (**Figura 56**).

Figura 56: Fragmento de conjunto de borda com decoração Serrungulado na face externa. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Cerca de 20% dos fragmentos apresentam tamanho menor que 3 cm em um dos comprimentos.

A cerâmica do Sítio Nova Palmeira apresentou antiplástico mineral associado ao caco moído e antiplástico mineral.

A **Tabela 2** apresenta os tipos cerâmicos do Sítio Arqueológico Nova Palmeira.

Tabela 2: Tipos cerâmicos do Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Tipo interno/ externo	Quantidade de peças	%
Engobo branco/Pintado	1	0,1
Engobo branco/ Liso	1	0,1
Engobo vermelho/ Liso	1	0,1
Engobo vermelho/ Engobo vermelho	1	0,1
Liso/ Engobo branco	3	0,2
Liso/ Entalahado	1	0,1
Liso/Inciso	4	0,3
Liso/ Não Identificado	10	0,8
Liso/ Não Identificado	11	0,9
Liso/ Pseudungulado	1	0,1
Liso/ Ponteado	2	0,2
Liso/ Serrungulado	6	0,5
Liso/ Corrugado	24	2,0
Não identificado/ Liso	2	0,2
Pintado/ Liso	105	9

Pintado/ Pintado	9	0,7
Liso/ Pintado	106	9
Liso/ Liso	928	76
Total	1216	100

Os tipos cerâmicos apresentados pelo Sítio Nova Palmeira são característicos da Tradição Tupiguarani. Em 76% dos fragmentos identificou-se o tipo liso nas faces interna/externa. Dentre os fragmentos, 38 apresentam decoração plástica na superfície (Entalhe, Pseudungulado, Ponteado, Serrungulado, Corrugado e Inciso) (**Figuras de 57 a 61**) e um bloco de argila com marcas de digitais (**Figura 62**).

Figura 57: Fragmento de borda com entalhe no lábio.
Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Figura 58: Fragmento de parede com decoração Serrungulado na face externa.
Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Figura 59: Conjunto de fragmentos com decoração Corrugado. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Figura 60: Conjunto de fragmentos com Incisão na face externa. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Figura 61: Conjunto de fragmentos com decoração Pseudungulado. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

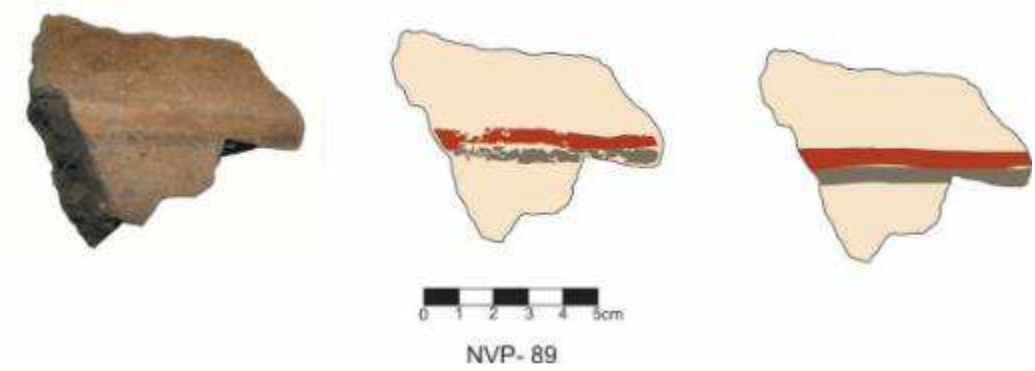
Figura 62: Bloco de argila com marca de digital.
Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Em oito dos fragmentos com pintura sobre engobo branco (**Figura 63**) não foi possível identificar o motivo. No entanto, percebe-se o uso de tinta preta.

Figura 63: Conjunto de fragmentos com pintura em preto sobre engobo branco. Motivo não identificado. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Dois fragmentos de parede angular, com pintura na face externa, apresentaram faixa vermelha e preta sobre engobo branco (**Figura 64**).

Figura 64: Reconstrução gráfica da pintura em fragmento de parede angular. Faixa vermelha e preta. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.



Dez outros fragmentos pintados apresentaram pintura preta e/ou vermelha sobre engobo branco na face externa e/ou interna (**Figuras** de **65** a **75**).

Figura 65: Reconstrução gráfica de fragmento de conjunto de parede angular com pintura preta e vermelha sobre engobo branco, na face externa. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Figura 66: Reconstrução gráfica de fragmento de parede com pintura preta e vermelha sobre engobo branco, na face externa. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Figura 67: Reconstrução gráfica de fragmento de parede com pintura preta sobre engobo branco, na face interna.Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

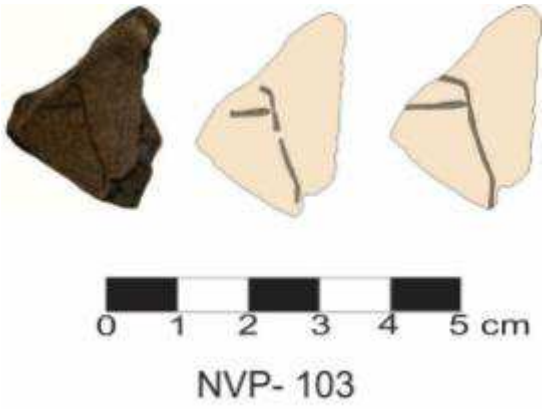


Figura 68: Reconstrução gráfica de fragmento de parede com pintura vermelha sobre engobo branco, na face externa. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

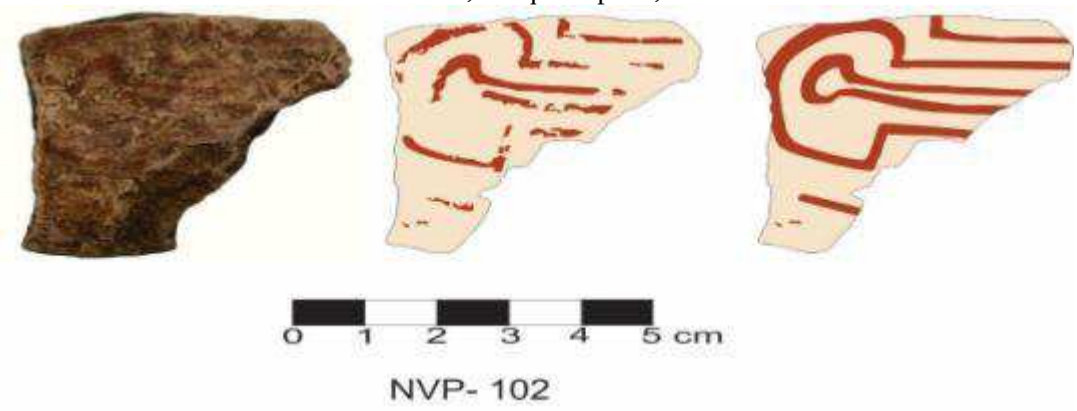


Figura 69: Reconstrução gráfica de fragmento de parede com pintura preta sobre engobo branco na face externa. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

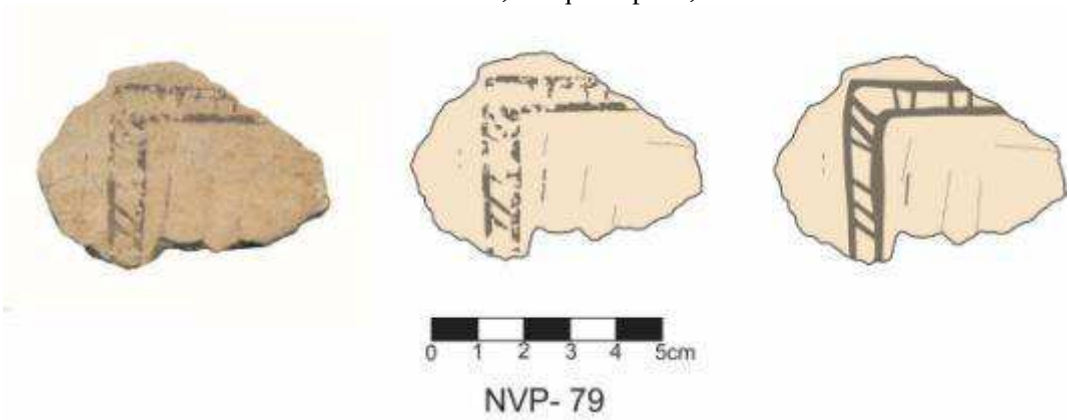


Figura 70: Reconstrução gráfica de fragmento de parede com pintura preta sobre engobo branco na face externa.Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

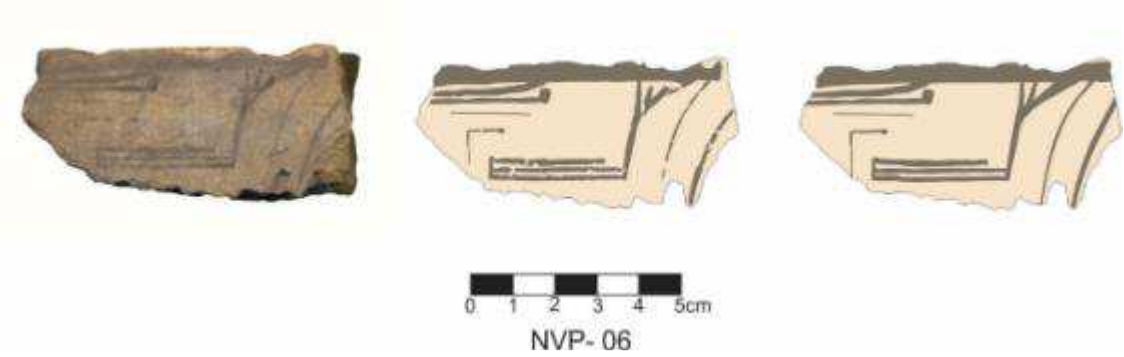


Figura 71: Reconstrução gráfica de fragmento de borda, com pintura preta e vermelha sobre engobo branco, na face externa. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

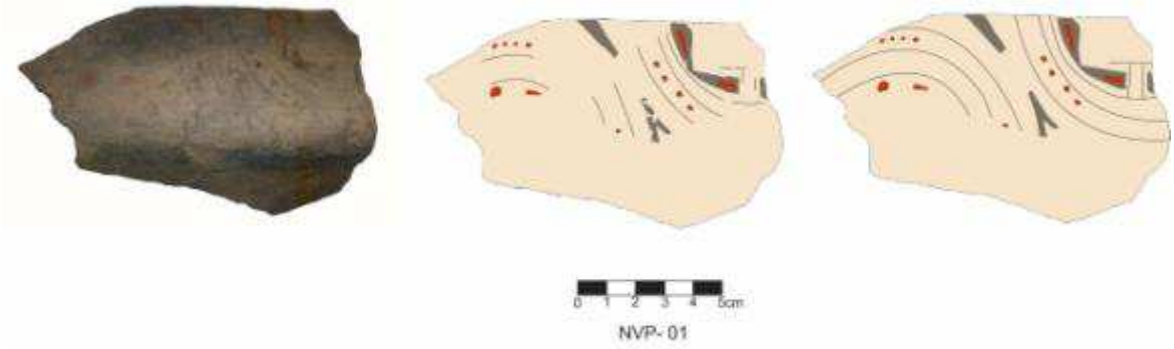


Figura 72: Reconstrução gráfica de fragmento de parede com pintura vermelha sobre engobo branco na face externa. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

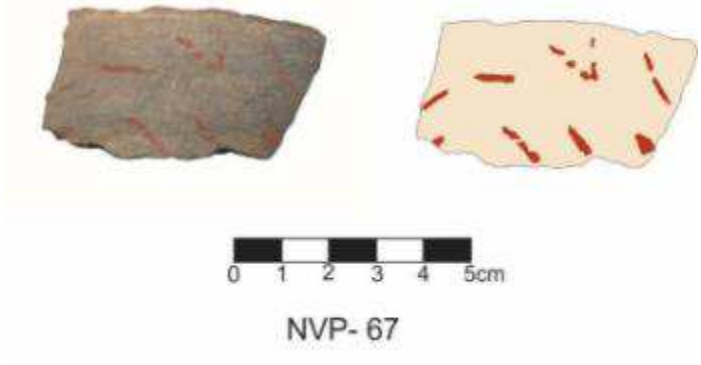


Figura 73: Reconstrução gráfica de fragmento de parede com pintura vermelha sobre engobo branco na face externa.Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

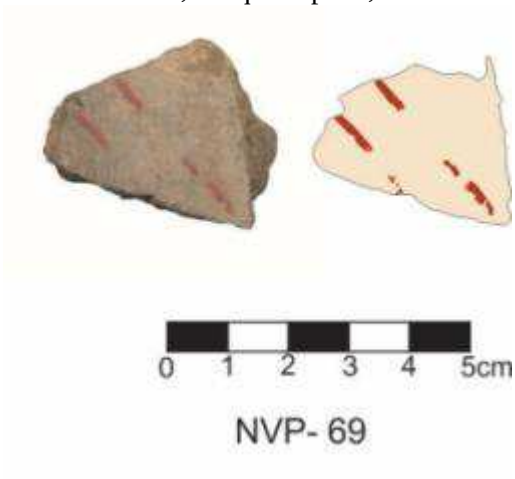


Figura 74: Reconstrução gráfica de fragmento de parede com pintura preta e vermelha sobre engobo branco, na face externa. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

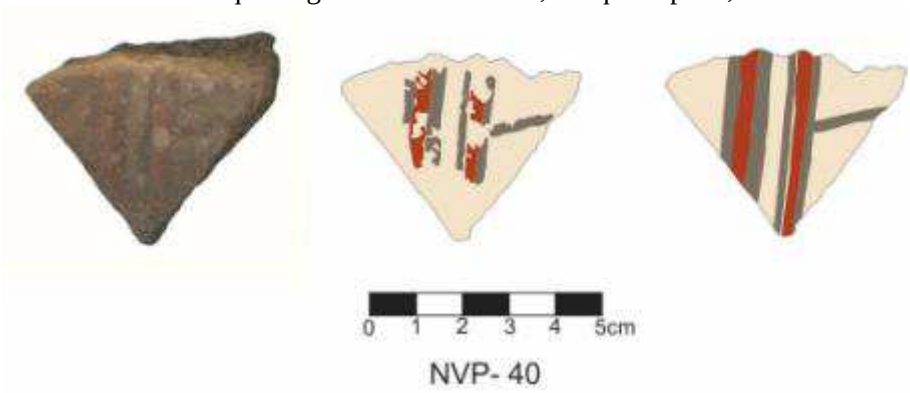
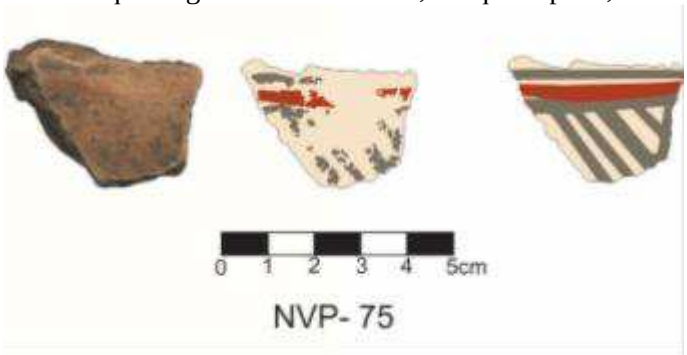


Figura 75: Reconstrução gráfica de fragmento de parede com pintura preta e vermelha sobre engobo branco, na face externa. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

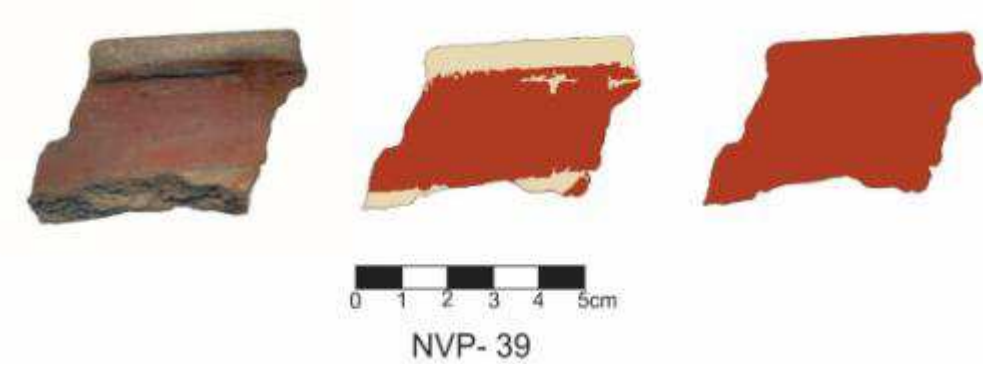


Também foram frequentes fragmentos que apresentaram engobo vermelho, tanto na face externa quanto na face interna (**Figuras 76, 77 e 78**).

Figura 76: Fragmento de borda com engobo vermelho.
Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Figura 77: Fragmento de parede com engobo vermelho.
Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Figura 78: Reconstrução gráfica de fragmento de borda com o engobo vermelho. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.



As **Figuras** de **79** a **81** mostram de fragmentos que apresentaram uma faixa preta sobre o engobo vermelho.

Figura 79: Fragmento de parede com faixas pretas sobre o engobo vermelho. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

Figura 80: Reconstrução gráfica de fragmento de borda com uma faixa preta sobre o engobo vermelho. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.

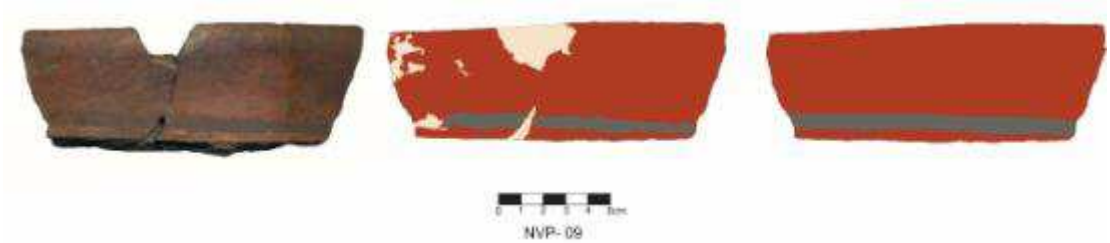
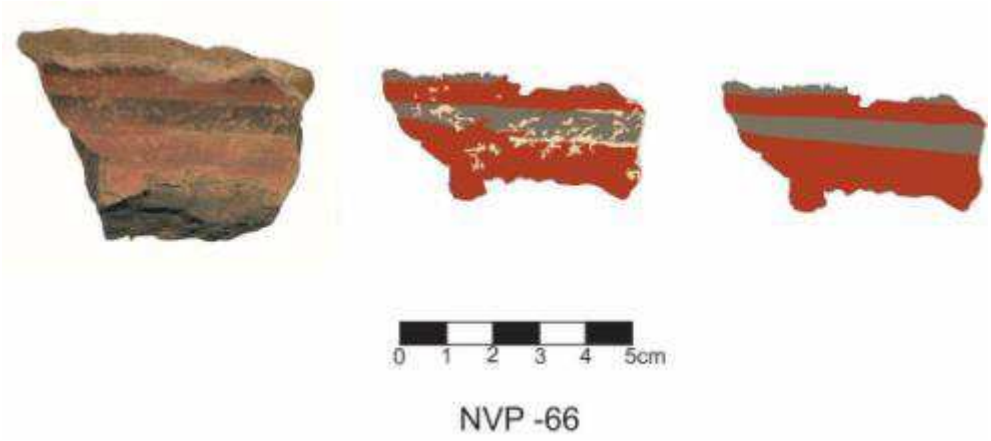


Figura 81: Reconstrução gráfica de fragmento de parede com faixas pretas sobre o engobo vermelho. Sítio Arqueológico Nova Palmeira, Junqueirópolis, SP.



O Sítio Arqueológico Nova Palmeira apresentou 220 fragmentos de bordas. Quatro desses fragmentos de borda apresentaram pintura sobre o lábio (**Figuras 82 e 83**).

Figura 82: Fragmento de borda com pintura no lábio.
Sítio Arqueológico Nova Palmeira. Junqueirópolis, SP.

Figura 83: Fragmento de borda com pintura no lábio.
Sítio Arqueológico Nova Palmeira. Junqueirópolis, SP.

Em um total 220 bordas, só foi possível reconstituir graficamente 47 peças. Pois uma vez que a cerâmica guarani conta com contorno complexo os fragmentos de bordas muito pequenos impedem uma reconstituição segura da vasilha.

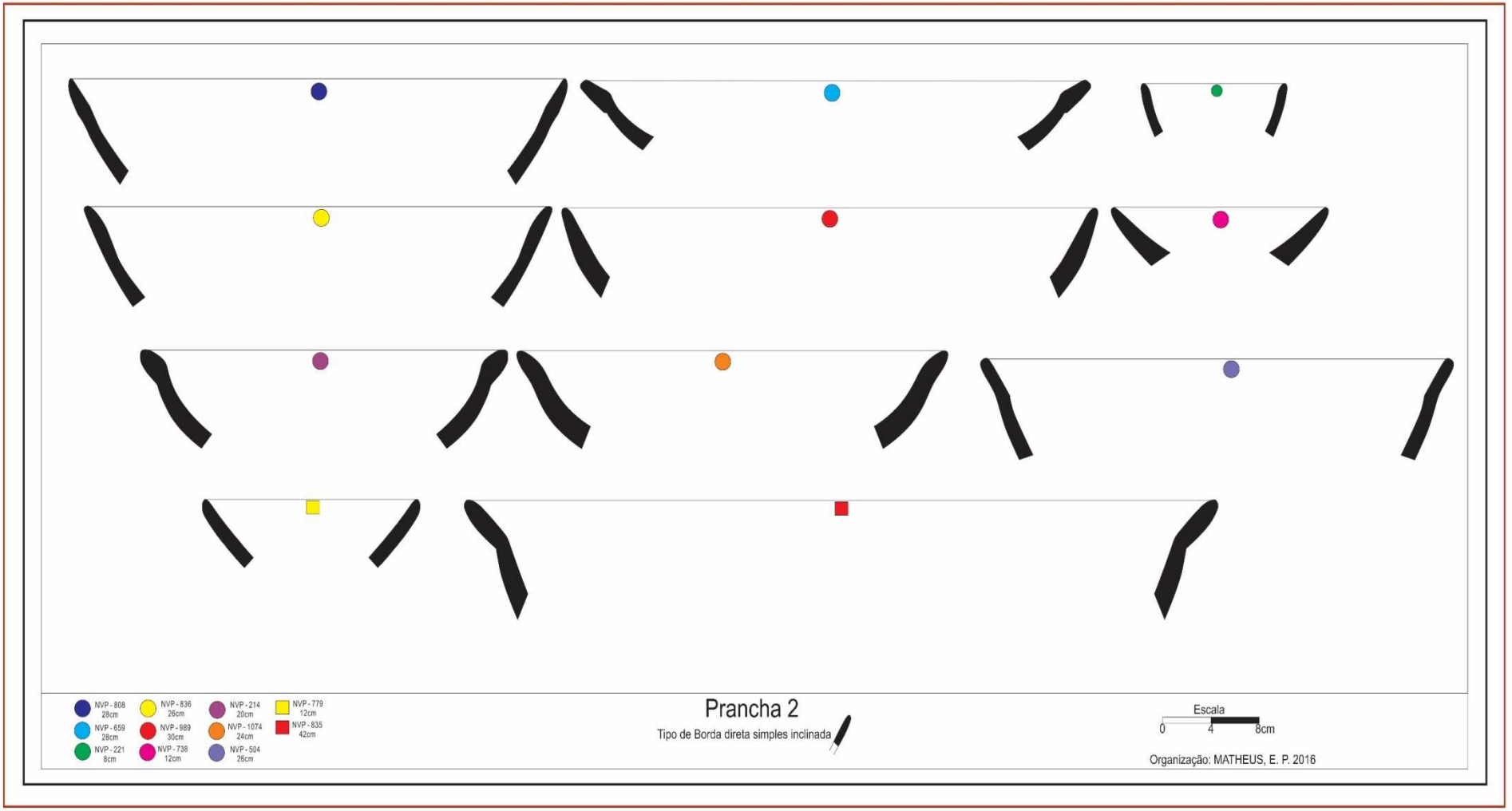
Na reconstituição gráfica das peças foi feito primeiramente uma escolha prévia das bordas reconstituídas. Selecionando as 47 (**Pranchas** de **1** a **4**) peças aptas a reconstituição, as mesmas foram desenhadas no papel vegetal. Com o auxílio do ábaco foi possível reconstituir a dimensão da boca do vaso.

A cerâmica pintada do Sítio Arqueológico Nova Palmeira ocorreu com maior frequência na face externa das vasilhas nas cores preto e/ou vermelho sobre engobo branco e, mais raramente, diretamente sobre a cerâmica. Quando a vasilha possui carena, a pintura está sempre localizada acima da carena.

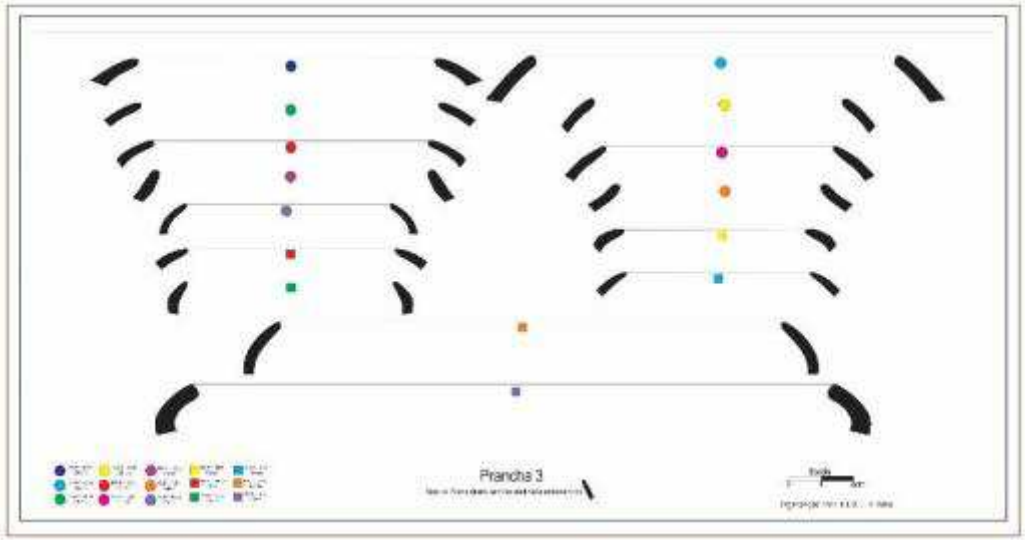
Os motivos pintados são constituídos de faixas e linhas, retas ou curvas. Também verificamos a presença de pontos associados a faixas e linhas. O entalhe ocorreu sobre o lábio das vasilhas.

Prancha 1: Bordas Infletidas simples. Sítio Arqueológico Nova Palmeira.

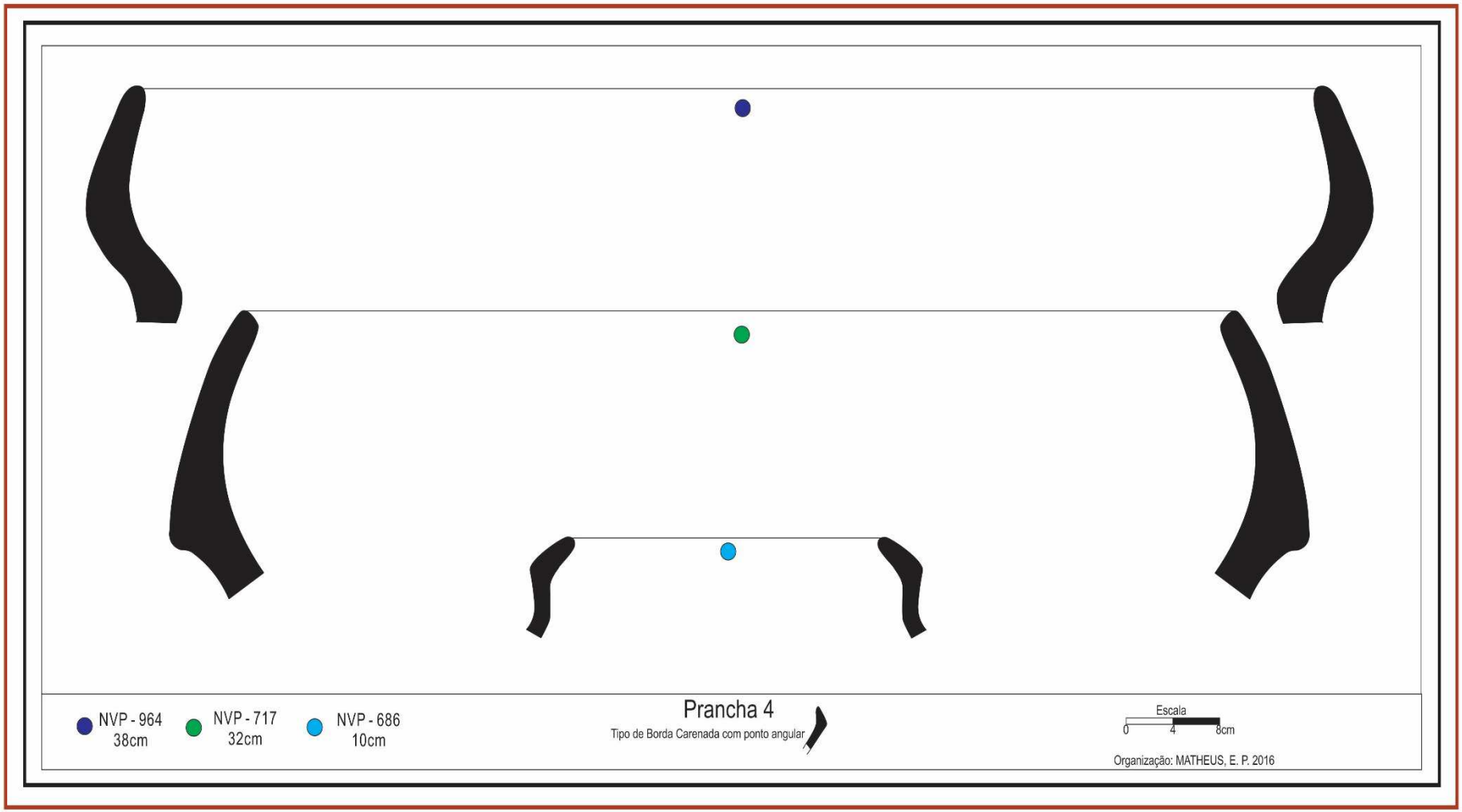
Prancha 2: Bordas diretas simples inclinadas. Sítio Arqueológico Nova Palmeira.



Prancha 3: Bordas diretas simples inclinadas extrovertidas. Sítio Arqueológico Nova Palmeira.



Prancha 4: Bordas Carenadas com ponto angular. Sítio Arqueológico Nova Palmeira.



Das bordas encontradas na área do Sítio Arqueológico Nova Palmeira, 47 possibilitaram a reconstituição parcial da forma da vasilha. Predominaram as formas diretas e infletidas.

O **Anexo A** apresenta a ficha de curadoria e cerâmico do Sítio Nova Palmeira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Borelli (1984) apresenta os Kaingang como habitantes da região onde hoje se configura o Estado de São Paulo e coloca que essa população foi reduzida pela metade, rapidamente, diante do anseio do “progresso” e “desenvolvimento” do país.

Infelizmente, “atualmente os Kaingang acham-se inseridos numa área povoada por fazendeiros e sitiantes que produzem principalmente, milho, café, amendoim e criam gado bovino” (MELATTI, 1976, p. 14). Ribeiro (1970) reitera a afirmação de Melatti (1976), alegando que esses índios vivem em “ilhas étnicas” e “desterritorializados”. Hoje, o entorno dessas áreas indígenas está ocupada pelo plantio de cana-de-açúcar.

A realidade das etnias (com enfoque à etnia Kaingang) que vivem na Reserva Indígena Índia Vanuíre, tornou-se a realidade de muitos povos indígenas brasileiros que sofrem com a ofensiva capitalista, mais especificamente relacionada aos empreendimentos agrícolas vinculados ao agronegócio, fornecendo os contornos da disputa territorial existente na região entre dois projetos distintos: de sociedade, de gestão do território (recursos naturais, técnicos e humanos) e de matriz sociocultural.

A cerâmica do sítio em tela é caracterizada pela presença de uma decoração policrômica com traços ou faixas retas ou curvas em preto ou vermelho, aplicados sobre fundo engobado branco ou creme, também possui decoração plástica. Um total de 38 peças apresentaram decoração plástica. Trata-se de duas peças com apliques sobre a superfície. Uma delas apresenta formato de “colher” e uma bolota de argila com presença de marcas de digital. Pesquisas nos mostram que esse tipo de decoração não é comum nos sítios Arqueológicos Guarani da região. O antiplástico utilizado, por excelência, foi o mineral associado ao caco moído, sendo esse último elemento identificador da Tradição Tupiguarani e aflora na parede das vasilhas.

As vasilhas dessa tradição são confeccionadas a partir da técnica de rolete, na qual cordéis são superpostos em espiral, da base em direção à borda. Contudo, as miniaturas são confeccionadas por modelagem à mão.

As decorações pintadas são realizadas na parte interna e/ou externa dos vasos, respeitando a forma. Nos pratos e tigelas rasas é comum a pintura nas faces interna e externa. Já nas tigelas fundas e nos vasos profundos o comum é a pintura na face externa.

A respeito da migrações entre os Tupi-Guaranis, também nos mostraram a relação do homem como o meio natural, haja vista que as pesquisas demonstram que os Guarani eram adaptados ao clima de floresta tropical, o que se deu com o advento da

agricultura. Esses índios habitaram planícies aluviais próximas a grandes rios, fáceis de ser navegáveis. Essas características podem ser observadas na área do Sítio Arqueológico Nova Palmeira. Foi evidenciado no, área do Sítio Arqueológico Nova palmeira, por exemplo, fontes de argila, rios próximos e cascalho de seixo de rio, que contribuíram para a escolha do estabelecimento dessas populações. Morais (2000) denomina essas características de geoindicadores arqueológicos.

O presente trabalho buscou trazer contribuições para a discussão sobre as fronteiras étnicas presente no Estado de São Paulo, é sabido que o Oeste paulista foi densamente ocupado por Guarani e Kaingang. A partir de 1997 se dá o surgimento da discussão sobre as fronteiras culturais de São Paulo, passou-se a ser realizado de maneira mais articulada, a partir do simpósio denominado *São Paulo: Terra de Fronteiras que se realizou no IX Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira (Rio de Janeiro, 1997)* (COUITINHO, 2009), com a presença de grandes pesquisadores importantes (Erika Marion Robrahn-Gonzalez, José Luiz de Morais, Levy Figuti, Marisa Coutinho Afonso e Paulo De Blasis).

Esta pesquisa ainda possibilitou a exploração de hipóteses sobre a ocupação Guarani pelo território paulista e no território brasileiro. O sítio apresenta uma configuração característica dos estabelecimentos de ocupação Tupiguarani. No caso da paisagem podemos infeir que se trata de uma ocupação com baixa densidade de material arqueológico. A partir da análise do mapa de dispersão dos materiais, verificou-se que estão concentrados na porção norte da área de escavação.

A experiência com essa pesquisa teve importância para o nosso crescimento intelectual e acadêmico, pois aprende-se com os erros e acertos. O trabalho permitiu estudar e pensar a relação homem-natureza e refletir sobre a forma de interpretar a paisagem.

REFERÊNCIAS

BROCHADO, J. 1989. A Expansão dos Tupi e a Cerâmica da Tradição Policrômica Amazônica. **Dédalo**, São Paulo, 27:65-82

BOADO, C. F. Límites y posibilidades de la arqueología del paisaje. **SPAL** 2, p. 9-56. Sevilla, 1993a.

BORELLI, S. H. S. Os Kaingang no Estado de São Paulo: Constantes históricas e violência deliberada. In: MONTEIRO, J. M. et al. **Índios no Estado de São Paulo**: resistência e transfiguração. São Paulo: Yankan/Pró-índio, 1984.

BERTRAND, G. **Uma Geografia Transversal e de Travessias**: o meio ambiente através dos territórios e das temporalidades, Org. Messias Modesto dos Passos, Maríng a, Ed. Massoni, 2007.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto nº 308 – Homologa a demarcação administrativa da Área Indígena Araribá, no Estado de São Paulo**. Brasília, DF, 1991.

BERTRAND, G. **Uma Geografia Transversal e de Travessias**: o meio ambiente através dos territórios e das temporalidades, Org. Messias Modesto dos Passos, Maríng a, Ed. Massoni, 2007.

CAVA, F. V. B. B. B. **Relato mítico e cultural material dos índios Kaingang frente à indústria cultural: resistência ou cooptação?** Dissertação (Mestrado em Comunicação). Bauru: Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação – Universidade Estadual Paulista, 2004.

CRUZ, L. O. Historicidade do contato entre índios e não índios no oeste paulista. **Revista de Iniciação Científica da Faculdade de Filosofia e Ciências**, Marília, v.6, n. 1/2/3, p. 39-45. 2006.

CRUZ, L. de O. O **"Ser" e o "Estar" Índio**: Produção de Identidades Entre os Kaingang e Krenak, em Vanuíre. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Marília: Faculdade de Filosofia e Ciências - Universidade Estadual Paulista, 2007.

CLAVAL, P. A paisagem dos geógrafos. In: CÔRREA, R. L. ROSENDAHL, Z.Org(s) **Geografia Cultural**: uma antologia, Rio de Janeiro, RJ: Editora UERJ, vol. 1, 2012, p. 245-276.

COSGROVE, D. E.; JACKSON, P. Novos rumos da Geografia Cultural. In: CÔRREA, R. L. ROSENDAHL, Z. Org(s) **Introdução à Geografia Cultural**, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014, 6ª edição, p. 135-146.

COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Aldeias Indígenas Guarani no Estado de São Paulo**. Disponível em: <http://www.cpisp.org.br/indios/html/uf.aspx?ID=SP>, acessado em 26/07/2014.

FACCIO, N, B. **Estudo do Sítio Arqueológico Alvim no contexto do Projeto Paranapanema**. Dissertação (Mestrado em Arqueologia), São Paulo, Universidade de São Paulo, 1992.

_____. **Arqueologia dos Cenários das Ocupações Horticultoras da Capivara, Baixo Paranapanema-SP**. Tese (Dourado em Arqueologia), São Paulo, Universidade de São Paulo, 1998.
_____. **Arqueologia Guarani na Área do Projeto Paranapanema**: estudo dos Sítios de Iepê, SP. Tese (Livre-Dicência em Arqueologia), São Paulo, Universidade de São Paulo, 2011.

FUNARI, P. P.; PELEGRINI, S. C. A.; RAMBELI, G.; Introdução. p.9 a 12 In: **Patrimônio Cultural e Ambiental:** questões legais e conceituais; São Paulo: Annablume; Fapesp, Campinas: Nepam, 2009. 246p.; Editora da UCG, 2008 .

FERNANDES, R. C. Uma contribuição da Antropologia política para a análise do faccionalismo Kaingang. In: TOMMASIO, K.; MOTA, L. T.; NOELLI, F. S. (Orgs.) **Novas contribuições aos estudos interdisciplinares dos Kaingang**. Londrina: Eduel, 2004.

FAGUNDES, M. ; PIUZANA, D. "estudo sobre o uso conceito de paisagem em pesquisas arqueológicas". **Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez Juventud, Manizales, Doctorado em Ciencias Sociales, Niñez y Juventud Del Centro de Estudios Avanzados en Niñez Juventud de La Universidad de Manizales y el Cinde**, Vol. 8, nº 1, 2010, p. 205-220.

FERRAZ, G. M; NOGUEIRA, E. DE OLIVEIRA; WHATANABE, S; SOUZA, S. DE O. Termoluminescência e datação de peças arqueológicas. In: **Integração**. Ano XII, Nº 46, Pag. 285- 209. Ed, 2006.

GRACE, R. **The "Chaine Operatoire" approach to lithic analysis**. 1996.

HORTA BARBOSA, L. B. **A pacificação dos Caingangs paulistas**. Rio de Janeiro, 1913.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo**, 1981. Disponível em: <http://www.ipt.br/centros_tecnologicos/CT-OBRAS/noticias/646-geologia_e_causos.htm>, acessado em 18/06/2014.

JOAQUIM, D. K. **Kanhgág jinjén = armadilhas Kaingang**. Trad. Márcia Nascimento. Campinas: Curt Nimuendajú, 2008.

LA SALVIA, F.; BROCHADO, J. P. **Cerâmica Guarani.** Porto Alegre: Posenato Arte e Cultura, 1989. 175 p.

LATHRAP, D. **O Alto Amazonas**. Lisboa, Verbo, 1975.

LEÃO, G. B. O. S.; RODRIGUES, P. J. Iconografia e ensino de História: revistando Rugendas e Dedret. In: LIMA, P. L. O. (Org.). **Fontes e refl exões para o ensino de história indígena e afrobrasileira:** uma contribuição da área de História do PIBID/FaE/UFMG. Belo Horizonte: UFMG – Faculdade de Educação, 2012. 134 p.

LEMOS, M. S. **O índio virou pó de café?:** a resistência dos índios coroados de Valença frente à expansão cafeeira no Vale do Paraíba (1788-1836). Rio de Janeiro: Dissertação (Mestrado em História). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2004.

LIMA, J. F. T. **Ocupação da terra e a destruição dos índios na região de Bauru.** São Paulo: Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Universidade de São Paulo, 1978.

MELATTI, D. M. **Aspectos da organização social dos Kaingáng paulistas**. Brasília: FUNAI, 1976.

MILLER Jr, T. O. Tecnologia Cerâmica dos Caingang Paulistas. Curitiba: **Arquivo do Museu Paranaense** – Nova Série – Etnologia, 1978.

MOTA, L.T. Relações interculturais na bacia dos rios Paranapanema/Tibagi no século XIX. **Anais**: XXIII Simpósio Nacional de História – ANPUH. Londrina, 2005.

MORAIS, J.L.; Arqueologia da região sudeste in: **Revista USP**, São Paulo, n.44, p. 194-217, dezembro/fevereiro 1999-2000

_____. A Arqueologia e o Fatorgeo**.** In: **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, Universidade de São Paulo, Nº. 20: 3 -22 , 1999.

NOELLI, F. S. "José Proenza Brochado: Vida Acadêmica e Arqueologia Tupi". In: **Os Ceramistas Tupiguarani**. Volume I. Sínteses Regionais. PROUS, A. & LIMA, T. A. (eds.). Belo Horizonte: Sigma, 2008.17 p.

_____. **Sem Tekoá não há Tekó. Em busca de um modelo etnoarqueológico da aldeia e da subsistência guarani e sua aplicação a uma área de domínio no Delta do Jacuí-RS.** Dissertação (Mestrado em Arqueologia). Porto Alegre: PUCCRS, 1993.

_____. As hipóteses sobre os centros de origem e as rotas de expansão dos tupi. **Revista de Arqueologia**, 1996, 39: 7-53.

_____. O mapa arqueológico dos povos Jê no Sul do Brasil. In: TOMMASIO, K.; MOTA, L. T.; NOELLI, F. S. (Orgs.) **Novas contribuições aos estudos interdisciplinares dos Kaingang**. Londrina: Eduel, 2004.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDELIS. **Os Coroados e os Puris**. Acessado Disponível em: http://www.saofidelisrj.com.br/historia/Os-Coroados-e-os-Puris>, Acessado em: jan. de 2016.

PEREIRA, D, L, T. Expansão dos Tupi-Guarani pelo território brasileiro: Correlação entre a familia linguistica e a tradição cerâmica. **Tópos** (UNESP. Presidente Prudente), v. 3, p. 1, 2008

RIBEIRO, D. **Os índios e a civilização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

RODRIGUES, A. R. **Os Caçadores-Ceramistas do Sertão Paulista:** um estudo etnoarqueológico da ocupação Kaingang no Vale do Rio Feio/Aguapeí. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.

SALOMÃO, L. C. B. Sistema Regional de Ocupação Guarani do Vale do Rio Paranapanema, SP: **O Estudo da Cerâmica do Sítio Arqueológico Piracanjuba como Elemento Diagnóstico.** Monografia (Bacharel em Geografia). Presidente Prudente, FCT/ UNESP, 2013.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - **Plano de Manejo do Parque Estadual do Aguapeí**. Disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/>, acessado em 19/06/2014.

SCATAMACCHIA, M. C. M. "Considerações sobre a distribuição das Sociedades Tribais de iliação Linguística Tupi-Guarani no Estado de São Paulo" . In: **Os Ceramistas Tupiguarani**. Volume I. Sínteses Regionais. PROUS, A. & LIMA, T. A. (eds.). Belo Horizonte: Sigma, 2008. 216 p.

SCHADEN, E. Os primitivos habitantes do território paulista. **Revista de História**, v. 8, n. 18. São Paulo: 1954. P. 386-406.

SILVA, S. B. **Etnoarqueologia dos grafismos Kaingang**: um modelo para a compreensão das sociedades Proto-Jê meridionais. Tese (Doutorado em Antropoplogia Social) - Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2001.

SAUER, C. O. Geografia Cultural. In: CÔRREA, R. L. ROSENDAHL, Z.Org(s) **Introdução à Geografia Cultural**, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014, 6ª edição, p. 19-26.

TOMMASINO, K. Homem e natureza na ecologia dos Kaingang da Bacia do Tibagi. In: TOMMASIO, K.; MOTA, L. T.; NOELLI, F. S. (Orgs.) **Novas contribuições aos estudos interdisciplinares dos Kaingang**. Londrina: Eduel, 2004.

WAGNER, P. L.; MIKESELL, M. W. Os temas da Geografia Cultural. In: CÔRREA, R. L. ROSENDAHL, Z. Org(s) **Introdução à Geografia Cultural**, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014, 6ª edição, 2014.p. 27-63.

WIKIPÉDIA. **Goma-Copal**. Acessado in: https://pt.wikipedia.org/wiki/Copal, 16/072016.

APÊNDICE A
FICHA DE CURADORIA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO NOVA PALMEIRA

INVENTÁRIO / ARQUEOLOGIA BRASILEIRA				
Coleção: **Análise de Cerâmica**		Data de Coleta:		
Origem: **Sítio Arqueológico Nova Palmeira**		Nome e sigla do sítio: **NVP**		
Pesquisador: **Neide Barrocá Faccio**		Data:		
Acervo Anterior:		Preenchido por: **SALOMÃO, L. C. B. (1-171)**		
		BACO, H. M. di (172-1216)		
Número	**Categoria**	**Tipo Interno/Externo**		**Localização**
1	Borda	liso	pintado	448433,165 7647035,145 (p.642)
2	Parede	liso	engobo branco	448433,165 7647035,145 (p.642)
3	Base	liso	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
4	Parede	liso	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
5	Borda	liso	pintado	448433,165 7647035,145 (p.642)
6	Parede	liso	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
7	Parede	engobo vermelho	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
8	Parede	liso	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
9	Borda	engobo branco	pintado	448433,165 7647035,145 (p.642)
10	Base	liso	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
11	Parede	liso	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
12	Parede	liso	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
13	Parede	liso	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
14	Parede	liso	não identificado	448433,165 7647035,145 (p.642)
15	Parede	liso	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
16	Parede	pintado	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)

17	Parede	liso	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
18	Parede	liso	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
19	Borda	engobo vermelho	engobo vermelho	448433,165 7647035,145 (p.642)
20	Parede	liso	liso	448433,165 7647035,145 (p.642)
21	Parede	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
22	Parede	liso	engobo branco	448430,42 7647037,038 (p.641)
23	Calibrador	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
24	Parede	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
25	Parede	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
26	Parede	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
27	Parede	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
28	Parede	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
29	Parede	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
30	Parede	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
31	Base	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
32	Base	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
33	Borda	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
34	Parede	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
35	Parede	liso	liso	448430,42 7647037,038 (p.641)
36	Parede	liso	liso	448431,701 7647039,046 (p.643)
37	Calibrador	liso	pintado	448431,701 7647039,046 (p.643)
38	Parede	pintado	liso	448431,701 7647039,046 (p.643)
39	Borda	liso	pintado	448431,701 7647039,046 (p.643)
40	Parede	liso	liso	448431,701 7647039,046 (p.643)
41	Borda	liso	engobo branco	448431,701 7647039,046 (p.643)
42	Base	liso	liso	448431,701 7647039,046 (p.643)
43	Parede	liso	não identificado	448431,701 7647039,046 (p.643)

44	Parede	liso	liso	448431,701 7647039,046 (p.643)
45	Parede	liso	liso	448431,701 7647039,046 (p.643)
46	Parede	liso	não identificado	448431,701 7647039,046 (p.643)
47	Base	liso	liso	448431,701 7647039,046 (p.643)
48	Borda	liso	pintado	448429,88 7647076,102 (p.651)
49	Borda	engobo branco	liso	448429,88 7647076,102 (p.651)
50	Parede	liso	liso	448429,88 7647076,102 (p.651)
51	Parede	liso	liso	448429,88 7647076,102 (p.651)
52	Parede	liso	liso	448429,88 7647076,102 (p.651)
53	Base	liso	liso	448430,627 7647045,722 (p.645)
54	Base	liso	liso	448430,627 7647045,722 (p.645)
55	Base	liso	liso	448430,627 7647045,722 (p.645)
56	Base	liso	liso	448430,627 7647045,722 (p.645)
57	Base	liso	liso	448430,627 7647045,722 (p.645)
58	Base	liso	liso	448430,344 7647047,502 (p.646) profundidade 0-20 cm
59	Parede	liso	liso	448430,344 7647047,502 (p.646) profundidade 0-20 cm
60	Parede	liso	liso	448430,344 7647047,502 (p.646) profundidade 0-20 cm
61	Parede	liso	liso	448430,344 7647047,502 (p.646) profundidade 0-20 cm
62	Borda com suporte para tampa	liso	liso	448431,872 7647050,94 (p.647)
63	Parede	liso	liso	448431,872 7647050,94 (p.647)
64	Parede	liso	liso	448428,939 7647035,039 (p.640)
65	Parede	liso	liso	448428,939 7647035,039 (p.640)
66	Parede	liso	pintado	448428,939 7647035,039 (p.640)
67	Parede	liso	liso	448428,939 7647035,039 (p.640)

68	Parede	liso	liso	448428,939 7647035,039 (p.640)
69	Base	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
70	Borda	pintado	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
71	Base	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
72	Parede	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
73	Borda	liso	pintado	Furo 4 peneira 0-20 cm
74	Parede	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
75	Parede	pintado	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
76	Parede	liso	liso	448433,477 7647054,804 (p.648)
77	Base	liso	liso	448430,525 7647042,456 (p.644)
78	Parede	liso	liso	448430,525 7647042,456 (p.644)
79	Parede	pintado	liso	448430,525 7647042,456 (p.644)
80	Parede	liso	liso	448430,525 7647042,456 (p.644)
81	Base	liso	liso	448430,525 7647042,456 (p.644)
82	Parede	liso	liso	448430,525 7647042,456 (p.644)
83	Parede	liso	liso	448430,525 7647042,456 (p.644)
84	Parede	liso	não identificado	448430,525 7647042,456 (p.644)
85	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
86	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
87	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
88	Parede	liso	não identificado	448432,044 7647040,281 (p.655)
89	Parede Angular	liso	pintado	448432,044 7647040,281 (p.655)
90	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
91	Base	liso	Entalhado	448432,044 7647040,281 (p.655)
92	Parede	pintado	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
93	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
94	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)

95	Parede Angular	liso	pintado	448432,044 7647040,281 (p.655)
96	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
97	Parede	liso	não identificado	448432,044 7647040,281 (p.655)
98	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
99	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
100	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
101	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
102	Parede	liso	pintado	448432,044 7647040,281 (p.655)
103	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
104	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
105	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
106	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
107	Parede	liso	não identificado	448432,044 7647040,281 (p.655)
108	Base	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
109	Parede	liso	liso	448432,044 7647040,281 (p.655)
110	Parede	liso	liso	448433,518 7647025,321 (p.636)
111	Base	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
112	Base	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
113	Parede	pintado	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
114	Parede Angular	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
115	Borda	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
116	Parede	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
117	Base	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
118	Base	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
119	Base	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
120	Borda	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
121	Parede	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm

122	Parede	liso	liso	Furo 4 peneira 0-20 cm
123	Parede	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
124	Parede	liso	pintado	448433,537 7647041,232 (p.656)
125	Parede	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
126	Borda	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
127	Parede	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
128	Base	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
129	Parede	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
130	Parede Angular	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
131	Parede	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
132	Parede	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
133	Parede	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
134	Parede	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
135	Parede	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
136	Borda	liso	liso	448431,265 7647080,643 (p.652)
137	Borda	liso	liso	448431,265 7647080,643 (p.652)
138	Parede	liso	não identificado	448431,265 7647080,643 (p.652)
139	Parede	liso	liso	448431,265 7647080,643 (p.652)
140	Parede	liso	liso	448431,265 7647080,643 (p.652)
141	Parede	liso	liso	448431,265 7647080,643 (p.652)
142	Parede	liso	liso	448431,965 7647043,36 (p.654)
143	Parede	liso	liso	448431,965 7647043,36 (p.654)
144	Borda	liso	liso	448431,965 7647043,36 (p.654)
145	Parede	liso	liso	448431,965 7647043,36 (p.654)
146	Borda	liso	liso	448431,965 7647043,36 (p.654)
147	Borda	liso	liso	448431,965 7647043,36 (p.654)
148	Parede	liso	liso	448431,965 7647043,36 (p.654)
149	Borda	liso	liso	448431,965 7647043,36 (p.654)

150	Parede	liso	liso	448431,965 7647043,36 (p.654)
151	Parede	liso	liso	448437,701 7647011,317 (p.634)
152	Fragmento de vaso conjugado	liso	liso	448437,701 7647011,317 (p.634)
153	Parede	liso	liso	448437,701 7647011,317 (p.634)
154	Base	liso	liso	448428,115 7647067,58 (p.657) furo 7 profundidade 0-20cm
155	Base	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
156	Base	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
157	Base	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
158	Parede	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
159	Parede	liso	liso	448433,537 7647041,232 (p.656)
160	Parede	liso	liso	448439,138 7647112,683 (p. 659)
161	Base	liso	liso	448439,138 7647112,683 (p. 659)
162	Parede	liso	liso	448439,138 7647112,683 (p. 659)
163	Parede	liso	liso	448439,138 7647112,683 (p. 659)
164	Parede	liso	liso	448439,138 7647112,683 (p. 659)
165	Parede	liso	liso	448439,138 7647112,683 (p. 659)
166	Parede	liso	liso	448439,138 7647112,683 (p. 659)
167	Parede	liso	liso	448439,138 7647112,683 (p. 659)
168	Base	liso	liso	448439,138 7647112,683 (p. 659)
169	Base	liso	liso	448439,138 7647112,683 (p. 659)
170	Parede	liso	liso	448439,138 7647112,683 (p. 659)
171	Parede	liso	liso	448439,138 7647112,683 (p. 659)
172	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
173	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
174	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
175	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
176	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
177	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035

178	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
179	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
180	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
181	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
182	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
183	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
184	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
185	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
186	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
187	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
188	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
189	parede	liso		448432 ; 7647035
190	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
191	parede	liso	liso	448431 ; 7647015
192	parede	liso	liso	448431 ; 7647015
193	parede	liso	liso	448431 ; 7647015
194	parede	liso	liso	448431 ; 7647015
195	parede	liso	pintado	448431 ; 7647015
196	parede	liso	serrungulado	448431 ; 7647015
197	parede	liso	liso	448431 ; 7647015
198	parede	liso	liso	448431 ; 7647015
199	borda	pintado	liso	448431 ; 7647015
200	parede	liso	liso	448431 ; 7647015
201	parede	liso	liso	448431 ; 7647015
202	parede	liso	liso	448431 ; 7647015
203	borda	pintado	liso	448431 ; 7647015
204	borda	pintado	liso	448431 ; 7647015
205	parede	liso	liso	448431 ; 7647015
206	parede	liso	liso	448431 ; 7647015

207	parede	liso	liso	448431 ; 7647015
208	parede	liso	liso	448431 ; 7647015
209	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
210	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
211	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
212	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
213	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
214	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
215	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
216	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
217	parede angular	liso	pintado	448432 ; 7647035
218	base	liso	liso	448432 ; 7647035
219	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
220	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
221	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
222	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
223	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
224	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
225	borda	liso	serrungulado	448432 ; 7647035
226	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
227	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
228	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
229	bolota de argila queimada	_	_	448432 ; 7647035
230	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
231	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
232	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
233	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
234	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
235	borda	liso	liso	448432 ; 7647035

236	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
237	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
238	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
239	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
240	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
241	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
242	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
243	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
244	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
245	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
246	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
247	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
248	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
249	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
250	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
251	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
252	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
253	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
254	parede	liso	liso	448437; 7647046
255	parede	liso	liso	448437; 7647046
256	parede	liso	liso	448437; 7647046
257	parede	liso	liso	448437; 7647046
258	parede	liso	liso	448437; 7647046
259	parede	liso	liso	448442 ; 7647038
260	borda	liso	liso	448442 ; 7647038
261	parede	liso	liso	448442 ; 7647038
262	parede	liso	liso	448442 ; 7647038
263	parede	liso	liso	448442 ; 7647038
264	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035

265	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
266	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
267	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
268	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
269	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
270	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
271	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
272	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
273	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
274	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
275	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
276	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
277	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
278	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
279	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
280	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
281	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
282	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
283	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
284	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
285	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
286	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
287	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
288	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
289	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
290	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
291	parede	liso	liso	448757 ; 7648050
292	borda	pintado	liso	448757 ; 7648050
293	parede	liso	liso	448757 ; 7648050

294	parede	liso	liso	448757 ; 7648050
295	parede	liso	liso	448757 ; 7648050
296	parede	liso	liso	448757 ; 7648050
297	borda	pintado	liso	448757 ; 7648050
298	borda	liso	liso	448757 ; 7648050
299	parede	liso	liso	448757 ; 7648050
300	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
301	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
302	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
303	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
304	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
305	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
306	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
307	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
308	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
309	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
310	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
311	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
312	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
313	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
314	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
315	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
316	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
317	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
318	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
319	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
320	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
321	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
322	parede	liso	liso	448516 ; 7647271

323	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
324	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
325	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
326	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
327	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
328	borda	pintado	liso	448516 ; 7647271
329	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
330	borda	liso	liso	448433 ; 7647052
331	parede	liso	pintado	448433 ; 7647052
332	parede	liso	pintado	448433 ; 7647052
334	parede	liso	pintado	448433 ; 7647052
335	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
336	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
337	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
338	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
339	borda	pintado	liso	448433 ; 7647052
340	borda	liso	liso	448433 ; 7647052
341	parede	liso	liso	448527 ; 7647268
342	parede	liso	liso	448527 ; 7647268
343	parede	liso	pintado	448527 ; 7647268
344	borda	liso	pintado	448527 ; 7647268
345	parede	pintado	liso	448527 ; 7647268
346	borda	pintado	liso	448527 ; 7647268
347	parede	liso	liso	448527 ; 7647268
348	parede	liso	liso	448527 ; 7647268
349	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
350	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
351	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
352	parede	liso	liso	448432 ; 7647035

353	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
354	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
355	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
356	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
357	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
358	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
359	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
360	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
361	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
362	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
363	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
364	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
365	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
366	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
367	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
368	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
369	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
370	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
371	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
372	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
373	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
374	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
375	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
376	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
377	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
378	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
379	parede	pintado	pintado	448432 ; 7647035
380	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
381	parede	liso	liso	448432 ; 7647035

382	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
383	parede	liso	liso	448657 ; 7647853
384	parede	liso	liso	448657 ; 7647853
385	borda	liso	liso	448657 ; 7647853
386	parede	pintado	liso	448657 ; 7647853
387	parede	pintado	liso	448657 ; 7647853
388	parede	liso	liso	448657 ; 7647853
389	parede	liso	liso	448657 ; 7647853
390	parede	liso	pintado	448657 ; 7647853
391	parede	liso	liso	448657 ; 7647853
392	parede	liso	liso	448657 ; 7647853
393	parede	liso	liso	448657 ; 7647853
394	parede	liso	liso	448657 ; 7647853
395	parede	liso	liso	448657 ; 7647853
396	parede	liso	liso	448657 ; 7647853
397	parede	liso	liso	448657 ; 7647853
398	borda	liso	liso	448657 ; 7647853
399	parede	liso	liso	448657 ; 7647853
400	borda	pintado	liso	448657 ; 7647853
401	borda	liso	liso	448657 ; 7647853
402	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
403	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
404	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
405	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
406	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
407	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
408	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
409	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
410	borda	liso	liso	448432 ; 7647035

411	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
412	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
413	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
414	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
415	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
416	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
417	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
418	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
419	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
420	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
421	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
422	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
423	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
424	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
425	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
426	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
427	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
428	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
429	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
430	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
431	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
432	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
433	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
434	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
435	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
436	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
437	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
438	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
439	parede	liso	liso	448432 ; 7647035

440	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
441	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
442	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
443	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
444	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
445	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
446	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
447	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
448	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
449	borda	pintado	pintado	448432 ; 7647035
450	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
451	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
452	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
453	borda	pintado	pintado	448432 ; 7647035
454	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
455	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
456	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
457	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
458	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
459	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
460	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
461	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
462	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
463	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
464	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
465	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
466	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
467	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
468	parede	liso	liso	448432 ; 7647035

469	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
470	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
471	borda	pintado	pintado	448432 ; 7647035
472	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
473	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
474	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
475	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
476	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
477	parede	liso	pintado	448511 ; 7647266
478	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
479	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
480	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
481	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
482	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
483	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
484	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
485	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
486	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
487	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
488	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
489	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
490	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
491	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
492	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
493	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
494	calibrador	liso	liso	448458 ; 7647414
495	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
496	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
497	parede	liso	liso	448458 ; 7647414

498	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
499	parede	liso	inciso	448458 ; 7647414
500	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
501	parede	liso	liso	448458 ; 7647414
502	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
503	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
504	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
505	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
506	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
507	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
508	calibrador	liso	inciso	448432 ; 7647035
509	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
510	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
511	calibrador	liso	inciso	448432 ; 7647035
512	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
513	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
514	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
515	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
516	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
517	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
518	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
519	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
520	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
521	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
522	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
523	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
524	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
525	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
526	parede	liso	liso	448432 ; 7647035

527	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
528	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
529	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
530	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
531	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
532	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
533	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
534	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
535	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
536	parede angular	liso	pintado	448432 ; 7647035
537	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
538	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
539	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
540	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
541	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
542	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
543	parede	liso	liso	448436 ; 7647077
544	parede	liso	liso	448436 ; 7647077
545	calibrador	liso	inciso	448436 ; 7647077
546	parede	liso	liso	448436 ; 7647077
547	parede	pintado	liso	448436 ; 7647077
548	parede	liso	liso	448436 ; 7647077
549	borda	liso	liso	448436 ; 7647077
550	parede	liso	liso	448436 ; 7647077
551	parede	liso	liso	448436 ; 7647077
552	parede	liso	liso	448436 ; 7647077
553	parede	liso	serrungulado	448436 ; 7647077
554	borda	pintado	liso	448436 ; 7647077
555	parede	liso	liso	448436 ; 7647077

556	parede	liso	liso	448436 ; 7647077
557	parede	liso	liso	448436 ; 7647077
558	parede	liso	liso	448436 ; 7647077
559	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
560	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
561	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
562	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
563	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
564	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
565	borda	liso	liso	448516 ; 7647271
566	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
567	borda	liso	liso	448516 ; 7647271
568	parede	pintado	liso	448516 ; 7647271
569	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
570	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
571	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
572	borda	liso	pintado	448516 ; 7647271
573	parede	pintado	liso	448516 ; 7647271
574	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
575	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
576	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
577	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
578	borda	liso	liso	448516 ; 7647271
579	parede	liso	liso	448174 ; 7648096
580	parede	liso	liso	448174 ; 7648096
581	parede	liso	liso	448174 ; 7648096
582	parede	liso	liso	448174 ; 7648096
583	parede	liso	liso	448174 ; 7648096
584	parede	liso	liso	448174 ; 7648096

585	parede	liso	liso	448174 ; 7648096
586	parede	liso	liso	448174 ; 7648096
587	parede	liso	liso	448174 ; 7648096
588	parede	liso	liso	448174 ; 7648096
589	parede	liso	liso	448174 ; 7648096
590	borda	liso	liso	448174 ; 7648096
591	borda	liso	liso	448174 ; 7648096
592	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
593	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
594	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
595	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
596	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
597	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
598	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
599	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
600	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
601	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
602	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
603	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
604	parede	liso	pintado	448433 ; 7647052
605	parede	liso	pintado	448433 ; 7647052
606	pintado	liso	pintado	448433 ; 7647052
607	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
608	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
609	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
610	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
611	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
612	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
613	parede	liso	liso	448433 ; 7647052

614	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
615	parede	liso	liso	448433 ; 7647052
616	parede	liso	liso	448521 ; 7647282
617	parede	liso	liso	448521 ; 7647282
618	parede	liso	liso	448521 ; 7647282
619	parede	liso	liso	448521 ; 7647282
620	parede	liso	liso	448521 ; 7647282
621	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
622	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
623	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
624	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
625	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
626	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
627	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
628	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
629	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
630	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
631	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
632	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
633	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
634	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
635	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
636	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
637	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
638	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
639	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
640	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
641	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
642	parede	liso	liso	448432 ; 7647035

643	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
644	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
645	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
646	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
647	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
648	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
649	parede	liso	corrugado	448432 ; 7647035
650	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
651	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
652	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
653	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
654	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
655	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
656	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
657	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
658	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
659	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
660	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
661	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
662	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
663	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
664	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
665	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
666	fragmento de colher?	pintado	liso	448432 ; 7647035
667	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
668	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
669	parede angular	liso	pintado	448432 ; 7647035
670	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
671	parede	liso	liso	448432 ; 7647035

672	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
673	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
674	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
675	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
676	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
677	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
678	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
679	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
680	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
681	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
682	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
683	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
684	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
685	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
686	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
687	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
688	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
689	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
690	calibrador	liso	liso	448432 ; 7647035
691	parede	liso	liso	448719 ; 7647942
692	parede	liso	liso	448719 ; 7647942
693	parede	liso	liso	448719 ; 7647942
694	parede	liso	liso	448719 ; 7647942
695	parede	liso	liso	448719 ; 7647942
696	parede	liso	liso	448719 ; 7647942
697	parede	liso	liso	448719 ; 7647942
698	borda	liso	serrungulado	448719 ; 7647942
699	borda	liso	liso	448719 ; 7647942
700	parede	liso	liso	448719 ; 7647942

701	parede	liso	liso	448719 ; 7647942
702	parede	liso	liso	448719 ; 7647942
703	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
704	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
705	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
706	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
707	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
708	parede angular	liso	liso	448432 ; 7647035
709	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
710	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
711	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
712	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
713	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
714	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
715	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
716	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
717	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
718	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
719	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
720	parede	liso	corrugado	448432 ; 7647035
721	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
722	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
723	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
724	calibrador	liso	liso	448432 ; 7647035
725	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
726	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
727	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
728	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
729	borda	liso	liso	448432 ; 7647035

730	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
731	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
732	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
733	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
734	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
735	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
736	parede	liso	corrugado	448432 ; 7647035
737	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
738	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
739	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
740	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
741	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
742	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
743	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
744	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
745	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
746	parede	liso	não identificado	448432 ; 7647035
747	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
748	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
749	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
750	parede	liso	serrungulado	448432 ; 7647035
751	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
752	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
753	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
754	calibrador	liso	liso	448432 ; 7647035
755	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
756	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
757	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
758	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035

759	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
760	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
761	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
762	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
763	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
764	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
765	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
766	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
767	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
768	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
769	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
770	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
771	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
772	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
773	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
774	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
775	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
776	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
777	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
778	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
779	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
780	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
781	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
782	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
783	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
784	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
785	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
786	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
787	parede	liso	liso	448432 ; 7647035

788	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
789	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
790	parede	liso	corrugado	448432 ; 7647035
791	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
792	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
793	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
794	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
795	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
796	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
797	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
798	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
799	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
800	borda	pintado	pintado	448432 ; 7647035
801	calibrador	liso	liso	448432 ; 7647035
802	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
803	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
804	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
805	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
806	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
807	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
808	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
809	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
810	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
811	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
812	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
813	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
814	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
815	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
816	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035

817	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
818	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
819	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
820	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
821	calibrador	liso	liso	448432 ; 7647035
822	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
823	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
824	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
825	calibrador	liso	liso	448432 ; 7647035
826	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
827	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
828	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
829	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
830	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
831	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
832	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
833	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
834	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
835	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
836	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
837	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
838	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
839	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
840	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
841	parede	pintado	pintado	448432 ; 7647035
842	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
843	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
844	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
845	parede	liso	liso	448432 ; 7647035

846	calibrador	pintado	liso	448432 ; 7647035
847	calibrador	pintado	liso	448432 ; 7647035
848	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
849	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
850	calibrador	pintado	liso	448432 ; 7647035
851	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
852	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
853	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
854	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
855	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
856	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
857	parede	liso	corrugado	448432 ; 7647035
858	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
859	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
860	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
861	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
862	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
863	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
864	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
865	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
866	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
867	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
868	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
869	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
870	parede	liso	corrugado	448431 ; 7647036
871	parede	liso	corrugado	448431 ; 7647036
872	parede	liso	corrugado	448431 ; 7647036
873	parede	liso	corrugado	448431 ; 7647036
874	parede	liso	liso	448431 ; 7647036

875	calibrador	liso	liso	448431 ; 7647036
876	parede	liso	corrugado	448431 ; 7647036
877	calibrador	liso	liso	448431 ; 7647036
878	borda	liso	liso	448431 ; 7647036
879	borda	liso	liso	448431 ; 7647036
880	parede	liso	corrugado	448431 ; 7647036
881	parede	liso	liso	448431 ; 7647036
882	parede	liso	liso	448431 ; 7647036
883	borda	liso	liso	448431 ; 7647036
884	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
885	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
886	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
887	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
888	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
889	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
890	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
891	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
892	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
893	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
894	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
895	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
896	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
897	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
898	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
899	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
900	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
901	parede	liso	não identificado	448432 ; 7647035
902	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
903	parede	liso	liso	448432 ; 7647035

904	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
905	calibrador	liso	liso	448432 ; 7647035
906	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
907	calibrador	liso	liso	448432 ; 7647035
908	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
909	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
910	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
911	calibrador	liso	liso	448432 ; 7647035
912	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
913	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
914	borda	liso	pintado	448495 ; 7647255
915	base	liso	liso	448495 ; 7647255
916	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
917	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
918	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
920	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
921	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
922	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
923	borda	liso	liso	448495 ; 7647255
924	borda	liso	liso	448495 ; 7647255
925	borda	liso	liso	448495 ; 7647255
926	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
927	parede	liso	pintado	448495 ; 7647255
928	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
929	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
930	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
931	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
932	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
933	parede	liso	liso	448495 ; 7647255

934	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
935	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
936	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
937	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
938	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
939	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
940	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
941	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
942	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
943	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
944	seixo	_	_	448495 ; 7647255
945	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
946	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
947	borda	liso	liso	448495 ; 7647255
948	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
949	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
950	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
951	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
952	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
953	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
954	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
955	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
956	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
957	parede	liso	pintado	448495 ; 7647255
958	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
959	borda	pintado	liso	448495 ; 7647255
960	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
961	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
962	parede	liso	liso	448495 ; 7647255

963	parede	liso	liso	448495 ; 7647255
964	borda	liso	pintado	448518 ; 7647282
965	parede	liso	pintado	448518 ; 7647282
966	borda	liso	liso	448518 ; 7647282
967	parede	liso	liso	448518 ; 7647282
968	parede	liso	liso	448518 ; 7647282
969	borda	liso	liso	448518 ; 7647282
970	borda	liso	pintado	448518 ; 7647282
971	parede	liso	liso	448518 ; 7647282
972	calibrador	liso	liso	448518 ; 7647282
973	parede	liso	liso	448518 ; 7647282
974	parede	liso	liso	448518 ; 7647282
975	parede	liso	liso	448518 ; 7647282
976	parede	liso	liso	448518 ; 7647282
977	parede	liso	liso	448518 ; 7647282
978	parede	liso	liso	448518 ; 7647282
979	parede	liso	liso	448518 ; 7647282
980	parede	liso	liso	448518 ; 7647282
981	borda	liso	liso	448518 ; 7647282
982	parede	liso	pintado	448518 ; 7647282
983	borda	liso	liso	448518 ; 7647282
984	parede	liso	corrugado	448518 ; 7647282
985	borda	liso	liso	448518 ; 7647282
986	borda	liso	liso	448518 ; 7647282
987	borda	pintado	pintado	448432 ; 7647035
988	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
989	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
990	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
991	calibrador	liso	liso	448432 ; 7647035

992	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
993	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
994	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
995	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
996	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
997	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
998	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
999	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
1000	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1001	parede	não identificado	liso	448432 ; 7647035
1002	parede	liso	corrugado	448432 ; 7647035
1003	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1004	parede	não identificado	liso	448432 ; 7647035
1005	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1006	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
1007	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
1008	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035
1009	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1010	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1011	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1012	parede	liso	liso	448433 ; 7647022
1013	borda	liso	liso	448433 ; 7647022
1014	parede	liso	liso	448433 ; 7647022
1015	parede	liso	liso	448433 ; 7647022
1016	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1017	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1018	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
1019	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1020	parede	liso	liso	448432 ; 7647035

1021	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1022	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1023	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1024	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1025	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1026	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1027	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1028	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1029	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1030	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1031	borda	liso	liso	448511 ; 7647266
1032	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1033	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1034	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1035	parede	pintado	liso	448516 ; 7647271
1036	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1037	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1038	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1039	parede	liso	liso	448587 ; 7647334
1040	borda	liso	liso	448587 ; 7647334
1041	parede	liso	corrugado	448441 ; 7647085
1042	parede	liso	liso	448441 ; 7647085
1043	parede	liso	liso	448441 ; 7647085
1044	parede	liso	corrugado	448456 ; 7647112
1045	parede	liso	corrugado	448456 ; 7647112
1046	parede	liso	corrugado	448456 ; 7647112
1047	parede	liso	corrugado	448456 ; 7647112
1048	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
1049	parede	liso	pintado	448432 ; 7647035

1050	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1051	parede	liso	não identificado	448432 ; 7647035
1052	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1053	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
1054	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
1055	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1056	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1057	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1058	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1059	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
1060	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
1061	base	liso	liso	448481 ; 7647386
1062	parede	liso	liso	448481 ; 7647386
1063	parede	liso	liso	448481 ; 7647386
1064	parede	liso	liso	448481 ; 7647386
1065	parede	liso	liso	448481 ; 7647386
1066	parede	liso	liso	448481 ; 7647386
1067	parede	liso	liso	448471 ; 7647555
1068	parede	liso	liso	448471 ; 7647555
1069	parede	liso	liso	448471 ; 7647555
1070	borda	pintado	liso	448516 ; 7647271
1071	borda	pintado	liso	448516 ; 7647271
1072	parede	pintado	liso	448516 ; 7647271
1073	parede	pintado	liso	448516 ; 7647271
1074	borda	pintado	liso	448431 ; 7647046
1075	parede	liso	corrugado	448437 ; 7647120
1076	borda	liso	liso	448437 ; 7647120
1077	parede	liso	liso	448437 ; 7647120
1078	parede	liso	liso	448437 ; 7647120

1079	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
1080	parede	pintado	liso	448432 ; 7647035
1081	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
1082	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
1083	borda	pintado	pintado	448432 ; 7647035
1084	parede	pintado	pintado	448432 ; 7647035
1085	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
1086	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
1087	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1088	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
1089	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1090	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1091	borda	liso	liso	448432 ; 7647035
1092	borda	pintado	liso	448432 ; 7647035
1093	parede	liso	liso	448454 ; 7647235
1094	parede	liso	liso	448454 ; 7647235
1095	parede	liso	liso	448454 ; 7647235
1096	parede	liso	liso	448513 ; 7647264
1097	parede	liso	liso	448513 ; 7647264
1098	parede	liso	pintado	448513 ; 7647264
1099	parede	liso	liso	448513 ; 7647264
1100	parede	liso	liso	448513 ; 7647264
1101	parede	liso	liso	448513 ; 7647264
1102	parede	liso	pintado	448431 ; 7647036
1103	parede	liso	pintado	448431 ; 7647036
1104	parede	liso	pintado	448431 ; 7647036
1105	calibrador	liso	liso	448431 ; 7647036
1106	parede	liso	liso	448431 ; 7647036
1107	parede	liso	liso	448431 ; 7647036

1108	parede	liso	liso	448431 ; 7647036
1109	parede	liso	liso	448431 ; 7647036
1110	parede	liso	liso	448429 ; 7647006
1111	parede	liso	liso	448429 ; 7647006
1112	parede	liso	liso	448443 ; 7647069
1113	parede	liso	liso	448443 ; 7647069
1114	parede	liso	liso	448443 ; 7647069
1115	parede	liso	liso	448443 ; 7647069
1116	calibrador	liso	liso	448452 ; 7647444
1117	borda	pintado	liso	448431 ; 7647036
1118	parede	liso	liso	448431 ; 7647036
1119	borda	liso	liso	448431 ; 7647036
1120	parede	liso	liso	448431 ; 7647036
1121	borda	liso	corrugado	448431 ; 7647036
1122	calibrador	liso	liso	448431 ; 7647036
1123	borda	liso	liso	448431 ; 7647036
1124	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1125	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1126	borda	pintado	liso	448511 ; 7647266
1127	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1128	parede	liso	liso	448429 ; 7647052
1129	parede	liso	liso	448429 ; 7647052
1130	parede	liso	liso	448449 ; 7647079
1131	parede	liso	liso	448449 ; 7647079
1132	parede	liso	liso	448449 ; 7647079
1133	parede	liso	liso	448449 ; 7647079
1134	borda	liso	pseudungulado	448440 ; 7647115
1135	parede	liso	liso	448440 ; 7647115
1136	borda	liso	ponteado	448440 ; 7647115

1137	borda	liso	liso	448440 ; 7647115
1138	borda	liso	liso	448440 ; 7647115
1139	borda	liso	pintado	448516 ; 7647271
1140	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1141	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1142	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1143	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1144	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1145	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1146	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1147	borda	liso	liso	448516 ; 7647271
1148	parede	liso	liso	448516 ; 7647271
1149	borda	liso	liso	448527 ; 7647208
1150	parede	liso	liso	448527 ; 7647208
1151	parede	liso	liso	448527 ; 7647208
1152	calibrador	liso	liso	448441 ; 7647085
1153	calibrador	liso	liso	448441 ; 7647085
1154	parede	liso	liso	448456 ; 7647482
1155	parede	liso	liso	448456 ; 7647482
1156	parede	liso	liso	448456 ; 7647482
1157	parede	liso	liso	448456 ; 7647482
1158	parede	liso	liso	448456 ; 7647482
1159	parede	liso	liso	448456 ; 7647482
1160	borda	pintado	liso	448511 ; 7647266
1161	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1162	parede	liso	liso	448511 ; 7647266
1163	parede	liso	liso	448437 ; 7647178
1164	parede	liso	liso	448437 ; 7647178
1165	parede	liso	liso	448432 ; 7647035

1166	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1167	parede	liso	liso	448432 ; 7647035
1168	parede	liso	liso	448585 ; 7647704
1169	parede	liso	liso	448449 ; 7647028
1170	parede	liso	liso	448449 ; 7647028
1171	borda	liso	liso	448449 ; 7647028
1172	parede	liso	liso	448449 ; 7647028
1173	parede	liso	liso	448449 ; 7647028
1174	parede	liso	liso	448449 ; 7647028
1175	borda	liso	liso	448449 ; 7647028
1176	borda	liso	liso	448523 ; 7647331
1177	parede	liso	liso	448433 ; 7647059
1178	parede	liso	liso	448433 ; 7647059
1179	borda	liso	liso	448422 ; 7646191
1180	borda	liso	liso	448429 ; 7647041
1181	borda	liso	corrugado	448458 ; 7647469
1182	parede	liso	liso	448442 ; 7647038
1183	parede angular	liso	liso	448441 ; 7647027
1184	base	liso	liso	448520 ; 7647267
1185	parede	liso	liso	448520 ; 7647267
1186	borda	liso	liso	448520 ; 7647267
1187	parede	liso	liso	448520 ; 7647267
1188	parede	liso	pintado	448436 ; 7647023
1189	parede	liso	liso	448436 ; 7647023
1190	borda	liso	liso	448498 ; 7647359
1191	parede	liso	liso	448498 ; 7647359
1192	parede	liso	corrugado	448435 ; 7647115
1193	parede	liso	pintado	448435 ; 7647115
1194	parede	liso	corrugado	448435 ; 7647115

1195	parede	liso	ponteado	448435 ; 7647115
1196	parede	liso	liso	448435 ; 7647115
1197	parede	liso	liso	448435 ; 7647115
1198	parede	liso	liso	448435 ; 7647115
1199	parede	liso	liso	448433 ; 7647046
1200	parede	liso	liso	448433 ; 7647046
1201	parede	liso	liso	448459 ; 7647441
1202	parede	liso	liso	448459 ; 7647441
1203	parede	liso	pintado	448451 ; 7647232
1204	parede	liso	liso	448454 ; 7647070
1205	parede	liso	liso	448454 ; 7647070
1206	parede	liso	liso	448454 ; 7647070
1207	parede	liso	liso	448454 ; 7647070
1208	borda	liso	pintado	448432 ; 7647035
1209	parede	liso	serrungulado	448442 ; 7647126
1210	parede	liso	corrugado	448442 ; 7647126
1211	parede	liso	liso	448442 ; 7647126
1212	parede	liso	liso	448441 ; 7647085
1213	parede	liso	liso	448441 ; 7647085
1214	borda	liso	liso	448443 ; 7647223
1215	calibrador	liso	liso	448443 ; 7647223
1216	parede angular	liso	liso	448443 ; 7647223

APÊNDICE B
FICHA DE ANÁLISE DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO NOVA PALMEIRA

Sítio Arqueológico Nova Palmeira			Pesquisador: Eduardo Pereira Matheus													Ano: 2016
			ANTIPLÁSTICO													
Nº	Procedência	Classe	Tamanho					ES. PAR	QUEIMA	TRA. SUP	DECORAÇÃO		TEC. MAN	BARBOTINA		LÁBIO
Peça	Nova Palmeira- NP		TP	CL	MN	CR	CM				I	E		I	E	
1		2			0,3			0,7	4	4	1	16	99	N	N	1
2		1			0,3			0,6	4	4	1	1	99	N	N	
3		1			0,4			1,9	4	4	1	1	99	S	N	
4		1			0,4			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
5		2			0,2			0,9	4	4	1	16	99	N	N	1
6		1			0,5			1,7	4	4	1	16	99	N	N	
7		1					0,2	0,7	4	4	10	1	99	N	N	
8		1					0,4	0,7	4	4	1	1	99	N	N	
9		2			0,2			0,9	4	4	1	16	99	N	N	1
10		1			0,3			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
11		1			0,4			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
12		1			0,3			0,7	4	4	1	1	99	N	N	
13		1			0,3			1,1	4	4	10	1	99	N	N	
14		1			0,2			0,8	4	4	1	1	99	N	N	
15		1			0,3			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
16		1			0,3			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
17		1			0,4			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
18		1			0,3			0,5	4	4	10	1	99	N	N	
19		99			0,9			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
20		1			0,1			0,4	4	4	1	1	99	N	N	
21		1					0,3	1.0	4	4	1	1	99	N	N	
22		1			0,2			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
23		22			0,3			1,8	4	4	1	1	99	N	N	
24		1			0,4			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
25		1			0,4			1,4	4	4	1	1	99	N	N	
26		1			0,2			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
27		1			0,3			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
28		1			0,3			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
29		1			0,3			1,9	6	4	1	1	99	N	N	
30		1			0,3			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
31		1			0,2			0,7	4	4	1	1	99	N	N	
32		1			0,4			2,5	4	4	1	1	99	N	N	
33		2			0,3			0,7	3	4	1	1	99	N	N	1
34		99			0,3			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
35		1			0,2			0,5	4	4	1	1	99	N	N	

36		22			0,4			1,7	4	4	1	1	99	N	S	
37		22			0,2			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
38		1			0,1			0,9	4	4	10	1	99	N	N	
39		2			0,1			0,7	4	4	1	16	99	N	N	1
40		1			0,1			1,6	4	4	1	16	99	N	N	
41		2			0,5			1,0	4	4	1	11	99	N	S	4
42		1			0,1			2,5	4	4	1	1	99	N	N	
43		1			0,1			1,6	4	4	1	1	99	N	N	
44		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
45		1			0,1			1,1	4	4	1	1	99	N	N	
46		1			0,1			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
47		1			0,1			1,1	4	4	1	1	99	N	N	
48		2			0,4			1,0	4	4	1	1	99	N	N	2
49		2			0,4			1,0	4	4	1	1	99	N	N	2
50		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
51		1			0,3			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
52		1			0,3			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
53		1					0,4	1,7	6	4	1	1	99	N	N	
54		1					0,4	1,7	6	4	1	1	99	N	N	
55		1					0,4	1,5	6	4	1	1	99	N	N	
56		1					0,4	1,5	6	4	1	1	99	N	N	
57		1					0,5	1,5	6	4	1	1	99	N	N	
58		1					0,4	1,6	6	4	1	1	99	N	N	
59		1			0,1			0,5	4	4	1	1	99	N	N	
60		1			0,1			0,5	4	4	1	1	99			
61		1			0,1			1,2	4	4	1	1	99	N	N	
62		2			0,5			2,5	4	4	1	1	99	N	N	2
63		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
64		1			0,1			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
65		1			0,1			1,6	4	4	1	1	99	N	N	
66		1			0,1			1,0	4	4	1	16	99	N	N	
67		1			0,1			0,7	4	4	1	16	99	N	N	
68		1			0,1			0,7	4	4	1	16	99	N	N	
69		1			0,5			1,8	4	4	1	1	99	N	N	
70		2			0,5			1,0	4	4	1	1	99	N	N	2
71		1			0,1			1,6	4	4	1	1	99	N	N	
72		1			0,1			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
73		2			0,1			0,9	4	4	1	15	99	N	N	
74		1			0,1			1,5	4	4	1	1	99	N	N	
75		1			0,1			1,0	4	4	16	1	99	N	N	
76		1			0,4			2,2	4	4	1	1	99	N	N	

77		1			0,4			2,5	4	4	1	1	99	N	N	
78		1			0,5			1,0	6	4	1	1	99	N	N	
79		1			0,1			1,3	4	4	16	1	99	N	N	
80		22			0,1			1,5	4	4	1	1	99	N	N	
81		3			0,3			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
82		1			0,1			0,8	4	4	1	1	99	N	N	
83		1			0,1			0,8	4	4	1	1	99	N	N	
84		1			0,1			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
85		1			0,3			1,6	4	4	1	1	99	N	N	
86		1			0,1			0,7	4	4	1	1	99	N	N	
87		1			0,4			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
88		1			0,1			1,2	4	4	1	1	99	N	N	
89		5			0,1			1,3	4	4	1	16	99	N	N	
90		1			0,1			1,1	4	4	1	1	99	N	N	
91		1			0,1			1,1	4	4	1	1	99	N	N	
92		1			0,1			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
93		1			0,1			0,6	4	4	1	1	99	N	N	
94		1			0,1			0,6	4	4	1	1	99	N	N	
95		1			0,4			2,0	4	4	1	15	99	N	N	
96		1			0,1			0,6	4	4	1	1	99	N	N	
97		1			0,1			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
98		1			0,4			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
99		1			0,1			1,8	4	4	1	1	99	N	N	
100		1						1,3	4	4	1	1	99	N	N	
101		1			0,4			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
102		1			0,1			1,0	4	4	1	16	99	N	N	
103		1			0,1			1,0	4	4	1	16	99	N	N	
104		1			0,1			1,1	4	4	1	1	99	N	N	
105		1			0,2			0,7	4	4	1	1	99	N	N	
106		1			0,2			0,8	4	4	1	1	99	N	N	
107		1			0,2			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
108		1			0,1			1,4	4	4	1	1	99	N	N	
109		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
110		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
111		1			0,6			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
112		1					0,4	2,2	4	4	1	1	99	N	N	
113		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
114		1					0,5	1,6	4	4	1	1	99	N	N	
115		2			0,3			1,1	4	4	1	1	99	S	N	2
116		1			0,1			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
117		1			0,5			1,0	4	4	1	1	99	N	N	

118		3			0,5			1,8	4	4	1	1	99	N	N	
119		1					0,4	1,5	4	4	1	1	99	N	N	
120		2			0,3			1,1	4	4	1	1	99	S	N	
121		1			0,1			1,4	4	4	1	1	99	N	N	
122		1			0,1			1,6	4	4	1	1	99	N	N	
123		1			0,1			1,1	4	4	1	1	99	N	N	
124		1			0,1			2,1	4	4	1	1	99	N	N	
125		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
126		2			0,5			1,6	4	4	1	1	99	N	N	4
127		1			0,3			1,4	4	4	1	1	99	N	N	
128		1			0,1			0,7	4	4	1	1	99	N	N	
129		1			0,4			1,4	4	4	1	1	99	N	N	
130		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
131		1			0,5			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
132		1			0,1			1,1	4	4	1	1	99	N	N	
133		1			0,1			0,8	4	4	1	1	99	N	N	
134		1			0,2			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
135		1			0,2			1,9	4	4	1	1	99	N	N	
136		2			0,7			1,1	4	4	1	1	99	N	N	4
137		2			0,6			1,5	4	4	1	1	99	N	N	6
138		1			0,6			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
139		1			0,1			0,8	4	4	1	1	99	N	N	
140		1			0,1			0,7	4	4	1	1	99	N	N	
141		22			0,4			1,4	4	4	1	1	99	N	N	
142		1			0,3			0,8	4	4	1	1	99	N	N	
143		1			0,1			0,6	4	4	1	1	99	N	N	
144		2			0,3			1,3	4	4	1	1	99	N	N	4
145		99			0,1			1,5	4	4	1	1	99	N	N	
146		2			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	2
147		2			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	4
148		99			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
149		2			0,1			0,5	4	4	1	1	99	N	N	4
150		1			0,1			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
151		1			0,1			1,5	4	4	1	1	99	N	N	
152		22			0,1			1,6	4	4	1	1	99	N	N	
153		1			0,1			0,6	4	4	1	1	99	N	N	
154		1			0,1			1,5	4	4	1	1	99	N	N	
155		1			0,1			1,4	4	4	1	1	99	N	N	
156		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
157		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
158		99			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	

159		99			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
160		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
161		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
162		1			0,6			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
163		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
164		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
165		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
166		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
167		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
168		1			0,6			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
169		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
170		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
171		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
172		1			0,1			0,5	4	4	1	1	99	N	N	
173		2			0,1			0,9	4	4	1	16	99	N	N	
174		2			0,1			0,9	4	4	1	1	99	N	N	2
175		1			0,1			1,5	4	4	1	1	99	N	N	2
176		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
177		1			0,3			1,6	4	4	1	1	99	N	N	
178		1			0,3			2,2	4	4	1	1	99	N	N	
179		1			0,1			0,7	4	4	1	1	99	N	N	
180		1			0,1			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
181		1			0,1			1.6	4	4	1	1	99	N	N	
182		1			0,1			0,8	4	4	1	1	99	N	N	
183		3					0,4	2,1	5	4	1	1	99	N	N	
184		5			0,2			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
185		2			0,1			0,8	4	4	1	33	99	N	N	2
186		2			0,1			0,8	4	4	1	33	99	N	N	2
187		1			0,1			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
188		1			0,1			1,0	5	4	1	1	99	N	N	
189		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
190		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
191		3			0,3			2,7	4	4	1	1	99	N	N	
192		1			0,3			1,9	4	4	1	1	99	N	N	
193		1			0,2			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
194		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
195		5			0,4			2,0	4	4	1	16	99	N	N	
196		1			0,1			0,6	4	4	1	20	99	N	N	
197		3			0,1			1,0	4	4	1	4	1			
198		1			0,1			1,3	3	4	1	1	99	N	N	
199		1			0,1			1,7	4	4	1	1	99	N	N	

200		1			0,1			1,6	4	4	1	1	99	N	N	
201		1			0,1			1,6	4	4	1	1	99	N	N	
202		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
203		2			0,1			0,7	4	4	15	1	99	N	N	2
204		2			0,1			0,7	4	4	15	1	99	N	N	
205		1			0,1			0,8	4	4	1	1	99	N	N	
206		1			0,1			0,7	4	4	1	1	99	N	N	
207		3			0,1			1,0	4	4	1	4	1			
208		1			0,1			0,7	4	4	1	1	99	N	N	
209		5			0,1			1,4	4	4	1	16	99	N	N	
210		1			0,1			1,4	4	4	1	16	99	N	N	
211		1			0,1			1,4	4	4	1	16	99	N	N	
212		1			0,1			1,4	4	4	1	16	99	N	N	
213		2			0,6			1,8	4	4	1	1	99	N	N	4
214		2			0,1			0,9	4	4	15	1	99	N	N	2
215		1			0,1			1,5	4	4	1	1	99	N	N	
216		1			0,1			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
217		1			0,1			1,9	4	4	1	1	99	N	N	
218		3			0,1			1,5	4	4	1	1	99	N	N	
219		1			0,1			1,5	4	4	1	1	99	N	N	
220		2			0,1			1,0	4	4	1	10	99	N	N	4
221		2			0,1			0,5	4	4	10	10	99	N	N	2
222		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
223		5			0,1			1,7	4	4	1	16	99	N	N	
224		1			0,1			1,8	4	4	1	16	99	N	N	
225		2			0,1			1,0	4	4	1	20	99	N	N	2
226		2			0,1			1,3	4	4	1	15	99	N	N	4
227		5			0,1			1,6	4	4	1	1	99	N	N	
228		22			0,1			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
229		11			0,2			4,0	4	4	1	1	99	N	N	
230		1			0,1			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
231		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
232		1			0,1			1,2	4	4	1	1	99	N	N	
233		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
234		1			0,1			1,5	4	4	1	1	99	N	N	
235		1			0,1			0,8	4	4	1	1	99	N	N	
236		2			0,1			1,8	4	4	1	1	99	N	N	5
237		2			0,1			0,9	4	4	16	1	99	N	N	2
238		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
239		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
240		1			0,3			1,4	4	4	1	1	99	N	N	

241		1			0,1			1,1	4	4	1	1	99	N	N	
242		1			0,1			0,7	4	4	1	1	99	N	N	
243		1			0,1			1,6	4	4	1	1	99	N	N	
244		1			0,1			1,5	4	4	1	1	99	N	N	
245		5			0,1			1,6	4	4	1	1	99	N	N	
246		1			0,1			2,0	4	4	1	16	99	N	N	
247		1			0,1			1,1	4	4	1	1	99	N	N	
248		2			0,1			0,8	4	4	1	1	99	N	N	2
249		1			0,1			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
250		2			0,1			1,1	4	4	1	16	99	N	N	4
251		1			0,1			0,8	4	4	1	1	99	N	N	
252		1			0,1			0,7	4	4	1	1	99	N	N	
253		1			0,1			0,7	4	4	1	1	99	N	N	
254		1			0,1			1,3	4	4	1	1	99	N	N	
255		22			0,1			1,7	4	4	1	1	99	N	N	
256		1			0,1			1,4	4	4	1	1	99	N	N	
257		1			0,1			1,1	4	4	1	1	99	N	N	
258		1			0,1			1,8	4	4	1	1	99	N	N	
259		1			0,2			2,5	4	4	1	1	99	N	N	
260		1			0,1			0,5	4	4	1	1	99	S	N	
261		2			0,1			0,8	4	4	1	1	99	N	N	
262		1			0,1			0,9	4	4	1	1	99	N	N	
263		1					1,0	1,1	4	4	1	1	99	N	N	
264		2			0,1			0,7	4	4	1	1	99	N	N	2
265		5			0,3			1,4	4	4	1	16	99	N	N	
266		1			0,1			0,1	4	4	1	1	99	N	N	
267		22			0,1			1,4	4	4	1	1	99	N	N	
268		1			0,1			1,0	4	4	1	1	99	N	N	
269		1			0,2			1,5	5	4	1	1	99	N	N	
270		1			0,1			1,0	3	4	1	1	99	N	N	
271		1			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
272		1			0,1			1,9	4	4	1	1	1	N	N	
273		5			0,1			1,9	4	4	1	1	1	N	N	
274		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
275		3			0,5			2,2	5	4	1	1	1	N	N	
276		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
277		2			0,1			1,3	4	4	1	15	1	N	N	2
278		1			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
279		2			0,1			1,1	4	4	1	15	1	N	N	2
280		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
281		2			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	2

282		1			0,3			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
283		1			0,4			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
284		2			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	2
285		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
286		1			0,3			1,9	4	4	1	1	1	N	N	
287		1			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
288		1			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
289		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
290		3			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
291		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
292		2			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2
293		1			0,1			1,2	5	4	1	1	1	N	N	
294		22			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
295		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
296		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
297		2			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2
298		2			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
299		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
300		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
301		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
302		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
303		2			0,1			0,9	4	4	1	10	1	N	N	
304		2			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	2
305		1			0,1			2,2	4	4	1	1	1	N	N	
306		1			0,1			0,8	4	4	1	10	1	N	N	
307		22			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
308		5			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
309		2			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	2
310		2			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
311		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	2
312		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	2
313		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
314		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
315		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
316		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
317		2			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	2
318		2			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2
319		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	2
320		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
321		2			0,1			0,6	4	4	1	1	1	N	N	2
322		22			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	

323		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
324		1			0,3			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
325		22			0,1			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
326		1			0,1			1,3	5	4	1	1	1	N	N	
327		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
328		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
329		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
330		2			0,5			1,5	4	4	1	10	1	N	N	4
331		5			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
332		1			0,1			1,9	4	4	1	1	1	N	N	
333		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
334		2			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	2
335		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
336		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
337		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
338		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
339		2			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
340		2			0,1			0,6	4	4	1	1	1	N	N	
341		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
342		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
343		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
344		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
345		1			0,2			1,0	4	4	1	16	1	S	N	
346		2			0,1			0,9	4	4	1	15	1	N	N	2
347		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
348		1			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
349		1			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
350		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
351		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
352		1			0,1			0,9	4	4	16	1	1	N	N	
353		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
354		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
355		3			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
356		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
357		3			0,4			2,3	4	4	1	1	1	N	N	
358		1			0,1			1,7	5	4	1	1	1	N	N	
359		2			0,1			0,9	3	4	1	1	1	N	N	
360		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
361		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
362		1					0,5	1,9	4	4	1	1	1	N	N	
363		1			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	

364		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
365		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
366		1			0,1			1,0	4	4	1	11	1	N	N	
367		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
368		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
369		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
370		1			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
371		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
372		1			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
373		1			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
374		1			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
375		1			0,2			1,9	4	4	1	1	1	N	N	
376		3			0,3			1,9	4	4	1	1	1	N	N	
377		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
378		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
379		1			0,1			0,6	4	4	1	16	1	N	N	
380		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
381		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
382		1			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
383		1			0,1			0,4	4	4	1	1	1	N	N	
384		3			0,1			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
385		2			0,1			1,4	4	4	1	10	1	N	N	
386		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
387		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
388		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
389		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
390		1			0,2			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
391		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
392		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
393		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
394		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
395		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
396		1			0,1			0,5	4	4	1	1	1	N	N	
397		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
398		1			0,1			1,3	4	4	11	1	1	N	N	
399		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
400		2			0,1			0,9	4	4	16	1	1	N	N	
401		2			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
402		1			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
403		3			0,1			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
404		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	

405		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
406		2			0,1			0,9	4	4	16	1	1	N	N	2
407		2			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2
408		1			0,1			1,3	4	4	1	16	1	N	N	
409		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
410		2			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2
411		2			0,1			1,0	4	4	16	1	1	N	N	2
412		2			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	2
413		1			0,1			0,6	4	4	1	1	1	N	N	
414		2			0,1			1,3	4	4	16	1	1	N	N	2
415		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
416		3			0,3			2,1	4	4	1	1	1	N	N	
417		1					0,4	1,5	4	4	1	1	1	N	N	
418		2			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	2
419		1			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
420		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
421		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
422		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
423		3			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
424		2			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
425		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
426		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
427		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
428		5			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
429		1			0,1			0,6	4	4	1	1	1	N	N	
430		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
431		1			0,1			1,4	4	4	1	16	1	N	N	
432		1			0,1			1,4	4	4	1	16	1	N	N	
433		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
434		2			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2
435		2			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	2
436		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
437		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
438		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
439		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
440		5			0,1			1,2	4	4	1	15	1	N	N	
441		1			0,2			1,3	4	4	1	11	1	N	N	2
442		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
443		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
444		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
445		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	

446		11			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
447		1			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
448		1			0,1			1,6	4	4	1	10	1	N	N	
449		2			0,1			1,0	3	4	1	1	1	N	N	2
450		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
451		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	S	N	
452		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
453		2			0,1			1,0	3	4	1	1	1	N	N	2
454		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
455		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
456		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
457		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
458		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
459		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
460		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
461		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
462		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
463		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	

464		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
465		1			0,1			2,3	4	4	1	1	1	N	N	
466		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
467		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
468		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
469		2			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
470		2			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	1
471		2			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2
472		2			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
473		1			0,1			2,0	4	4	1	1	1	N	N	2
474		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
475		1			0,3			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
476		3			0,3			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
477		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
478		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
479		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
480		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
481		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
482		1			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
483		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
484		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	

485		1			0,3			1,6	3	4	1	1	1	N	N	
486		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
487		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
488		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
489		3			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
490		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
491		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
492		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
493		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
494		22			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
495		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
496		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
497		1			0,1			1,1	2	4	1	1	1	N	N	
498		1			0,3			1,0	1	4	1	1	1	N	N	
499		1			0,1			0,7	4	4	1	4	1	N	N	
500		1			0,1			2,1	4	4	1	1	1	N	N	
501		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
502		1			0,1			1,7	4	4	1	16	1	N	N	
503		1			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
504		2			0,1			0,8	4	4	16	1	1	N	N	3
505		1			0,1			1,0	4	4	16	1	1	N	N	
506		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
507		3			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
508		22			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
509		3			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
510		1			0,1			0,6	4	4	1	1	1	N	N	
511		22			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
512		2			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	2
513		2			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	3
514		1			0,1			0,8	4	4	16	1	1	N	N	
515		2			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	2
516		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
517		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
518		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
519		2			0,1			0,6	4	4	1	1	1	N	N	2
520		2			0,1			0,9	4	4	16	1	1	N	N	2
521		3			0,3			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
522		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
523		2			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	2
524		1			0,1			1,0	4	4	16	1	1	N	N	
525		2			0,1			1,0	4	4	16	1	1	N	N	

526		2			0,1			2,0	4	4	1	1	1	N	N	3
527		1			0,1			0,5	4	4	1	1	1	N	N	
528		2			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	3
529		1			0,1			0,5	4	4	1	1	1	N	N	
530		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
531		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
532		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
533		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
534		1			0,1			0,6	4	4	1	1	1	N	N	
535		1			0,1			1,3	3	4	1	1	1	N	N	
536		5			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
537		1			0,1			0,8	4	4	10	1	1	S	S	
538		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
539		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
540		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
541		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
542		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
543		1			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
544		3			0,1			1,9	2	4	1	1	1	N	N	
545		22			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
546		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
547		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
548		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
549		2			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	3
550		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
551		1			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
552		1			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
553		2			0,1			1,1	4	4	16	1	1	N	N	2
554		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
555		1			0,1			1,0	1	4	1	20	1	N	N	
556		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
557		1			0,1			0,9	2	4	1	1	1	N	N	
558		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
559		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
560		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
561		3			0,3			1,9	4	4	1	1	1	N	N	
562		1			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
563		1			0,5			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
564		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
565		2			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	2
566		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	

567		2			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
568		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
569		1			0,3			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
570		1			0,1			1,7	3	4	1	1	1	N	N	
571		1			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
572		2			0,1			0,7	4	4	1	15	1	N	N	
573		1			0,1			0,7	4	4	16	1	1	N	N	
574		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
575		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
576		1			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
577		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
578		2			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
579		3			0,1			2,1	4	4	1	1	1	N	N	
580		1			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
581		1			0,3			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
582		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
583		2			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2
584		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
585		1			0,1			2,1	4	4	1	1	1	N	N	
586		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
587		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
588		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
589		99			0,1			2,3	4	4	1	1	1	N	N	
590		2			0,1			0,7	3	4	1	1	1	N	N	
591		2			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
592		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
593		3			0,3			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
594		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
595		2			0,1			1,2	4	4	1	2	1	N	N	
596		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
597		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
598		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
599		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
600		2			0,1			0,9	4	4	1	11	1	N	N	2
601		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
602		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
603		3			0,1			2,2	4	4	1	1	1	N	N	
604		1			0,4			2,4	4	4	1	1	1	N	N	
605		1			0,4			2,4	4	4	1	1	1	N	N	
606		1			0,4			2,4	4	4	1	1	1	N	N	
607		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	

608		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
609		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
610		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
611		1			0,1			1,4	3	4	1	1	1	N	N	
612		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
613		1			0,1			0,8	2	4	1	1	1	N	N	
614		1			0,1			1,5	3	4	1	1	1	N	N	
615		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
616		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
617		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
618		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
619		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
620		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
621		1			0,1			1,7	4	4	1	16	1	N	N	
622		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
623		1			0,1			0,9	4	4	16	1	1	N	N	
624		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
625		1			0,1			1,0	4	4	1	16	1	N	N	
626		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
627		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
628		2			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2
629		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
630		2			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
631		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
632		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
633		3			0,1			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
634		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
635		2			0,1			1,2	4	4	1	16	1	N	N	2
636		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
637		1			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
638		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
639		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
640		2			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	3
641		1			0,1			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
642		1			0,1			2,2	4	4	1	1	1	N	N	
643		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
644		3			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
645		2			0,1			0,9	4	4	1	16	1	N	N	3
646		3			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
647		2			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
648		3			0,1			2,1	4	4	1	1	1	N	N	

649		1			0,1			1,3	4	4	1	99	1	N	N	
650		1			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
651		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
652		1			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
653		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
654		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
655		2			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
656		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
657		1			0,1			0,6	4	4	1	1	1	N	N	
658		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
659		2			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
660		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
661		2			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
662		2			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	3
663		2			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	2
664		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
665		2			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	2
666		5			0,1			1,5	4	4	1	10	1	N	N	
667		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
668		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
669		1			0,1			1,1	4	4	1	16	1	N	N	
670		3			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
671		5			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
672		3			0,1			2,3	4	4	1	1	1	N	N	
673		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
674		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
675		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
676		3			0,3			2,5	4	4	1	1	1	N	N	
677		2			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
678		5			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
679		1			0,1			0,5	4	4	1	1	1	N	N	
680		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
681		23			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	2
682		1			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	2
683		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
684		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
685		1			0,1			0,5	4	4	1	1	1	N	N	
686		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	2
687		3			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
688		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
689		2			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2

690		22			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
691		1			0,1			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
692		1			0,3			2,0	3	4	1	1	1	N	N	
693		1			0,3			1,5	3	4	1	1	1	N	N	
694		1			0,3			1,0	3	4	1	1	1	N	N	
695		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
696		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
697		2			99			0,9	4	4	1	20	1	N	N	2
698		1			99			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
699		2			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
700		1			0,1			1,4	3	4	1	1	1	N	N	
701		22			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
702		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
703		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
704		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
705		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
706		1			0,3			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
707		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
708		1			0,2			1,0	2	4	1	10	1	N	N	
709		2			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	2
710		2			0,2			0,9	4	4	10	1	1	N	N	1
711		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
712		1			0,3			1,4	4	4	1	16	1	N	N	
713		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
714		2			0,2			0,9	4	4	1	2	1	N	N	2
715		1			0,2			1,0	4	4	1	16	1	N	N	
716		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
717		23			0,2			1,5	4	4	1	10	1	N	N	2
718		2			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	1
719		1			0,2			1,0	2	4	1	16	1	N	N	
720		1			0,4			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
721		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
722		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
723		1			0,2			1,5	4	4	1	10	1	N	N	
724		2			0,2			1,4	4	4	1	99	1	N	N	2
725		5			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
726		1			0,2			1,6	3	4	1	1	1	N	N	
727		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
728		1			0,2			0,5	4	4	1	1	1	N	N	
729		2			0,2			0,6	4	4	1	1	1	N	N	2
730		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	

731		1			0,2			2,1	4	4	1	1	1	N	N	
732		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
733		2			0,2			0,6	4	4	16	16	1	N	N	2
734		1			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
735		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
736		3			0,3			2,5	4	4	1	1	1	N	N	
737		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
738		2			0,2			1,2	4	4	1	1	1	N	N	1
739		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
740		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
741		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
742		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
743		1			0,3			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
744		1			0,3			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
745		1			0,2			2,2	4	4	1	1	1	N	N	
746		1			0,3			2,0	3	4	1	1	1	N	N	
747		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
748		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
749		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
750		1			0,2			0,6	4	4	1	20	1	N	N	
751		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
752		2			0,4			1,5	4	4	1	1	1	N	N	3
753		3			0,2			2,3	4	4	1	1	1	N	N	
754		2			0,4			1,6	4	4	1	1	1	N	N	2
755		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
756		1			0,3			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
757		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
758		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
759		1			0,2			1,5	4	4	1	16	1	N	N	
760		1			0,2			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
761		1			0,2			0,5	4	4	1	1	1	N	N	
762		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
763		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
764		3			0,4			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
765		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
766		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
767		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
768		1			0,3			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
769		1			0,3			2,3	4	4	1	16	1	N	N	
770		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
771		1			0,2			1,2	4	4	1	1	1	N	N	

772		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
773		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
774		2			0,2			0,5	4	4	1	1	1	N	N	
775		2			0,2			1,0	4	4	1	10	1	N	N	2
776		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
777		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
778		2			0,5			1,7	4	4	1	1	1	N	N	2
779		2			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	2
780		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
781		1			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
782		1			0,2			1,2	4	4	1	11	1	N	N	
783		1			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
784		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
785		2			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
786		3			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
787		1			0,2			0,6	4	4	1	1	1	N	N	
788		3			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
789		1			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
790		3			0,2			1,7	4	4	1	1	1	S	N	
791		1			0,2			0,6	4	4	1	1	1	N	N	
792		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
793		2			0,2			1,1	4	4	1	1	1	S	N	
794		2			0,2			0,9	4	4	1	10	1	N	N	2
795		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	2
796		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
797		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
798		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
799		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
800		2			0,2			0,9	4	4	16	1	1	N	N	2
801		1			0,2			0,8	4	4	1	4	1	N	N	
802		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
803		1			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
804		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
805		1			0,1			1,1	3	4	1	1	1	N	N	
806		21			0,1			1,5	4	4	1	16	1	S	N	
807		2			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	1
808		2			0,1			0,8	4	4	16	1	1	N	N	2
809		1			0,1			1,1	4	4	1	16	1	N	N	
810		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
811		2			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
812		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	

813		2			0,2			0,8	4	4	16	1	1	N	N	3
814		1			0,2			0,8	4	4	16	1	1	N	N	
815		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
816		1			0,2			1,0	4	4	16	16	1	N	N	
817		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
818		1			0,2			0,8	4	4	16	1	1	N	N	
819		2			0,2			0,7	4	4	10	1	1	N	N	2
820		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
821		22			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
822		1			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
823		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
824		22			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
825		22			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
826		1			0,2			0,8	4	4	16	1	1	N	N	
827		1			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
828		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
829		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
830		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
831		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
832		1			0,3			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
833		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
834		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
835		2			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
836		2			0,2			0,8	3	4	16	1	1	N	N	2
837		3			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
838		1			0,2			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
839		2			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	2
840		2			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	2
841		1			0,2			1,1	4	4	16	1	1	N	N	
842		1			0,2			1,0	4	4	16	1	1	N	N	
843		1			0,2			1,0	4	4	1	16	1	N	N	
844		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
845		1			0,4			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
846		22			0,2			1,1	4	4	16	1	1	N	N	
847		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
848		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
849		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
850		22			0,2			1,1	4	4	16	1	1	N	N	
851		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
852		1			0,2			0,7	2	4	1	1	1	N	N	
853		2			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2

854		2			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	3
855		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
856		2			0,2			1,3	2	4	16	1	1	N	N	2
857		3			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
858		3			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
859		3			0,4			2,1	4	4	1	1	1	N	N	
860		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
861		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
862		2			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	2
863		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
864		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
865		2			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2
866		3			0,1			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
867		1			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
868		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
869		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
870		3			0,2			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
871		3			0,3			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
872		3			0,3			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
873		3			0,3			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
874		1			0,3			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
875		22			0,3			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
876		1			0,2			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
877		22			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
878		2			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	2
879		2			0,3			0,5	4	4	1	1	1	N	N	2
880		3			0,3			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
881		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
882		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
883		2			0,2			0,6	4	4	1	1	1	N	N	2
884		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
885		2			0,1			0,7	4	4	1	10	1	N	N	3
886		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
887		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
888		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
889		1			0,1			0,6	4	4	1	1	1	N	N	
890		1			0,1			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
891		1			0,2			2,4	4	4	1	1	1	N	N	
892		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
893		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
894		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	

895		2			0,2			0,3	4	4	1	1	1	N	N	
896		1			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
897		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
898		1			0,2			0,5	4	4	16	1	1	N	N	
899		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
900		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
901		1			0,4			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
902		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
903		1			0,3			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
904		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
905		22			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
906		2			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	2
907		22			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
908		3			0,2			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
909		1			0,3			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
910		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
911		22			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
912		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
913		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
914		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
915		1			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
916		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
917		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
918		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
919		22			0,2			1,9	4	4	1	1	1	N	N	
920		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
921		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	S	S	
922		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	2
923		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
924		1			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
925		2			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
926		2			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
927		1			0,2			1,4	4	4	1	15	1	N	N	
928		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
929		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
930		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
931		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
932		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
933		5			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
934		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
935		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	

936		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
937		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
938		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
939		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
940		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
941		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
942		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
943		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
944		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
945		1			0,3			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
946		1			0,3			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
947		2			0,3			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
948		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
949		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
950		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
951		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
952		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
953		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
954		2			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	2
955		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
956		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
957		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
958		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
959		2			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
960		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
961		1			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
962		1			0,3			1,1	4	4	16	1	1	N	N	
963		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
964		23			0,2			1,5	4	4	1	10	1	N	N	
965		1			0,2			1,6	4	4	1	16	1	N	N	
966		2			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	2
967		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
968		1			0,2			1,0	4	4	1	16	1	N	N	
969		2			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	3
970		2			0,2			1,3	4	4	1	16	1	N	N	
971		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
972		22			0,2			1,3	4	4	1	3	1	N	N	
973		1			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
974		1			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
975		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
976		2			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2

977		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
978		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
979		5			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
980		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
981		2			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
982		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
983		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
984		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
985		2			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	3
986		2			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
987		2			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2
988		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
989		2			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
990		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
991		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
992		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
993		2			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
994		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
995		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
996		1			0,1			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
997		1			0,4			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
998		1			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
999		1			0,2			0,9	4	4	1	16	1	N	N	
1000		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1001		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1002		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
1003		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1004		1			0,3			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1005		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1006		1			0,1			1,6	4	4	16	1	1	N	N	
1007		2			0,1			1,1	4	4	16	1	1	N	N	
1008		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1009		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1010		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
1011		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
1012		1			0,4			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1013		2			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	2
1014		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1015		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1016		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1017		1			0,2			1,2	4	4	1	1	1	N	N	

1018		21			0,2			2,2	4	4	1	1	1	N	N	
1019		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1020		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
1021		1			0,2			0,6	4	4	1	1	1	N	N	
1022		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1023		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1024		1			0,2			1,9	4	4	1	1	1	N	N	
1025		5			0,2			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
1026		1			0,4			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1027		1			0,4			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1028		1			0,3			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
1029		1			0,2			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
1030		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1031		2			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
1032		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1033		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
1034		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1035		1			0,2			0,9	4	4	10	1	1	N	N	
1036		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1037		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1038		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
1039		1			0,2			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
1040		2			0,2			0,6	4	4	1	1	1	N	N	2
1041		1			0,3			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1042		1			0,3			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1043		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1044		1			0,2			1,6	4	4	1	5	1	N	N	
1045		1			0,2			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
1046		1			0,2			1,6	4	4	1	5	1	N	N	
1047		1			0,2			0,9	4	4	1	5	1	N	N	
1048		1			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
1049		22			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1050		1			0,1			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
1051		1			0,2			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
1052		1			0,2			0,5	4	4	1	1	1	N	N	
1053		1			0,2			0,7	4	4	16	1	1	N	N	
1054		2			0,2			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
1055		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1056		1			0,2			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
1057		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
1058		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	

1059		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
1060		2			0,2			0,9	4	4	1	10	1	N	N	2
1061		3			0,3			1,9	4	4	1	1	1	N	N	
1062		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
1063		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1064		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1065		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1066		1			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
1067		1			0,2			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
1068		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1069		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1070		2			0,2			0,9	4	4	16	1	1	N	N	2
1071		2			0,2			0,9	4	4	16	1	1	N	N	2
1072		1			0,1			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1073		1			0,2			0,6	4	4	1	1	1	N	N	
1074		2			0,2			1,0	4	4	16	1	1	N	N	2
1075		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1076		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1077		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1078		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
1079		2			0,2			1,4	4	4	1	16	1	N	N	2
1080		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
1081		2			0,2			1,0	4	4	16	1	1	N	N	2
1082		2			0,2			1,0	4	4	1	10	1	N	N	2
1083		2			0,2			0,7	4	4	16	1	1	N	N	2
1084		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1085		2			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	2
1086		2			0,1			0,6	4	4	1	1	1	N	N	2
1087		1			0,1			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
1088		2			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	2
1089		1			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1090		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1091		2			0,1			0,7	4	4	16	1	1	N	N	2
1092		2			0,1			0,7	4	4	16	1	1	N	N	2
1093		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
1094		1			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
1095		1			0,1			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
1096		1			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
1097		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1098		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1099		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	

1100		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1101		1			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
1102		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1103		21			0,1			1,5	4	4	1	16	1	N	N	
1104		21			0,1			1,5	4	4	1	16	1	N	N	
1105		22			0,1			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1106		1			0,1			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
1107		1			0,3			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
1108		1			0,3			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
1109		1			0,3			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
1110		22			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1111		22			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1112		22			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1113		1			0,2			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
1114		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1115		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1116		22			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
1117		1			0,2			1,5	4	4	1	16	1	N	N	
1118		21			0,1			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
1119		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
1120		1			0,1			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
1121		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1122		22			0,2			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
1123		2			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1124		3			0,2			1,6	4	4	1	1	1	N	N	
1125		3			0,3			1,8	4	4	1	1	1	N	N	
1126		2			0,2			0,6	4	4	10	1	1	N	N	
1127		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1128		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1129		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1130		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1131		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1132		3			0,2			2,1	4	4	1	1	1	N	N	
1133		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1134		1			0,2			1,0	4	4	1	3	1	N	N	
1135		1			0,2			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
1136		1			0,2			0,8	4	4	1	99	1	N	N	
1137		2			0,1			0,6	4	4	1	1	1	N	N	3
1138		2			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
1139		2			0,2			1,7	4	4	1	10	1	N	N	2
1140		5			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	

1141		1			0,1			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
1142		1			0,2			1,2	4	4	1	1	1	N	N	
1143		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1144		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1145		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1146		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1147		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1148		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1149		2			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	2
1150		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1151		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
1152		22			0,3			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1153		22			0,3			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1154		1			0,1			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1155		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
1156		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
1157		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1158		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
1159		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
1160		2			0,2			1,1	4	4	16	1	1	N	N	2
1161		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1162		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1163		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1164		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1165		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1166		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
1167		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1168		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1169		1			0,1			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1170		1			0,3			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1171		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1172		1			0,2			1,7	4	4	1	1	1	N	N	
1173		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1174		1			0,3			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1175		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1176		2			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	2
1177		1			0,2			0,8	4	4	1	1	1	N	N	
1178		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1179		2			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	2
1180		2			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	2
1181		2			0,2			1,0	4	4	1	5	1	N	N	2

1182		1			0,2			2,0	4	4	1	1	1	N	N	
1183		5			0,3			2,3	4	4	1	1	1	N	N	
1184		3			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1185		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1186		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1187		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1188		1			0,2			1,5	4	4	1	1	1	N	N	
1189		1			0,3			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1190		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1191		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1192		1			0,2			1,0	4	4	1	5	1	N	N	
1193		1			0,2			1,0	4	4	1	16	1	N	N	
1194		1			0,2			1,0	4	4	1	5	1	N	N	
1195		1			0,2			1,0	4	4	1	99	1	N	N	
1196		1			0,2			1,4	4	4	1	1	1	N	N	
1197		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1198		1			0,2			1,3	4	4	1	1	1	N	N	
1199		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
1200		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
1201		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
1202		1			0,2			1,1	4	4	1	1	1	N	N	
1203		1			0,1			2,1	4	4	1	1	1	N	N	
1204		1			0,2			0,9	4	4	1	1	1	N	N	
1205		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1206		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1207		1			0,2			0,7	4	4	1	1	1	N	N	
1208		1			0,2			1,0	4	4	1	16	1	N	N	3
1209		1			0,2			1,0	4	4	1	5	1	N	N	
1210		1			0,2			1,4	4	4	1	5	1	N	N	
1211		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1212		1			0,2			1,0	4	4	4	1	1	N	N	
1213		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1214		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1215		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	
1216		1			0,2			1,0	4	4	1	1	1	N	N	